INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Relatório de Atividades | 2009

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Relatório de Atividades 2009

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Presidente da Fiocruz

Paulo Ernani Gadelha Vieira

Vice-Presidentes

Carlos Augusto Grabois Gadelha

Claude Pirmez

Maria do Carmo Leal

Pedro Ribeiro Barbosa

Valcler Rangel Fernandes

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

Diretora

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Vice-Diretores

Christian Maurice Gabriel Niel

Elizabeth Ferreira Rangel

Helene Santos Barbosa

Mariza Gonçalves Morgado

Missão

Promover política, gestão e ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, ensino, informação e serviços de referência no campo da biomedicina, visando à saúde da população.

Visão de Futuro

O IOC será um Instituto de Pesquisa e Tecnologia internacional de excelência, formador de cientistas e técnicos, reconhecido pela qualidade de sua ação de referência em diagnóstico, assistência e vigilância epidemiológica e capaz de responder às demandas na área de saúde com rapidez e confiabilidade

Mensagem da Diretoria

Em 109 anos de história o ano de 2009 foi marcado pelo reconhecimento da pluralidade da pesquisa no IOC, com o recredenciamento e credenciamento de 71 laboratórios de pesquisa, cujas linhas de trabalho comportam desde as áreas da biodiversidade entomológica até o desenvolvimento de vacinas e a discussão sobre ensino de ciências. A integração cada vez maior entre os laboratórios, fortalecendo a estrutura das Áreas de Pesquisa do IOC também foi outro importante destaque. A criação de uma nova área de pesquisa, soma as outras doze existentes, contribui com este desenho organizacional no desenvolvimento de projetos comuns.

O enfrentamento da pandemia da Influenza H1N1 com o envolvimento de 32 laboratórios junto ao Serviço de Influenza expressa o compromisso institucional com a saúde pública brasileira.

A institucionalização de 19 Coleções Biológicas foi o reconhecimento formal ao trabalho investido ao longo dos anos pelos curadores nesta instituição.

Formamos 278 alunos e aprovamos a criação da sexta pós-graduação do Instituto e um novo curso de especialização.

A conquista das Memórias do IOC como revista de maior índice de impacto da América Latina é outro prêmio para o Instituto, no ano de centenário da publicação.

Na área de Gestão, avançamos com a inauguração de um

novo almoxarifado e o lançamento de novas versões para os sistemas Coleta e SIAD, além da realização do I Fórum de Integração da Gestão com 140 profissionais.

O processo democrático foi fortalecido com a eleição dos novos representantes do Conselho Deliberativo. Com dez reuniões realizadas durante o ano, decidiram temas de suma importância para o futuro do Instituto, como, entre outros, o credenciamento de novos laboratórios, as eleições no IOC, a regulamentação do pós-doutorado, o plano de obras, as vagas para o próximo concurso e a aprovação de dois novos cursos de pós-graduação: Biodiversidade e Saúde (mestrado e doutorado) e Ciência, Arte e Cultura na Saúde (especialização).

A gestão democrática do Instituto foi também vitalizada com a renovação e criação de câmara técnica, totalizando seis: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Ambiente e Saúde; Ensino; Informação e Comunicação; Serviços de Referência; e Coleções. Ainda buscando o fortalecimento da interlocução entre os doutores, alunos e a diretoria do IOC foram realizados dois importantes eventos: o IV Colegiado de Doutores e o I Fórum de Integração de Alunos da Pós-Graduação do IOC, que inscreveu definitivamente esse espaço na agenda anual de compromissos do nosso Ensino. Aperfeiçoamento constante dos programas, disciplinas e processos de avaliação dos nossos cursos surgirão dessa experiência inovadora na qual os alunos tiveram, usaram e legitimaram sua voz como atores de impacto no Instituto. Este protagonismo é o alicerce da política integradora do Instituto, cujo compromisso da sua força de trabalho com os ideais de política pública saúde , ciência e tecnologia de qualidade é o maior trunfo de qualquer gestão.

Tania Cremonini de Araújo-Jorge
Diretora Geral

Christian Maurice Gabriel Niel
Vice Diretor de Desenvolvimento Institucional e Gestão

Elizabeth Ferreira Rangel
Vice-Diretora de Serviços de Referência e Coleções

Helene Santos Barbosa
Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação

Mariza Gonçalves Morgado
Vice-Diretora de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnologico e Inovação

Sumário

Mensagem da Diretoria 3

Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 7

Áreas de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (APD&I) 9
Projetos de Pesquisa 11
Núcleo de Inovação Tecnológica 12
Panorama geral das pesquisas: 13
Produção Científico-Tecnológica 17
Resultado do Credenciamento e Recredenciamento de Laboratórios de Pesquisa 26

Vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos e atenção à saúde - Referência em Saúde 27

Produção dos Serviços de Referência 29

Coleções biológicas - Patrimônio da ciência brasileira 33

Resultados 38

Formação de recursos humanos para a área da ciência, tecnologia, inovação e saúde pública 43

Egressos 45
Estrutura organizacional 46

Cooperação nacional e internacional 47

Modernização do Instituto 49

Gestão Democrática 49
Gestão Orçamentária 53
Os profissionais que fazem o IOC 55

Programa integrado de Qualidade em Foco 59

Gestão da Biossegurança 59
Gestão Ambiental 64
Gestão da Qualidade nos Serviços de Referência e Coleções 65

Comunicação e informação para a área de educação em saúde e em ciência e tecnologia 67

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz – tradição e modernidade 68
Produção e Tratamento de Imagem 72
Jornalismo e Comunicação 74
Eventos Científicos 74
Homenagens e Prêmios 76

Apêndice 85

Organograma 86
Representações 87
Créditos 96

Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

As atividades de pesquisa do IOC desenvolveram 323 macroprojetos de pesquisa, que geraram 430 artigos publicados em periódicos indexados, além de 9 livros e cerca de 90 capítulos de livros.

O ano de 2009 comemorou o Centenário da Descoberta da Doença de Chagas. Carlos Chagas deixou seu legado na Fiocruz e na ciência mundial, ao anunciar a "tripla descoberta", considerada única na história da medicina por incluir todo o ciclo da doença: agente etiológico causador, inseto vetor e infecção humana. Para marcar este fato, o Programa Integrado de Doença de Chagas/Fiocruz realizou o Simpósio Internacional Comemorativo da Descoberta, em que 23 dos trabalhos foram premiados com a Medalha do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas 1909 – 2009. Os seis trabalhos premiados que se seguem foram desenvolvidos e apresentados por pesquisadores do IOC.

Parasitos

Título: Fibrosis and hypertrophy induced by Trypanosoma cruzi a three-dimensional cardiomyocite-culture system.
Autores: Luciana Ribeiro Garzoni (IOC/Fiocruz), Daniel Adesse (Fiocruz), Maurílio José Soares (Ibmp), Maria Isabel Doria Rossi (UFRJ), Radovan Borojevic (UFRJ), Maria de Nazareth Leal de Meirelles (IOC/Fiocruz).

Patogênese

Título: Involvement of CD8 T cell subpopulations in experimental Trypanosoma cruzi-elicited cardiomyopathy.
Autores: Janine Coutinho Silverio (Fiocruz), Isabela Resende Pereira (Fiocruz), Nathália Ferreira Vinagre (Fiocruz), Joseli Lannes Vieira (IOC/Fiocruz).

Terapia

Título: Biological activity of aromatic diamidines against Trypanosoma cruzi in vitro.
Autores: Denise da Gama Jaen Batista (IOC/Fiocruz), Michele Gabriele de Oliveira Pacheco (IOC/Fiocruz), Patrícia Bernardino da Silva (IOC/Fiocruz), A. Kumar (Georgia State University), D. Branowska (University of Podlasie), M.A. Ismail (King Faisal University), L. Hu (Georgia State University), David W. Boykin (Georgia State University), Maria de Nazaré Correia Soeiro (IOC/Fiocruz)

Título: Strategies and synthesis of heterocyclic compounds against T. cruzi.
Autores: Nubia Boechat (Farmanguinhos/Fiocruz), Alcione S. Carvalho (Farmanguinhos/ Fiocruz), Mônica Madedo Bastos (Farmanguinhos/ Fiocruz), Jorge Souza Mendonça (Farmanguinhos/ Fiocruz), Lucia M.U. Mayer ((Farmanguinhos/ Fiocruz), Solange L. de Castro (IOC/ Fiocruz), Marcelo Bozza (UFRJ), Gunter Halfe (University of Münster), Claudia A.F. Aiub (INCQS/Fiocruz), Helena Zamith (INCQS/Fiocruz), Ângelo da Cunha Pinto (UFRJ), Daniel Gibaldi (Farmanguinhos/Fiocruz).

Título: Cellular target of diamidines and reversed amidines upon Trypanosoma cruzi.
Autores: Cristiane França da Silva (IOC/Fiocruz), Anissa Daliry (IOC/Fiocruz), Marcos Meuser Batista, Elen Mello de Souza (IOC/Fiocruz), David W. Boykin (Georgia State University), Maria de Nazaré Correia Soeiro (IOC/ Fiocruz).

Vacina

Título: Perforin and interferon-G expression are required for CD4+ and CD8+ T cell-dependent protective immunity against Trypanosoma cruzi elicited by heterologous plasmid DNA prime-recombinant adenovirus 5 boost vaccination.
Autores: Bruna Cunha de Alencar (Unifesp), Pedro M. Persechini (UFRJ), Filipe A. Haolla (Unifesp), Gabriel de Oliveira (Fiocruz), Joseli Lannes-Vieira (IOC/Fiocruz), Alexandre V. Machado (UFMG), Ricardo T. Gazzinelli (CPqRR/Fiocruz Minas; UFMG; UMASS), Oscar Bruna-Romero (UFRM), Mauricio Martins Rodrigues (Unifesp).

O mérito e a excelência das pesquisas desenvolvidas no IOC também foram objetos de reconhecimento com a premiação de mais 45 trabalhos, além dos citados acima, envolvendo mais de 250 pesquisadores agraciados.

Áreas de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (APD&I)

As Áreas de PD&I, organizadas pela livre associação de laboratórios e pesquisadores, encontravam-se em processo de implantação, iniciado em março de 2007, e, em 2009, mais uma Área de PD&I foi instituída, a Áreas de PD&I em Leishmanioses. Ao longo do ano, as doze Áreas de PD&I em atividade promoveram diversas atividades, reuniões, seminários e workshops, entre os quais podem ser destacados:

- I Seminário de Prospecção Científica e Tecnológica em Doenças Infecciosas e Parasitárias
- II Workshop sobre Dengue, febre amarela e outras arboviroses
- I Encontro Latino Americano em Helmintoses
- I Workshop da Área de Doença de Chagas do Instituto Oswaldo Cruz
- I Workshop Mucosal Immunobiology and Inflammation
- II Seminário de Epidemiologia e Vigilância: tendências e perspectivas - Tema: O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) e sua articulação com os institutos de pesquisa
- Workshop sobre novas tecnologias de sequenciamento de DNA de nova geração
- I Workshop da Área de PD&I em Leishmanioses
- I Simpósio Nacional de Taxonomia e Biodiversidade
- Desenvolvimento de nova Pós-graduação *Stricto sensu* a ser submetida à Capes em 2010

O quadro abaixo indica as Áreas de PD&I em atividade em 2009, apresentando suas Comissões de Coordenação e o número de laboratórios a elas vinculados.

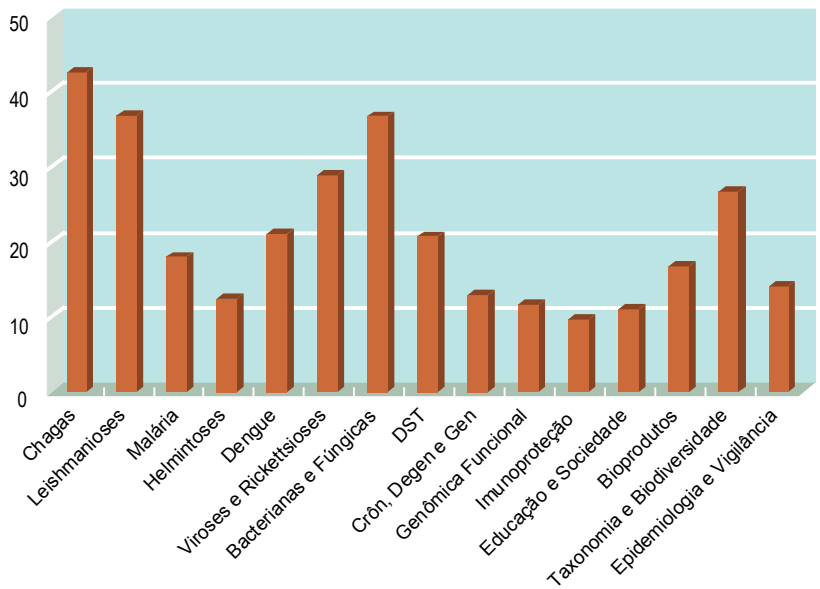
Áreas de PD&I em atividade em 2009

Área de PD&I/IOC	Coordenador	Comissão de Coordenação	N° Labs
Dengue, Febre Amarela e outras Arboviroses	Claire Fernandes Kubelka	Ada Maria B. Alves Alexandre Afranio Peixoto Denise Valle Márcia Gonçalves de Castro Myrna Cristina Bonaldo Monika Barth Rita Maria Ribeiro Nogueira	10
Doenças Bacterianas e Fúngicas	Marise Dutra Asensi	Viviane Zahner	10
Doença de Chagas	Jacenir Reis dos Santos Mallet	Constança Britto Solange Castro Marli Lima Juliana de Meis	16
Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas	Vinícius Cotta de Almeida	Ana Hatagima Daniel Gibaldi Maria da Graça Dutra	4
Doenças Virais e Rickettsioses	Marcelo Alves Pinto	Eduardo Volotão Fernando do Couto Motta	9
DST, AIDS e Hepatites Virais	Selma de Andrade Gomes	Ana Carolina Paulo Vicente Mariza Morgado Simone Monteiro	9
Educação e Sociedade	Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz	Lucia Rotenberg Rosane Meirelles Simone Monteiro Tereza Favre	10
Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde	Martha Cecília Suarez Mutis	Adeilton Brandão Angela Junqueira Verônica Marchon da Silva Silvana Thiengo	17
Genômica Funcional	Antonio Basílio de Miranda	Adeilton Alves Brandão Alberto Martin Rivera Davila Alexandre Afrânio Peixoto	9
Helmintoses	Otávio Sarmento Pieri	Marilza Maia Herzog Rosângela Rodriguês e Silva Silvana Carvalho Thiengo	8
Leishmanioses	Carlos Roberto Alves	Sérgio Mendonça Fátima Conceição Renato Porrozzi Salvatore Giovanni Maurício Vilella	17
Taxonomia e Biodiversidade	Clara de Fátima Gomes Cavados	Arnaldo Maldonado Junior Daniel Forsin Buss Márcio Eduardo Félix Silvana Thiengo	17

Projetos de Pesquisa

Neste ano, **323 macroprojetos** de pesquisa estavam em desenvolvimento nos laboratórios do IOC. Cada macroprojeto de pesquisa envolve um conjunto de projetos articulados e complementares desenvolvidos pelos laboratórios abordando problema de saúde ou temáticas específicas. Além dos projetos principais, estão incluídos nos macroprojetos os projetos complementares desenvolvidos por pesquisadores, alunos de pós-graduação e de iniciação científica, entre outros. A distribuição dos macroprojetos pelas Áreas de PD&I pode ser observada no gráfico abaixo. A vinculação do macroprojeto à Área de PD&I considera o problema de saúde ou tema abordado e a inserção dos pesquisadores e laboratórios envolvidos no macroprojeto nas Áreas de PD&I, possibilitando uma visão panorâmica da densidade da pesquisa do IOC nos diferentes problemas de saúde.

Projetos de Pesquisa por Área de PD&I
2009



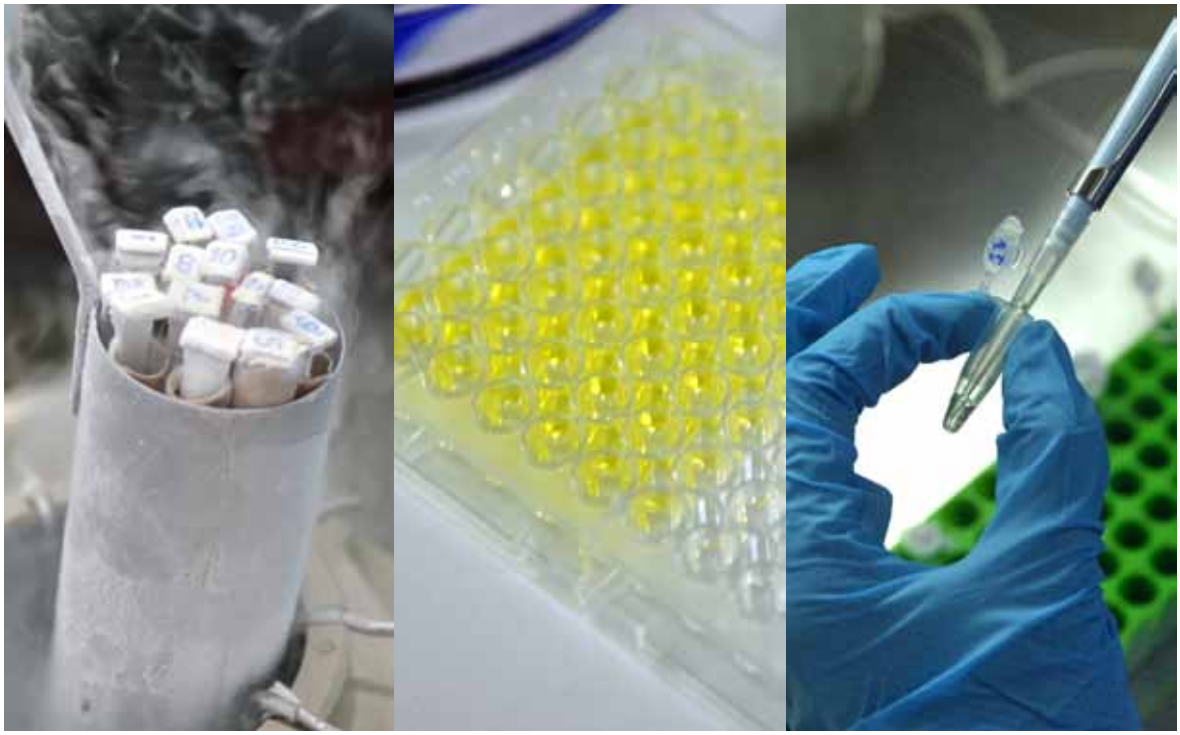
Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

É mister destacar também que dos 323 macro projetos, 47 estão vinculados aos objetivos do Plano Plurianual (PPA) da área de desenvolvimento tecnológico conforme tabela abaixo.

Distribuição de projetos de desenvolvimento tecnológico segundo objetivos do PPA - IOC
2009

OBJETIVO DO PPA	QUANTIDADE DE PROJETOS
Desenvolvimetno Tecnológico de vacinas e imunoterápicos	14
Desenvolvimento Tecnológico de reativos e conjuntos para diagnóstico	14
Desenvolvimento de métodos laboratoriais para vigilância epidemiológica e ambiental em saúde	5
Bioprospecção e desenvolvimento tecnológico de produtos biotivos	5
Avaliação pré-clínica e clínica de insumos estratégicos em saúde	4
Desenvolvimnto Tecnológico em fármacos, biofármacos e medicamentos	3
Desenvolvimento Tecnológico de processos e métodos de educação em saúde	2
TOTAL	**47**

Fonte: Coleta 2009



Núcleo de Inovação Tecnológica

O Instituto Oswaldo Cruz previu a criação de seu NIT, como instância da Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, para ampliação da obtenção de patentes e de produtos relacionados aos problemas de saúde da população, tendo forte vinculação ao Sistema Único de Saúde, além da promoção de atividades relacionadas aos direitos autorais, especialmente de material educacional, e à comercialização de produtos biológicos.

A estruturação do NIT converge para a política institucional em desenvolvimento na instituição com fomento à inovação tecnológica, e apoio à guarda de direitos intelectuais, e à transferência de conhecimentos e tecnologias para o setor produtivo e, por conseguinte, para a sociedade. O NIT tem atuado no incentivo à proteção das criações intelectuais do Instituto, na celebração de contratos para regular as inúmeras parcerias envolvidas no desenvolvimento das atividades de P&D, na implantação dos termos de confidencialidade e na implantação dos livros de registros das atividades de P&D. No sentido de preservar a confidencialidade das pesquisas realizadas foi aprovado o Termo de compromisso de manutenção de sigilo pelo Conselho Deliberativo este ano, cujo objetivo é dar proteção legal aos resultados oriundos das atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Esta iniciativa visa ampliar a cultura da propriedade intelectual, pois, embora o IOC seja a unidade da Fiocruz com maior intensidade de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que resultam em obtenção de patentes, a publicação prévia vem impossibilitando o patenteamento dos resultados de P&D.

O setor computou o seguinte atendimento neste ano: Pedido de Patentes (09), Notificação de Invenção (04), Direitos autorais (03), Coleções (02) e Acordos de Cooperação Técnica (02). Além da distribuição de 159 livros institucionais de registros para diversos setores - laboratórios de pesquisa, diretoria e serviços de gestão.

Panorama geral das pesquisas:

Uma pequena amostra dos destaques na área da pesquisa em 2009 selecionada a partir do Informe IOC (Serviço de Comunicação/Instituto Oswaldo Cruz), é apresentada abaixo.

Bacterianas

O impacto da pesquisa em vibrios no século XXI - O Laboratório de Genética Molecular de Microrganismos do IOC é um dos pioneiros no estudo de vibrios no Brasil. A espécie de vibrio mais conhecida é o cólera, agente etiológico da infecção que atinge parte significativa de países na América Latina, Ásia e África e está relacionada à falta de saneamento. Os sintomas da doença são diarreia, cólica abdominal, náusea, vômitos, dor de cabeça, febre e calafrios. As gastroenterites, infecções causadas pelo *Vibrio parahaemolyticus*, apresentam quadro clínico semelhante, porém com manifestações mais brandas. Ana Carolina Vicente, chefe do Laboratório de Genética Molecular de Microrganismos do IOC , ressalta a importância de estudar estes micro-organismos, reiterando ainda que a infecção com vibrios impacta diretamente a saúde do homem, já que a contaminação pode ocorrer pela via alimentar, no consumo de peixes e crustáceos contaminados.

Helmintoses

Oncocercose ainda é desafio nas Américas - Descoberta primeiramente na África, em 1875, aonde tomou uma proporção de doença endêmica, a oncocercose teve sua transmissão desvendada apenas em 1926, e seu primeiro caso no Novo Mundo se deu no ano de 1915 na Guatemala. Foram detectados casos no México, Colômbia e Venezuela antes do primeiro diagnóstico no Brasil, em 1967. A pesquisadora Marilza Herzog, chefe do Laboratório de Simulídeos e Oncocercose do Instituto Oswaldo Cruz (LSO/IOC), que lidera pesquisa

sobre este agravo com os índios Yanomami, informa que o maior desafio é o fato de que o foco da doença na Amazônia é binacional, na fronteira entre o Brasil e a Venezuela; e que os índios são nômades e transitam em uma área de aproximadamente 192 mil Km2 entre esses dois países, somando ao fato de que a região é de difícil acesso, o que dificulta o tratamento dessas populações.

DST/AIDS

Vacina anti-HIV: Mito ou realidade? - Há pelo menos duas décadas, a busca de uma vacina para a Aids é um dos grandes objetivos da biomedicina. Até agora, muito esforço foi feito, mas o avanço ainda é lento. Mariza Morgado, chefe do Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e atual Vice-Diretora de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Instituto, sinaliza que existem em curso mais de 50 protocolos em andamento na comunidade científica internacional, mas a maioria ainda no estágio inicial do processo, no qual é verificada a segurança do protótipo. Entre as dificuldades encontradas para produção de uma vacina eficaz, Mariza aponta alguns aspectos. O primeiro é que o HIV é um retrovírus, capaz de se integrar ao material genético do hospedeiro, o que impossibilita o uso do vírus atenuado para produção de vacina. Outra característica é a grande variabilidade e capacidade de recombinação do vírus, impedindo o sistema imune de montar uma resposta. O fato de não existirem pacientes curados também é outra barreira, pois não permite detectar os agentes de imunidades associados à proteção do vírus.

Hanseníase

Estudos genéticos no combate à hanseníase - Após dois anos de atividades, o Laboratório de Hanseníase identificou mais três genes relacionados com a suscetibilidade humana à infecção. Os genes TNF (Fator de Neurose Tumoral), Interferon-gama e Interleucina-10 são apontados como marcadores genéticos capazes de sinalizar uma maior propensão de um indivíduo a desenvolver a infecção pelo *Mycobacterium leprae* – o agente causador da doença. A identificação do funcionamento destes genes nos diferentes padrões imunológicos encontrados em seres humanos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção específica, que levem em consideração as características genéticas de cada indivíduo. A descoberta dos genes associados a uma maior propensão à hanseníase também pode auxiliar na elaboração de vacinas e no tratamento de outras infecções.

Doença de chagas

Velha doença, novos desafios - A velha doença do barbeiro, descrita como um dos problemas de Jeca Tatu na literatura brasileira, ainda nos desafia. Um século após sua descoberta, a doença de Chagas representa uma questão global de saúde pública: sem cura ou vacina, afeta cerca de 16 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo dados da Organização Mundial de Saúde, e exige estratégias de controle cada vez mais elaboradas. São os indivíduos em sua faixa etária mais produtiva – dos 30 aos 60 anos – os mais atingidos. Assim, a doença de Chagas tem forte impacto na capacidade de trabalho e geração de renda. No Brasil, estima-se em dois milhões o número de pacientes crônicos – 600 mil com complicações cardíacas ou digestivas que levam a óbito cinco mil pessoas por ano. Em valores absolutos, o número de brasileiros que morrem por doença de Chagas é similar ao dos que morrem por tuberculose e dez vezes superior às mortes causadas por esquistossomose, malária, hanseníase ou leishmaniose.

Livro comemora 100 anos de descoberta da Doença de Chagas - O livro "Clássicos em Doença de Chagas história e perspectivas no centenário da descoberta" reuniu especialistas de diversos campos de conhecimento para avaliar artigos clássicos associados à descoberta científica de Carlos Chagas, que completou 100 anos. O volume aponta novas diretrizes e os desafios que ainda cercam a doença na atualidade. A obra foi lançada pela Editora Fiocruz em 19/08. O livro é organizado por Tania Araújo-Jorge, Joseli Lannes e Nazaré Soeiro,

pesquisadoras do IOC (Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz), Lisabel Klein, José da Rocha Carvalheiro e Nara Azevedo, também da Fiocruz.

Especial: Centenário da doença de Chagas - Em 2009, ano em que o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) completa 109 anos, a doença de Chagas continua sendo alvo de investigações científicas que abordam questões relacionadas ao seu diagnóstico, tratamento e formas de transmissão. Ainda sem cura e sem vacina, a doença atualmente representa um desafio para a saúde pública, afetando cerca de 16 milhões de pessoas em todo mundo, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). O resultado destes 100 anos de pesquisa é evidenciado pela atuação do Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), que guarda um acervo inestimável, reunindo 24 mil espécimes de barbeiros, do Brasil e do mundo. O centro consolida-se como uma importante fonte de informações taxonômicas e também atua na criação de barbeiros vivos, que são fornecidos para a realização de pesquisas em diversas instituições.

Viroses

Novo método identifica origem alimentar de surtos por norovírus

No início do ano, um surto de gastroenterites em um cruzeiro de luxo, causado por um norovírus, ganhou destaque no noticiário. Apesar de ser pouco conhecido do público, este vírus transmitido por água e alimentos contaminados é um importante causador de gastroenterites não bacterianas no Brasil. Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) desenvolversm um método inédito para diagnosticar sua presença em alimentos – verduras e queijo artesanal. A técnica poderá ser importante para o desenvolvimento de políticas de vigilância sanitária para casos de contaminação por vírus, ainda inexistentes no país. A pesquisadora Marize Miagostovich, do Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental do IOC, responsável pela pesquisa, explica que os norovírus estão muito associados a surtos em locais confinados ou de contato próximo, numa mesma família, em navios, asilos e ambientes hospitalares, por exemplo.

Virologista esclarece questões sobre a influenza A (H1N1) - O IOC atua como Laboratório de Referência Nacional para Influenza, credenciado pelo Ministério da Saúde, e integra há mais de 50 anos a rede da Organização Mundial da Saúde (OMS) de centros nacionais de influenza. A rede nacional de laboratórios de vigilância em influenza também é integrada pelo Instituto Adolfo Lutz (SP) e pelo Instituto Evandro Chagas (PA), que atuam como Laboratórios de Referência Regional do Ministério da Saúde.
O IOC utiliza o método de diagnóstico indicado pela OMS, chamado PCR em tempo real, que é altamente sensível. Os kits específicos para detecção da influenza A (H1N1) para uso no diagnóstico, distribuídos pelo CDC/Atlanta, já foram recebidos no IOC e estão em uso.

Rubéola: capacitação para eliminação da doença no país - Após o sucesso da Campanha Nacional de Vacinação contra a Rubéola, que imunizou mais de 70 milhões de pessoas em todos os cantos do país, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, realizou Capacitação para Preparação da Documentação para Eliminação da Rubéola. O Instituto Oswaldo Cruz (IOC) participou da iniciativa por meio do Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo, referência nacional para o Ministério da Saúde e regional para a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) .O evento reuniu profissionais das secretarias de saúde e Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACENs) de todos os estados brasileiros, além de representantes da OPAS e do Programa Nacional de Imunizações.

Meningite: Pesquisa alerta para necessidade de maior vigilância no RJ - A necessidade de maior vigilância na identificação dos agentes etiológicos das meningites causadas por vírus no Rio de Janeiro foi apontada por um estudo desenvolvido no Instituto Oswaldo Cruz (IOC). Também chamadas de asséptica, na maior parte dos casos as meningites virais são causadas por vírus e são mais comuns do que as meningites de origem bacteriana. Em média, 11.500 novos casos são registrados anualmente em todo o país, segundo dados do Ministério Saúde. O médico infectologista Vitor Laerte Pinto Júnior desenvolveu o estudo no Laboratório de Enterovírus e no

Laboratório de Imunofarmacologia, ambos do IOC. As meningites virais de uma forma geral são caracterizadas pela inflamação do Sistema Nervoso Central (SNC), que pode ser infectado por diferentes grupos de vírus, incluindo enterovírus, arbovírus, vírus do sarampo, adenovírus e herpesvírus. Entretanto, para a maioria dos casos não há identificação do agente etiológico, dificultando o controle da doença. Em 2006, por exemplo, dos 15.470 casos de meningite asséptica notificadas em todo o Brasil, o agente que causou a doença foi isolado em apenas 52 deles.

Tuberculose

Novas armas contra um antigo vilão - Em sete décadas de vacinação, o Brasil imunizou 200 milhões de pessoas contra a tuberculose. Mesmo assim, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a prevalência da doença chegou, em 2006, a 60 casos por 100 mil habitantes no país. "Diversos fatores colaboram para que a tuberculose ainda seja um importante problema de saúde pública, apesar da alta qualidade da vacina utilizada. Trata-se de uma patologia muito influenciada por aspectos sociais, rara em regiões desenvolvidas e bastante frequente em áreas pobres, onde condições sócio-econômicas influenciam a suscetibilidade à doença. Estudos recentes indicam que a proteção conferida pela vacina atinge o índice máximo de 80%. Nosso objetivo é aprimorar o imunobiológico para que possamos aumentar sua eficácia, sobretudo em países endêmicos", apresenta o imunologista Luiz Roberto Castello Branco, chefe do Laboratório de Imunologia Clínica do IOC e diretor da Fundação Ataulpho de Paiva (FAP).

Dengue

Programa de Controle da Dengue em Manguinhos realiza primeiro curso - O Programa de Controle da Dengue em Manguinhos (PCDM), iniciativa do Fórum Social de Manguinhos com representantes das unidades da Fiocruz, nascido do dia D de combate à dengue, 14 de abril, para o enfrentamento da doença nas comunidades do entorno do campus da Fiocruz, realizou o 1º Curso de Mobilização Contra a Dengue. As aulas abordam temas como o histórico da dengue no Brasil, a ecologia e biologia dos vetores e métodos de controle do mosquito vetor da dengue. A idéia é aproveitar a experiência deste projeto piloto para a realização de um curso de formação continuada, entre outubro e dezembro deste ano, em que moradores das comunidades, agentes de endemias das secretárias municipal e estadual de Saúde, garis comunitários, agentes de saúde do Programa Saúde da Família, dentre outros serão capacitados por pesquisadores, técnicos e estudiosos no controle desta arbovirose.

Farmacologia

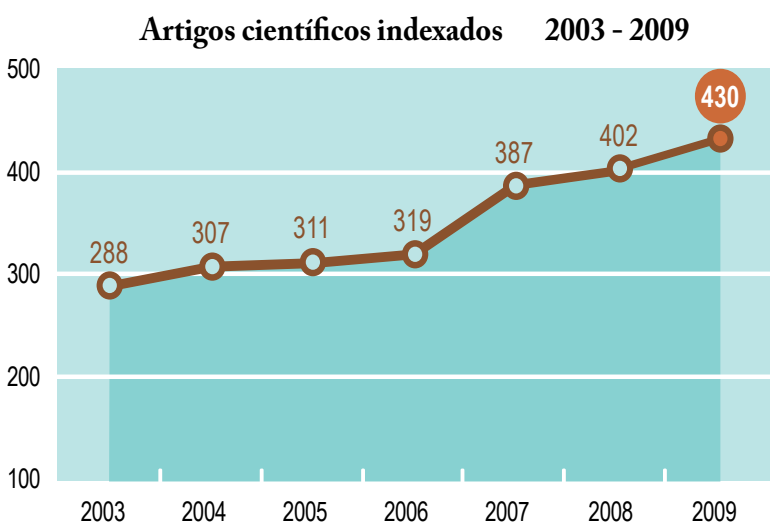
Estudo registra efeitos de medicamentos anti-hipertensivos sobre microcirculação - Estudo desenvolvido avaliou o efeito de diferentes classes farmacológicas utilizadas no tratamento da hipertensão arterial sobre a microcirculação sanguínea – sistema fisiológico responsável pela irrigação de órgãos como cérebro, coração e rins e pela distribuição de oxigênio pelo corpo, que apresenta distúrbios em decorrência da doença. Os resultados, apresentados no 25° Congresso da Sociedade Européia de Microcirculação, na Hungria, e no 16º Congresso Brasileiro de Hipertensão, têm implicação terapêutica e podem contribuir para a prescrição de tratamentos mais eficazes. Realizada no Laboratório de Investigação Cardiovascular do IOC, sob a chefia do Dr Eduardo Tibiriçá, a pesquisa avaliou em ratos geneticamente hipertensos o efeito de quatro classes farmacológicas utilizadas no tratamento da doença: losartan, enalapril, nifedipina e atenolol. Primeiro, a análise estrutural de tecidos, como a pele, e de músculos, como o coração, permitiu a identificação das características morfológicas da microcirculação dos animais.

Produção Científico-Tecnológica

Esta sessão apresenta os dados da produção de artigos indexados, livros publicados e novos taxa. Como mencionado anteriormente, em 2009 foram publicados 430 artigos em periódicos indexados, além de 9 livros e cerca de 90 capítulos de livros. Foram revelados 19 novos taxa.

Artigos científicos publicados em periódicos indexados

Em 2009, os laboratórios do IOC publicaram 430 artigos científicos em periódicos científicos indexados no PubMed do NCBI, no Web of Science do ISI Web of Knowledge℠ ou na SciELO – Scientific Electronic Library Online. O gráfico abaixo representa a evolução desta produção ao longo dos últimos anos.

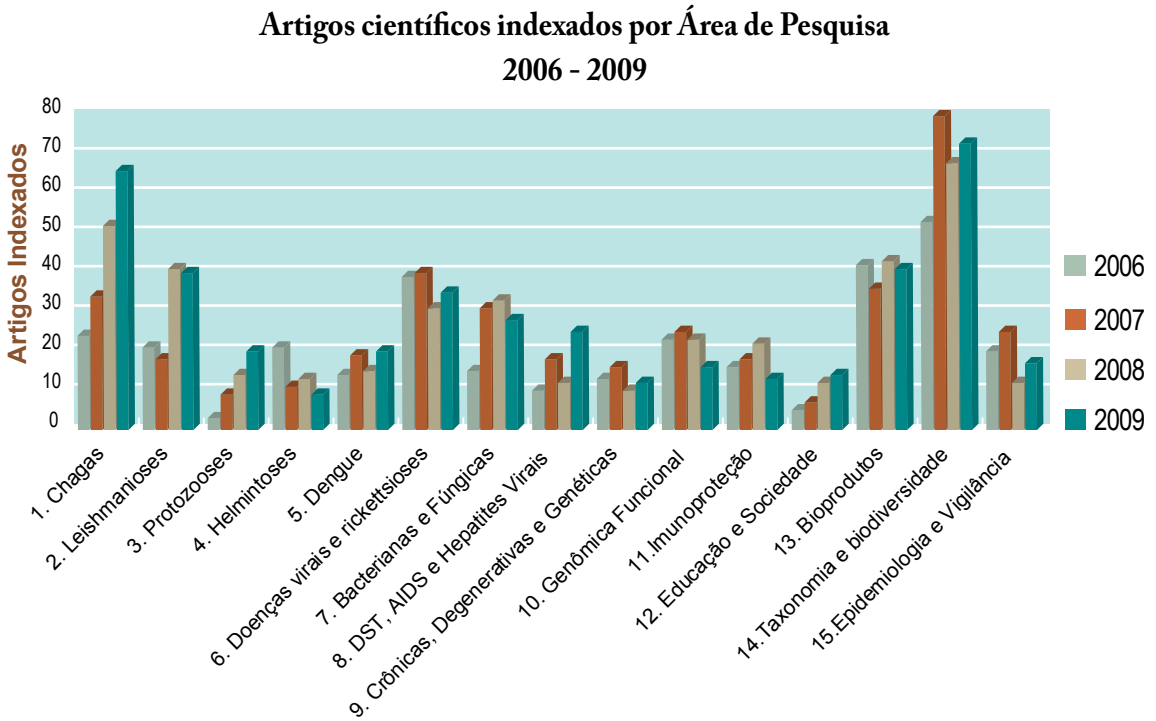


Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC

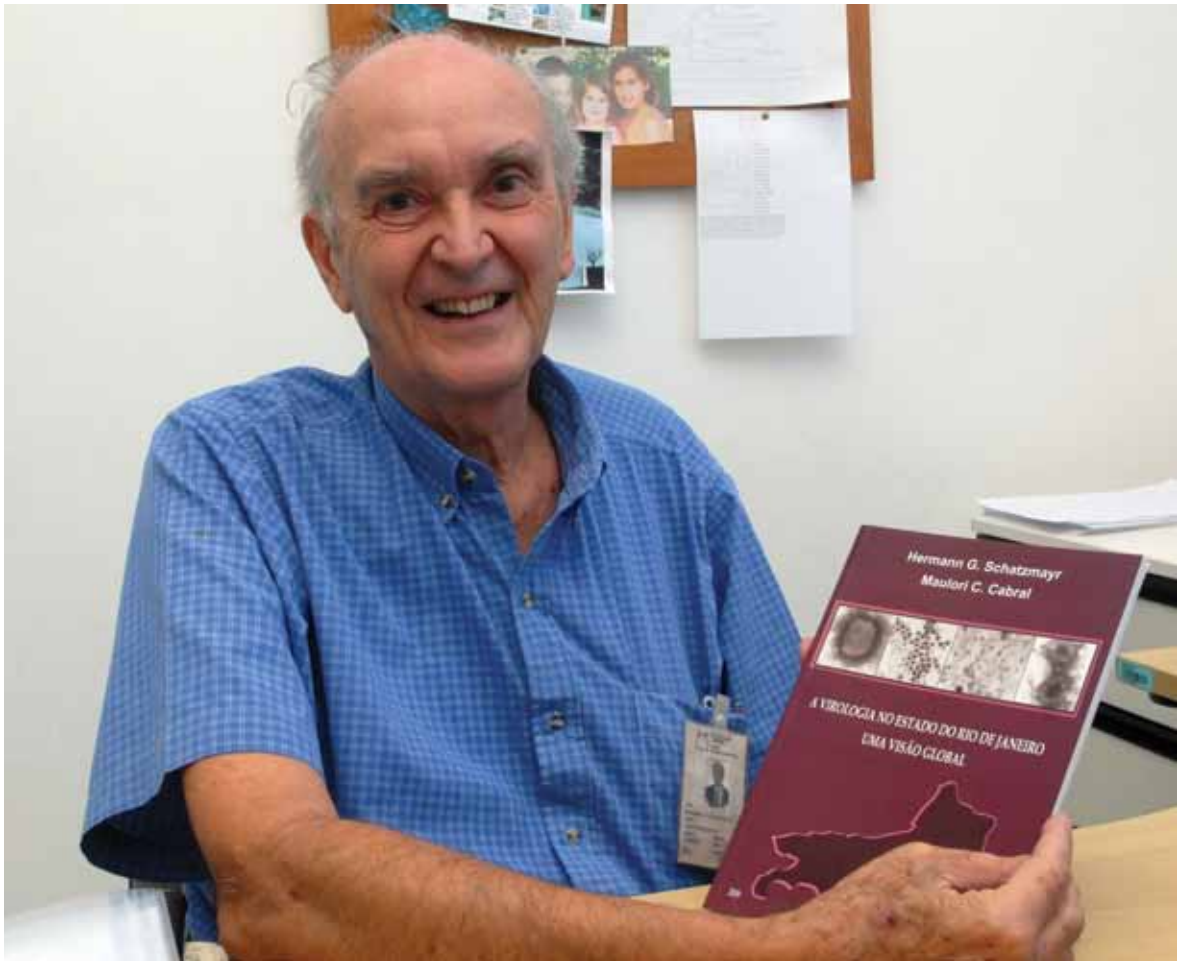
A distribuição dos artigos indexados de acordo com o tema abordado e/ou vinculação dos pesquisadores e laboratórios às Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) é apresentada na tabela abaixo e o gráfico que a segue apresenta a evolução da produção por Área de PD&I nos últimos quatro anos.

Área de Pesquisa	Artigos indexados 2009
1. Doença de Chagas.	65
2. Leishmanioses.	40
3. Malária, toxoplasmose e outras protozooses.	18
4. Helmintoses.	10
5. Dengue, febre amarela e outras arboviroses.	21
6. Doenças virais e rickettsioses.	36
7. Doenças Bacterianas e Fúngicas	28
8. DST, AIDS e Hepatites Virais	25
9. Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas.	12
10. Genômica Funcional	15
11. Mecanismos Imunológicos e estratégias de imunoproteção.	13
12. Educação e Sociedade.	14
13. Farmacologia, fisiopatologia, inovações Terapêuticas e Bioprodutos.	42
14. Taxonomia e biodiversidade.	73
15. Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde.	18
Total	**430**

Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC



Fonte: Assessoria de PD&I – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC



Cientista Hermann Schatzmayr apresenta o livro "A virologia no Estado do Rio de Janeiro: uma visão global"

Livros

Além das publicações em periódicos científicos, as pesquisas desenvolvidas no IOC foram base para a publicação de cerca de 90 capítulos e geraram 9 livros, listados abaixo.

Borba, Cíntia de Moraes; Pereira, Maria Eveline de Castro. Organismos geneticamente modificados: como trabalhar legalmente? Rio de Janeiro; Publit; 2009. 118 p. (Biossegurança de OGMs, 2).

Riccardo Mugnai, Jorge Luis Nessimian & Darcilio Fernandes Baptista. Manual de identificação de macroinvertebrados Aquáticos do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; Technical Books ; 2009. 173 p.

Carvalheiro, José da Rocha (org); Azevedo, Nara(org); Araújo-Jorge, Tania C. de(org); Lannes-Vieira, Joseli(org); Klein, Lisabel(org). Clássicos em doença de Chagas: história e perspectivas no centenário da descoberta. Rio de Janeiro; Fiocruz; 2009. 555 p.

Garcia, Eloi de Souza. Diálogos com cientistas. Rio de Janeiro; Interciência; 2009. 156 p.

Schatzmayr, Hermann G; Cabral, Maulori C. A virologia no Estado do Rio de Janeiro: uma visão global. Rio de Janeiro; Fundação Oswaldo Cruz; 2009. 127 p.

Noronha, Dely; Sá, Magali Romero; Knoff, Marcelo; Muniz-Pereira, Luís C.; Pinto, Roberto Magalhães. Adolpho Lutz e a Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2009.

Rocco, José Rodolfo; Nácul, Flávio Eduardo; Japiassú, André Miguel; Salluh, Jorge Ibrain; Shinotsuka, Cássia Righy. Atualização em Medicina Intensiva - Artigos Comentados volume VI. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. 304 p.

Conceitos e métodos para formação de profissionais em laboratórios de saúde. Organização: Etélcia Moraes Molinaro, Luzia Fátima Gonçalves Caputo e Maria Regina Reis Amendoeira. Rio de Janeiro, EPSJV, IOC, 2009. 290 p.

Wilson Savino, Hugo Besedovsky, Priscilla Oliveira Silva - Neuroimmunomodulation: From Fundamental Biology to Therapy. Wiley-Blackwell | ISBN: 1573317462 | 2009-03-09 | DJVU | 300 p

Novos taxa

Os artigos abaixo apresentam os 19 novos taxa revelados em 2009.

Insetos (14)

Felippe-Bauer, ML; Damasceno, CP; Py-Daniel, V & Spinelli, GR. 2009. Culicoides baniwa sp.nov. from the Brazilian Amazon region with a synopsis of the hylas species group (Diptera: Ceratopogonidae). Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 104 (6): 851-857.

Gil-Santana HR. 2009. Ghilianella beckeri sp. nov. of Emesinae from Brazil (Hemiptera, Reduviidae). Rev. Bras. entomol., 53 (1): 7-10.

Gil-Santana, HR. & Baena, M. 2009. Two new species of Brontostoma kirkaldy (Hemiptera: Reduviidae) from Bolivia, with description of the male genitalia of two other species of the genus, and description of the female of B. doughertyae Gil-Santana, Lopes, Marques & Jurberg. Zootaxa, 1979: 41–52.

Gil-Santana, HR & Forero, D. 2009. A new species of Notocyrtus, a new synonym of Coilopus, and new records and notes on other Harpactorini (Hemiptera: Heteroptera: Reduviidae: Harpactorinae) from South America. Zootaxa, 2148: 55–67

Gil-Santana, HR & Costa, LAA. 2009. A new species of Paratagalis Monte from Brazil with taxonomical notes and a key to New World genera of Saicinae (Hemiptera: Heteroptera: Reduviidae: Saicinae). Zootaxa, 2197: 20–30.

Jurberg, J; Rocha, D da S & Galvão, C. 2009. Rhodnius zeledoni sp. nov. afim de Rhodnius paraensis Sherlock, Guitton & Miles, 1977 (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae). Biota Neotrop., 9 (1): 123-128.

Mauro-Barr, TT; Carvalho, RA; Felix, M & Mejdalani, G. 2009. Taxonomy of the Neotropical leafhopper genus Exogonia with description of seven new Brazilian species (Hemiptera: Cicadellidae: Cicadellini). Zootaxa, 2046: 43–68.

Helmintos (5)

Moravec, F & Santos, CP. 2009. Dracunculus brasiliensis sp. n. (Nematoda: Dracunculidae) from the anaconda, Eunectes murinus (Ophidia: Boidae). Parasitology Research. 104 (3): 589-592.

Santos, CP & Timi, JT. 2009. Absonifibula estuarina sp. n. (Monogenea: Diclidophoridae) parasite of juvenile Cynoscion guatucupa (Osteichthyes) from southwestern Atlantic Ocean. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 104 (7): 964-969.

Souza, JGR; Digiani, MC; Simões, RO; Luque, JL; Rodrigues-Silva, R. & Maldonado Jr, A. 2009. A new Heligmonellid species (Nematoda) from Oligoryzomys nigripes (Rodentia: Sigmodontinae) in the Atlantic forest, Brazil. Journal of Parasitology. 95 (3):734-738.

Souza, JGR; Simões, RO; Thiengo, S; Lima, WS; Mota, EM, Rodrigues-Silva, R; Lanfredi, RM & Maldonado Jr, A. 2009. A new Metastrongilid species (Nematoda: Metastrongylidae): A lungwor from Akodon montensis (Rodentia: Sigmodontinae) in Brazil. Journal of Parasitology, 95(6):1507-1511.

Torres, EJL; Maldonado, A & Lanfredi, RM. 2009. Spirurids from Gracilinanus agilis (Marsupialia: Didelphidae) in Brazilian Pantanal wetlands with a new species of Physaloptera (Nematoda: Spirurida). Veterinary Parasitology, 163 (1-2): 87-92

Patentes

Os resultados tecnológicos das pesquisas desenvolvidas no IOC geraram novas patentes internacionais, o depósito de novas patentes.

2009	Executado
Depósito de patente internacional mantido	4
Patente internacional concedida no ano de referência	3
Depósito de patente nacional mantido	3
Depósito de patente nacional	3
Patente internacional mantida	1
Depósito de patente internacional	1

Fonte: GESTEC/NIT IOC- Fiocruz

Produção dos laboratórios de pesquisa/setor em duplicidade por produto selecionado - IOC-2009

Subunidade	Artigos - Indexado (<0,65 e as não impactadas no ISI)	Artigos - Indexado (> 0,65 a 2,0)	Artigos - Indexado (>2,0 a 4,0)	Artigos - Indexado (>4,0)	Artigos - Não-indexado	Livro e Capitulo de livro	Artigos - Divulgação científica	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento
Comissão Interna de Biossegurança - CI-BIO	-	-	-	-	2	11	1	-	-	13
Comissão Interna de Gestão Ambiental - CI-GAMB	-	-	-	-	-	0	-	-	-	8
Comissão Interna de Gestão da Qualidade - CI-QUALI	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0
Coordenação de Áreas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0
Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT	-	-	-	-	-	0	-	-	-	5
Departamento de Suporte e Infra-estrutura a Laboratórios - DESIE	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0
Departamento de Tecnologia da Informação - DTI	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0
Departamento Geral de Administração - DGA	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0
Direção Geral	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0
Editoria Científica	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0
Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular - LABAIDS	3	1	8	4	-	0	-	-	1	29
Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental - LAPSA	3	8	3	-	5	3	-	1	2	41
Laboratório de Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências - LAEFiB	-	-	-	-	-	2	-	1	-	7
Laboratório de Biodiversidade Entomológica - LABE	6	4	5	-	3	9	6	-	-	42
Laboratório de Biologia Celular - LBC	-	8	7	4	1	5	1	1	3	30
Laboratório de Biologia Computacional e Sistemas - LBCS	1	-	2	-	-	0	-	2	-	14
Laboratório de Biologia das Interações - LBI	-	2	4	1	1	3	-	-	-	51
Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos - LABTRIP	-	4	4	-	1	2	5	3	1	9
Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios - LABPMR	5	8	4	2	2	2	-	3	-	48
Laboratório de Biologia Estrutural - LBE	-	9	8	-	-	0	2	3	3	16
Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias - LABMAM	-	2	2	1	-	0	-	2	3	16

Subunidade	Artigos - Indexado (<0,65 e as não impactadas no ISI)	Artigos - Indexado (> 0,65 a 2,0)	Artigos - Indexado (>2,0 a 4,0)	Artigos - Indexado (>4,0)	Artigos - Não-indexado	Livro e Capitulo de livro	Artigos - Divulgação científica	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento
Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus - LABMOF	-	1	-	-	-	0	-	-	-	1
Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI	-	2	4	2	2	0	-	-	3	7
Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores - LABMPV	-	-	3	-	-	0	-	1	-	6
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas - LABIMDOE	2	8	6	1	-	1	-	2	-	48
Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos - LABIP	-	1	1	-	1	0	-	-	-	23
Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídeos - LBqT	-	3	4	2	-	0	-	1	1	16
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos - LABFISI	4	6	2	1	-	2	4	-	2	12
Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia de Infecções Virais - LBFIV	-	-	-	1	-	0	-	-	-	6
Laboratório de Comunicação Celular - LCC	-	-	1	2	-	0	-	-	1	15
Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV	1	1	3	-	1	0	-	2	-	17
Laboratório de Díptera - LABDIP	5	8	-	-	-	0	16	2	-	15
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	1	8	4	1	1	5	-	4	-	25
Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas - LEDOC	-	1	2	-	-	1	-	-	-	20
Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose - LECEG	-	-	-	1	-	0	-	-	-	13
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS	12	2	1	-	6	2	-	3	3	39
Laboratório de Enterobactérias - LABENT	2	-	1	-	-	0	-	-	1	7
Laboratório de Enterovírus - LEV	-	-	1	-	-	1	-	1	-	0
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	3	2	2	-	-	0	-	-	1	4
Laboratório de Esquistossomose Experimental - LEE	-	-	-	-	-	1	-	-	-	10
Laboratório de Fisiologia Bacteriana - LFB	-	-	1	-	-	0	-	-	-	13

Subunidade	Artigos - Indexado (<0,65 e as não impactadas no ISI)	Artigos - Indexado (> 0,65 a 2,0)	Artigos - Indexado (>2,0 a 4,0)	Artigos - Indexado (>4,0)	Artigos - Não-indexado	Livro e Capitulo de livro	Artigos - Divulgação científica	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento
Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores - LAFICAVE	-	2	4	1	1	0	3	2	1	9
Laboratório de Flavivírus - LABFLA	1	1	2	1	3	3	1	2	1	13
Laboratório de Genética Humana - LGH	1	2	2	-	-	0	-	1	1	17
Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos - LGMM	1	1	3	2	-	1	-	-	4	26
Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática - LAGFB	3	5	2	1	-	1	-	1	2	18
Laboratório de Hanseníase - LAHAN	2	2	7	2	1	0	-	2	4	47
Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose - LABHR	-	1	3	1	2	2	-	1	2	22
Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP	2	-	1	-	3	0	-	-	-	17
Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados - LHPV	1	6	1	-	6	2	-	1	-	28
Laboratório de Hepatites Virais - LAHEP	4	2	6	-	-	0	-	1	-	25
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	1	2	2	13	-	8	1	-	9	28
Laboratório de Imunologia Clínica - LIC	-	3	2	-	-	2	-	-	1	11
Laboratório de Imunologia Viral - LIV	-	1	1	-	-	0	-	1	-	11
Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia - LIMP	1	-	3	-	1	2	-	2	-	6
Laboratório de Imunoparasitologia - LIP	-	4	3	1	-	1	-	3	-	29
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	-	1	3	3	4	0	-	5	1	40
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB	1	3	4	3	5	7	6	3	4	9
Laboratório de Investigação Cardiovascular - LIC	1	2	-	1	-	1	-	-	-	13
Laboratório de Malacologia - LABMAL	1	1	1	-	-	2	9	-	-	17
Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL	-	1	4	1	1	0	-	2	1	23

Subunidade	Artigos - Indexado (<0,65 e as não impactadas no ISI)	Artigos - Indexado (> 0,65 a 2,0)	Artigos - Indexado (>2,0 a 4,0)	Artigos - Indexado (>4,0)	Artigos - Não-indexado	Livro e Capitulo de livro	Artigos - Divulgação científica	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento
Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral - LMMV	3	2	-	1	3	3	1	-	-	16
Laboratório de Patologia - LABPAT	-	1	7	1	-	3	-	2	1	15
Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar - LAPIH	1	-	1	2	1	1	-	1	-	13
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	1	4	3	1	-	0	-	2	3	16
Laboratório de Pesquisa em Malária - LPM	-	5	3	-	-	1	3	-	1	25
Laboratório de Pesquisa sobre o Timo - LPT	1	2	9	5	-	1	-	2	6	18
Laboratório de Simulídeos e Oncocercose - LRNSO	2	2	-	-	3	0	-	-	1	15
Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI	1	5	2	1	-	0	-	2	-	20
Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos - LTBBF	2	2	1	-	2	5	-	-	-	40
Laboratório de Toxinologia - LATOX	2	2	1	5	-	2	-	-	1	20
Laboratório de Toxoplasmose - LABTOXO	2	4	-	-	2	1	1	2	-	10
Laboratório de Transmissores de Hematozoários - LATHEMA	2	4	-	1	-	2	6	-	1	12
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL	2	10	3	1	1	0	-	4	-	52
Laboratório de Ultra-Estrutura Celular - LUC	-	2	2	-	1	0	-	1	2	15
Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental - LVCA	1	5	5	1	-	0	-	4	1	18
Laboratório de Virologia Molecular - LVM	3	3	3	-	-	0	-	-	1	26
Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo - LVRS	1	1	4	1	1	0	66	-	-	14
Laboratório de Zoonoses Bacterianas - LABZOO	1	1	1	-	3	1	1	-	-	23
Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas - LIPMED	-	7	4	1	-	2	-	5	-	45
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos - LNIRTT	3	4	1	-	1	2	-	-	1	8

Fonte Coleta-IOC-2009

Votação do Conselho Deliberativo aprovando o credenciamento dos laboratórios

Resultado do Credenciamento e Recredenciamento de Laboratórios de Pesquisa

A pesquisa biomédica brasileira ganhou em 2009 o reforço de novos laboratórios do IOC dedicados a questões estratégicas em saúde publica como dengue, leishmaniose, doença de Chagas, infecções hospitalares, doenças degenerativas, desenvolvimento de fármacos e vacinas, ensino e bioinformática. Estes laboratórios são fruto de um processo de credenciamento único entre os institutos de pesquisa biomédica do Brasil, que são submetidos no IOC à avaliação de um comitê externo formado por especialistas de renome na pesquisa nacional. O Conselho Deliberativo ratificou o resultado da análise do Comitê Único de Avaliação Externa . O resultado final contabilizou 71 laboratórios de pesquisa na estrutura do Instituto. Dos 66 laboratórios de 2008, 65 apresentaram proposta de recredenciamento e uma das propostas representou a fusão de 2 laboratórios. A integração de laboratórios no IOC é um fato inédito no processo de credenciamento. Nenhum dos atuais laboratórios do IOC teve rcomendação de descredenciamento. Foi deliberada ainda a criação de 6 novos laboratórios de pesquisa. Duas novas propostas oriundas de pesquisadores que pleitearam transferência de outras Unidades da Fiocruz para o IOC foram recomendadas plenamente, porém foram condicionadas à transferência efetiva de estrutura física e de recursos humanos dessas unidades para o IOC.

Das 65 propostas recomendadas, 61 foram plenamente aprovadas e 4 laboratórios atuais terão que ser reavaliados dentro de 2 anos. O Conselho Deliberativo estendeu também a validade do credenciamento e do prazo para reavaliação de laboratórios para seis anos; anteriormente era de quatro anos.

A criação de novos laboratórios é fruto de atividades que já vinham sendo desenvolvidas pelo IOC e cresceram nos últimos anos. Parte significativa dos novos laboratórios está vinculada à área de inovação, expressando o compromisso do Instituto com linhas de pesquisa voltadas para o desenvolvimento tecnológico. Há que se ressaltar ainda que a capacidade de inovação é prioridade para o Ministério da Saúde e o fortalecimento desses novos grupos simboliza um grande avanço para a saúde pública, pois representa a consolidação de linhas de pesquisa e a produção de conhecimento sobre questões que ainda hoje são desafios para o sistema de saúde brasileiro.

Este resultado também demonstra a capacidade inovadora da administração pública, sendo o processo de credenciamento e recredenciamento de laboratórios de pesquisa do IOC um instrumento valoroso de *accountability*, dando transparência ao uso do recurso público e favorecendo ainda o investimento na pesquisa realizada dentro do Instituto.

Vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos e atenção à saúde - Referência em Saúde

O sistema nacional de vigilância em saúde e a atenção especializada aos portadores de doenças transmissíveis são dois campos estratégicos de atuação do IOC de vital importância para o monitoramento e avaliação das condições de saúde da população; e para a garantia de acesso de qualidade aos serviços de saúde. Estas atividades de referência em saúde são formalmente designadas e conferem autoridade cientifica/técnica aos serviços especializados desenvolvidos na sua área de atuação.

A Fiocruz possui o maior conjunto de laboratórios da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica, coordenada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, e, dentro deste universo, o IOC tem um número expressivo de unidades, abrigando 29 Serviços de Referência vinculados a 25 laboratórios de pesquisa. Esses Serviços de Referência destacam-se em determinadas áreas, e refletem o padrão de excelência do laboratório de pesquisa em responder às necessidades de diagnóstico, vigilância, prevenção e tratamento de doenças de interesse para a saúde pública.

Os serviços laboratoriais de referência foram instituídos pela Portaria nº 70 SVS/MS, de 23 de dezembro de 2004, outras normativas da SVS/MS no âmbito federal ou foram reconhecidos por organismos internacionais como a

Organização Mundial de Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde. No caso dos serviços assistenciais, não há um instrumento normativo que, a partir de parâmetros previamente descritos, possa definir o nível de complexidade e as responsabilidades a serem atribuídas. A formalização se dá usualmente por meio de Portarias Ministeriais que o designam para ação e/ou por reconhecimentos concedidos por organismos internacionais. Apresentamos abaixo o quadro dos Serviços existentes e seu âmbito de referência.

Serviço Referência por âmbito de atuação IOC - 2009

Nome	Referência
Malformação Congênita	Internacional
Enteroviroses	Nacional e Internacional
Influenza	Nacional e Internacional
Tipagem de Leishmania	Nacional e Internacional
Leptospirose	Nacional/Internacional
Viroses Exantemáticas	Nacional/Internacional
CD4, Carga Viral e Genotipagem	Nacional
Cólera e outras Doenças Bacterianas	Nacional
Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmaniose Tegumentar	Nacional
Malacologia Médica	Nacional
Hanseníase	Nacional
Hepatites Virais	Nacional
Hidatidose	Nacional
Leishmaniose Canina	Nacional
Rede Nacional da Resistência de Aedes aegypti a inseticidas	Nacional
Riquetisioses	Nacional
Rotaviroses	Nacional
Simulídeos e Oncocercose	Nacional
Síndrome Respiratória Aguda Grave	Nacional
Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses	Nacional
Taxonomia de Triatomíneos	Nacional
Vetores das Riquétsias	Nacional
Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmanioses	Nacional
Dengue	Regional
Febre Amarela	Regional
Hantaviroses	Regional
Malária - Pesquisa, Diagnóstico e Tratamento	Regional
Malária extra-amazônic	Regional

Dentro da lógica do sistema de vigilância em saúde é necessário atender também a demandas emergenciais, tendo como objetivo assegurar serviços de diagnóstico sobre amostras coletadas como parte da investigação de surtos ou durante emergências sanitárias. Na grande questão sanitária de 2009, a pandemia da influenza do H1N1, o Serviço de Referência de Influenza do IOC atuou de maneira decisiva na retaguarda nacional à área assistencial realizando 25.216 exames de diagnóstico laboratorial deste agravo. Em ação coordenada internamente na direção do Instituto, 32 laboratórios de pesquisa e 8 serviços se mobilizaram diretamente para

apoiar este Serviço no período mais agudo deste processo, garantindo melhor efetividade às ações. Destacamos ainda as consultorias realizadas por esta referência junto a SVS/MS, secretarias estaduais e municipais de saúde, contribuindo na formalização de estratégias de controle da epidemia no território nacional. Reuniões técnicas dentro da Organização Mundial de Saúde contaram ainda com a cooperação do Serviço de Referência de Influenza, sinalizando a interlocução ativa deste serviço no âmbito mundial.

A lição do enfrentamento da primeira onda epidemiológica da Influeza confirmou a necessidade da criação de mecanismos ágeis na esfera administrativa para responder com eficácia às demandas requeridas pela SVS/MS. No processo da gestão dos SR foi contratada a Fundação para o Desenvolvimento, Científico e Tecnológico em Saúde, garantindo desta forma maior celeridade no atendimento às demandas emergenciais.

Produção dos Serviços de Referência

O espelho da atuação dos Serviços de Referência no ano de 2009 está caracterizado abaixo. O fornecimento de material biológico de referência seguido da produção de exames laboratorias foram as atividades com maior volume.

Distribuição das atividades ambulatoriais, de campo e laboratoriais segundo tipo e subtipo de exame IOC/Fiocruz 2007-2009

Atividades ambulatoriais, de campo e laboratoriais	2007	2008	2009
Levantamento de fauna / Identificação de vetores e reservatórios	81.967	84.877	36.382
Detecção de agente etiológico em vetores ou reservatórios não humanos	3.507	6.263	6.020
Monitoramento da resistência a agentes químicos e biológicos para controle de artrópodes vetores	141	588	400
Fornecimento de material biológico de referência para instituição de pesquisa	186.967	178.628	408.087
Ensaio em amostras ambientais e de alimentos para atividades de referência	27.134	12.484	25.062
Atendimento ao paciente para atividade de referência	8.747	7.204	7.001
Exame de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	87.543	82.553	93.718
Total	**396.006**	**372.597**	**576.670**

Fonte: Coleta/IOC 2007-2009

Em relação aos exames de referência de diagnóstico laboratorial de casos humanos, Infuenza, Leptospirose e Aids representaram o maior volume de exames realizados neste ano. Comparando a série histórica de 2006 a 2009 não foram apresentadas alterações significativas neste período.

Distribuição de exames de diagnóstico laboratorial de referência em humanos segundo patologia/agravo IOC/Fiocruz

2007 -2009

Número de exames de referência em diagnóstico laboratorial de casos humanos por agravo 2007-2009	2007	2008	2009
AIDS e coinfecções endêmicas	11007	13.449	14.914
Carbúnculo	31	28	92
Dengue	7089	2.497	779
Enteroinfecções bacterianas	4.999	3.346	8.743
Febre Amarela	399	241	23
Gastroenterites virais	4101	4.175	4.842
Gripe	5.087	2.476	25.216
Hanseníase e outras micobacterioses	2.666	3756	1.826
Hantaviroses	7.855	2.293	2.726
Hepatites virais	16.934	9453	17.516
Hidatidose	90	45	77
Leishmaniose	1235	364	662
Leptospirose	2.490	22.594	17.356
Malária	1.464	1.830	2.049
Monsonelose	2288	104	0
Oncocercose	273	486	14
Poliomielite e outras enteroviroses	7.608	5.908	5.914
Riquetisioses	1.538	1046	2.845
Viroses exantemáticas	10.389	8.462	4.822
Total de exames de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	**87.543**	**82.553**	**85.200**

Fonte: Coleta/IOC 2007-2009

A atividade de assistência direta aos portadores de hepatites e hanseníase é organizada em dois serviços ambulatoriais, coordenados pelos Serviços de Referência específicos da área. Em 2009, foram atendidos 180 pacientes de hanseníase no ambulatório Souza Araújo e 700 no ambulatório de hepatites.

Procedimentos de atenção de referência realizados
2007-2009

Procedimentos	2007	2008	2009	Total
Consulta ambulatorial realizada por médico	6875	5700	5312	17887
Consulta ambulatorial realizada por outro profissional	971	--	880	1851
Exame realizado	901	761	974	2636
Total	**8747**	**6461**	**7166**	**22374**

Fonte Coleta 2007-2009

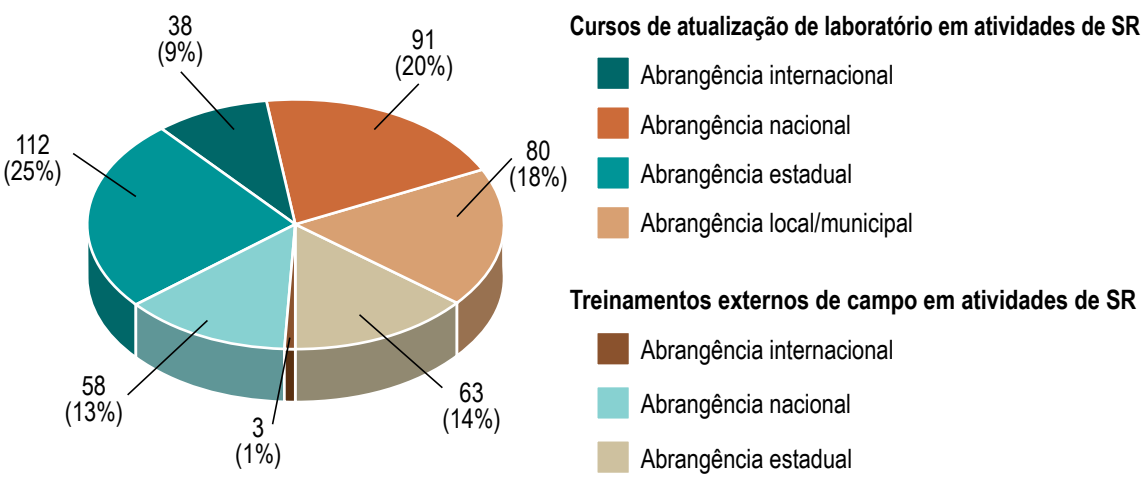
O binômio referência-pesquisa presente em nossos laboratórios, viabiliza, não apenas o papel estratégico no diagnóstico dos agravos, mas também a formação dos recursos humanos oriundos da própria rede de saúde, reforçando o papel estratégico do IOC na melhoria da qualidade das ações do SUS. Os treinamentos efetuados com alto padrão de qualidade técnico-científica capacitaram 418 profissionais, sendo que grande parte do público alvo está concentrada na região Sudeste. Seus principais clientes foram os órgãos do SUS. Os cursos de atualização de laboratório de âmbito estadual e os treinamentos externos de campo de abrangência nacional foram as principais modalidades de capacitação desenvolvidas.

Distribuição dos clientes dos Serviços de Referência/IOC segundo regiões brasileiras, 2009

Cliente	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total
Empresa privada			4		16	20
Instituto de pesquisa pública	4	2	1		44	51
Órgão gestor do SUS	5	7	9	7	49	77
Outra instituição pública			1		9	10
Unidade de saúde privada					38	38
Unidade de saúde pública	1	2			152	155
Unidade de Vigilância Epidemiológica e/ou ambiental	3	9	4		15	31
Universidade pública		10	3	5	13	31
Unidade de saúde das forças armadas			1		4	5
TOTAL	**13**	**30**	**23**	**12**	**340**	**418**

Fonte: Coleta/IOC 2009

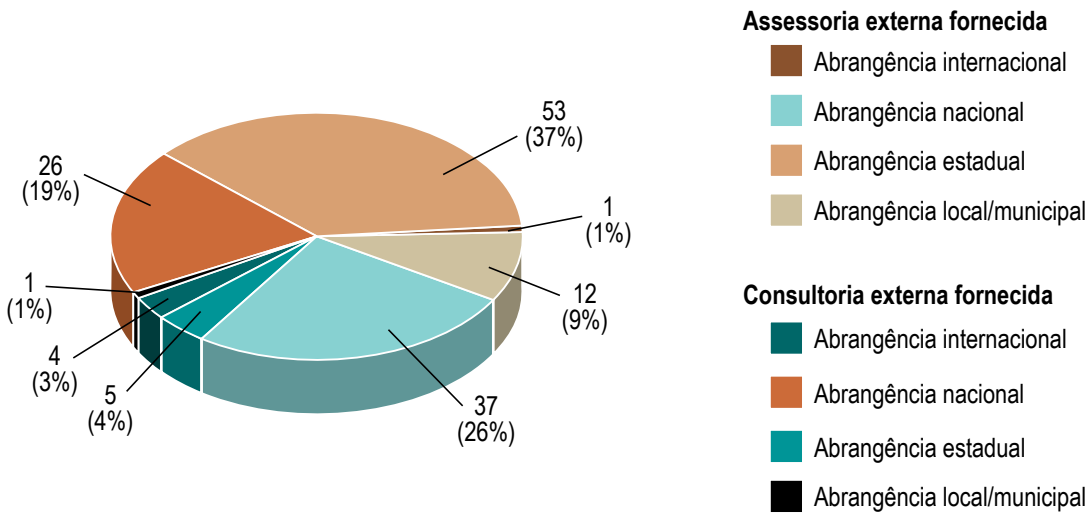
Pessoal Qualificado



Fonte Coleta/IOC 2009

Outro componente estratégico na estruturação da rede de saúde são as assessorias/consultorias prestadas pelos Serviços de Referência. Em 2009 essas atividades foram organizadas junto às instituições de abrangência na área estadual e nacional, reforçando o lugar do IOC no fortalecimento das instituições da saúde pública brasileira.

Distribuição das modalidades de assessoria/consultoria dos Serviços de Referência/IOC 2009



Fonte Coleta/IOC 2009

Coleções biológicas - Patrimônio da ciência brasileira

As coleções biológicas constituem uma das mais importantes fontes de informações sobre a composição, distribuição e conteúdo da biodiversidade. O fortalecimento da ciência em benefício da sociedade brasileira depende da promoção ao acesso dos dados sobre a biodiversidade. Há 108 anos, as Coleções do IOC reúnem acervos de amostras biológicas (bactérias, fungos, protozoários, helmintos, insetos, moluscos, peças anátomo-patológicas humanas e material histopatológico), subsidiando atividades voltadas à pesquisa científica e tecnológica. Elas estão inseridas nas áreas de Microbiologia, Zoologia e Histopatologia e além de preservar, identificar e organizar as amostras, disponibilizam seus acervos para outras instituições nacionais e internacionais. Nesse sentido, cumprem importantes papéis em várias vertentes, tais como: a) preservação de patrimônio científico e cultural; b) aplicação racional e sustentada da biodiversidade; c) disponibilização de material para pesquisa biomédica; d) guarda de material estratégico à ciência e segurança nacional; e) fiel depositária para depósito obrigatório de sub-amostras para estudos de bioprospecção e desenvolvimento tecnológico, f) sistema de informação para o público sobre a biodiversidade.

A presidência da Fiocruz avaliou ao longo de todo ano de 2008 os acervos biológicos de todas as suas unidades técnico-administrativas. Alguns destes acervos foram constituídos em períodos anteriores ao processo de avaliação. As coleções biológicas que preencheram critérios fundamentais de organização, qualidade e infraestrutura, foram então reconhecidas como institucionais. Em 2009, com a formalização deste processo de reconhecimento institucional pela diretoria do IOC, a representatividade do segmento dentro do Instituto foi ampliada com a inclusão de dez novos acervos institucionais, aumentando para 19 coleções biológicas, correspondente a 76% do segmento em toda Fiocruz. Na área microbiológica, há dez coleções representadas, seguida da área Zoológica com 8 coleções e uma da área histopatológica, ambas com características bastante diferenciadas.

Coleções Biológicas do IOC, segundo dados de identificação, relevância e cadastro em rede de informação, 2009

Coleção	Relevância	Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade
Bactérias da Mata Atlântica **Área:** Microbiológica **Ano:** 2005 **Acervo:** 800 isolados correspondentes a cerca de 100 morfotipos de cinco diferentes tipos de solo da Mata Atlântica no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.	A Mata Atlântica é um dos biomas mais diversos do planeta. A coleção presta serviço inédito sobre a biodiversidade microbiana do solo deste bioma.	
Culturas de Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos **Área:** Microbiológica **Ano:** 1979 **Acervo:** 1.512 linhagens registradas, pertencentes a 19 espécies de esporulados Gram positivos	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. Acervo composto de linhagens de diferentes sítios geográficos do globo terrestre, representando amostras de interesse biotecnológico, vigilância sanitária e controle epidemiológico, incluído o agente etiológico do carbúnculo. Além de linhagens para a produção de bioinseticidas para controle de vetores	Credenciada a World Federation of Culture Collection. O acervo dispõe de 1147 cepas relacionadas on line no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)
Enteropatógenos bacterianos **Área:** Microbiológica **Ano:** 1938 **Acervo:** Cerca de 200 mil isolados pertencentes aos gêneros Salmonella, Shigella, Vibrio, Escherichia e a algumas centenas de representantes de outros grupos de Gram-negativos.	Possui cepas de padrão de Referência, provenientes de coleções de culturas internacionais. Fornecer cepas padrão para os Laboratórios de Saúde Pública, Atua também na doação de cepas para Controle de qualidade dos métodos bacteriológicos de identificação taxonômica, em especial de Salmonella realizados pelos 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública do país.	
Bactérias de Origem Hospitalar **Área:** Microbiológica **Ano:** 1938 **Acervo:** 5.000 estirpes bacterianas, representadas por 4 filos, 11 classes, 20 famílias, 48 gêneros e 80 espécies distintas de bactérias.	A preservação de estirpes bacterianas de referência para uso de pesquisa, com impacto importante no controle da infecção hospitalar,melhorando a qualidade da assistência hospitalar prestada aos internados, diminuindo a morbidade, letalidade e custos com as internações.	
Listeria **Área:** Microbiológica **Ano:** 1938 **Acervo:** 3000 culturas representativas de 5 espécies distintas, além de, 17 amostras de referência oriundas de coleções (ATCC, CDC e Instituto Pasteur) de todos os sorovares de L. monocytogenes, L. innocua, L.ivanovii, L.seeligeri e L. whelshimeri. Acrescidas de 100 isolados humanos, doentes e/ou portadores; 1.150 amostras de alimentos de origem animal e de meio ambiente.	Identificação, preservação, armazenamento, distribuição e caracterização taxonômica de bactérias de interesse médico, veterinário e de transmissão por alimentos, epidemiologicamente, relacionadas às zoonoses.	
Campylocbacter **Área:** Microbiológica **Ano:** 1938 **Acervo:** Cerca de 2000 cepas de amostras isoladas de seres humanos (75), animais (1800), ambientais (32), além de 11 cepas padrão (ATCC e outras origens).	Seu acervo vem sendo mantido em freezer –70°C e encontra-se disponível para cessão a profissionais interessados em desenvolver pesquisas na área. Além da preservação das linhagens de Campylobacter.	

Coleção	Relevância	Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade
Culturas de Fungos Filamentosos **Área:** Microbiológica **Ano:** 1922 **Acervo:** 2.100 cepas de fungos de diferentes grupos taxonômicos, isolados de diferentes substratos.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. É um Centro de Conservação de recursos genéticos de cepas de diferentes grupos taxonômicos, isoladas de diversos substratos, visando o conhecimento da biodiversidade fúngica, atuando como depositário de culturas de patentes ou envolvidas em processos de propriedade intelectual.	Credenciada a World Federation of Culture Collection. Acervo informatizado e disponibilizado no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)
Leishmania **Área:** Microbiológica **Ano:** 1980 **Acervo:** 1374 cepas e isolados de Leishmania spp. provenientes de diversos hospederios e areas geográficas distintas no mundo.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. O acervo engloba protozoários do gênero Leishmania (Kinetoplatida, Trypanosomatidae), representando as espécies reconhecidas (patógenas e não patógenas humanos) e genótipos específicos com expressiva representatividade da biodiversidade em Leishmanias neotropicais.	Credenciada a World Federation of Culture Collection. Integra a Rede de Centros de Recursos Biológicos coordenado pelo Centro de Referência em Informação Ambiental, CRIA (Campinas, SP). Seu acervo está on line através do Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico.
Tripanosoma de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores **Área:** Microbiológica **Ano:** 1994 **Acervo:** 267cepas de Trypanosoma cruzi obtidos de mamíferos silvestres de diferentes regiões fitogeográficas do pais das ordens Artiodactyla, Carnivora, Chiroptera, Marsupialia, Perissodactyla, Primates, Rodentia e Xernathra e vetores da Família Triatomidae.	Reúne isolados de Trypanosoma cruzi obtidos de diferentes espécies de mamíferos silvestres, domésticos e vetores distribuídos nos distintos biomas brasileiros (Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Mata Amazônica e Pantanal). O isolamento, identificação e/ou caracterização, doação e depósito de amostras biológicas certificadas e treinamentos de recursos humanos são os serviços oferecidos pela Coleção	
Micológica de Trichocomaceae **Área:** Microbiológica **Ano:** 1997 **Acervo:** 424 cepas de culturas fúngicas, representadas na sua grande maioria por fungos "mitospóricos" e ascomicetos, dentre os quais, produtores de aflatoxinas, ocratoxinas e fumonisinas, distribuídos em 19 gêneros e 59 espécies, totalizando 3.620 cópias preservadas na forma de liófilo.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente	Banco de dados disponível no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICol)
Artrópodes Vetores Ápteros de Importância em Saúde das Comunidades **Área:** Zoológica **Ano:** 1909 **Acervo:** 18.908 espécimes em um acervo dividido nas seções Ixodológica (Carrapatos) ,apresentando 18.348 espécimes, Acarológica (Ácaros) 226 espécimes, Seção Siphonaptera (Pulgas) 168 espécimes e Seção Phthiraptera (piolhos) 166	São serviços realizados pela CAVAISC: a Identicação, caracterização e estudos eco-epidemiológicos de ácaros, carrapatos, pulgas e piolhos transmissores ou potencialmente vetores de agentes de zoonoses, além de capacitações e treinamentos.	

Coleção	Relevância	Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade
Ceratopogonidae **Área:** Zoológica **Ano:** 1990 **Acervo:** 360 exemplares, representativos da fauna neotropical com gêneros hematófagos, predadores e polinizadores. É. Apresenta milhares de exemplares montados em lâminas ou alfinetados e em lotes de exemplares a seco conservados com naftalina ou úmidos em solução conservadora. Conserva 282 lotes com 111 espécies tipos distribuídas em 11 gêneros provenientes de 13 países da América Latina e EUA	Constituída por material típico, de referência e testemunho de importância médico-veterinária e agrícola, representativos da fauna neotropical, com um dos maiores acervos da família na América Latina. Possui o maior acervo do gênero de culicoides hematófagos no Brasil.	
Culicídeos **Área:** Zoológica **Ano:** 1990 **Acervo:** Aproximadamente 2 mil espécimes da família Culicidae, agregando exemplares da região neotropical	O acervo dessa coleção é testemunho do serviço de referência do laboratório de transmissores de hematozoários, solucionando problemas de identificação dos espécimes coletados nas campanhas de controle das Secretarias de Saúde, mantendo ainda um serviço permanente de consulta e permuta de exemplares para taxonomistas de outras instituições, além de serviram de estudo às diversas linhas de pesquisa sobre a biologia de mosquitos vetores de malária, dirofilariose e arboviroses e taxonomia integrada de mosquitos anofelinos e culicineos.	
Helmintologica **Área:** Zoológica **Ano:** 1913 **Acervo:** 37 mil amostras, representando espécies das Américas, Ásia, África, Europa e Oceania .	Fiel depositária do Mnistério do Meio Ambiente. A Coleção Helmintológica é a maior da América do Sul e está entre as maiores coleções de referência mundial, possuindo em seu acervo, helmintos de animais da fauna brasileira, incluindo aqueles que estão na lista de extinção divulgada pelo IBAMA. Seu acervo reúne helmintos de animais da fauna brasileira, representando a biodiversidade nos biomas da Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal e Pampa, Urbano, Águas continentais e marinhas	Credenciada pela American Society of Parasitologists Indexada no Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA) na seção das coleções zoológicas do Brasil e está citada no Guia de Coleções Parasitológicas do
Moluscos **Área:** Zoológica **Ano:** 1948 **Acervo:** 150 mil espécimes de moluscos, distribuídos em cerca de 6.000 lotes de conchas e animais preservados, de todo o Continente Americano, do Canadá à Terra do Fogo, bem como de diversos países de outros continentes	Fiel Depositária do patrimônio Genético Brasileiro junto ao Ministério do Meio Ambiente. É uma coleção de gastrópodes de água doce (planorbídeos) de referência para a região neotropical e é testemunho de várias linhas de pesquisa científica, be como serviços de referência para o Ministério da Saúde	

Coleção	Relevância	Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade
Simulídeos **Área:** Zoológica **Ano:** 1976 **Acervo:** 3.301 lotes identificados e catalogados e cerca de 30.000 lotes ainda não catalogados (via seca, úmida e lâmina) representando espécimes da família Simuliidae, provenientes da região Neotropical, representantes das regiões Holárticas e Australiana. E incorporou também a entomofauna associada aos criadouros de Simulídeos provenientes, principalmente, de áreas impactadas por hidroelétricas no Brasil.	Congrega vasta representatividade da diversidade da simuliofauna brasileira. É base para identificação de espécimens; conhecimento da distribuição de vetores potenciais ou vetores vinculados a oncocercose, mansonelose ou doenças correlatas; demarcação de áreas propensas a criadouros da família Simuliidae e trabalhos de prospecção sobre áreas impactadas no Brasil.	
Triatomíneos **Área:** Zoológica **Ano:** 1909 **Acervo:** Cerca de 24 mil exemplares de Reduviideos – família de insetos da ordem Hemíptera, abrigando as coleções Herman Lent, Rodolfo Carcavallo, Coleção em álcool de Triatomíneos e Coleção viva de Triatomíneos, que atualmente mantém 45 espécies em 150 cristalizadores	A coleção de importância médico sanitária, teve início com a descoberta da doença de chagas, representando cem anos de história ininterrupta. É a maior coleção de Triatomíneos da América Latina e possui material alfinetado em via seca, em álcool e exemplares vivos de diversas regiões do país.	
Entomológica **Área:** Zoológica **Ano:** 1901 **Acervo:** Cerca de 5 milhões de exemplares de insetos.	Seu acervo, considerado um dos mais ricos da América Latina, inclui insetos da fauna brasileira e de outras regiões do mundo, representando quase todas as ordens conhecidas	
Febre Amarela **Área:** Histopatolotica **Ano:** Década de 30 **Acervo:** Cerca de 500 mil amostras de fígado, procedentes de todo o território brasileiro e de alguns países vizinhos. Constam ainda da Coleção estudos feitos a partir da autópsia de animais, diagnósticos de outras doenças e de lesões hepáticas, além de amostras de regiões da África e das Guianas e de necrópsias de animais e humanos somando cerca de 20 mil amostras. Há ainda acervo documental composto por protocolos de pesquisas, registros de doença, fichas com laudos de histopatologia.	Fiel Depositária do patrimônio Genético Brasileiro junto ao Ministério do Meio Ambiente. Uma das maiores coleções de referência histopatológica de fígado do mundo. Seu acervo documental registra as atividades para erradicação da febre urbana no Brasil.	

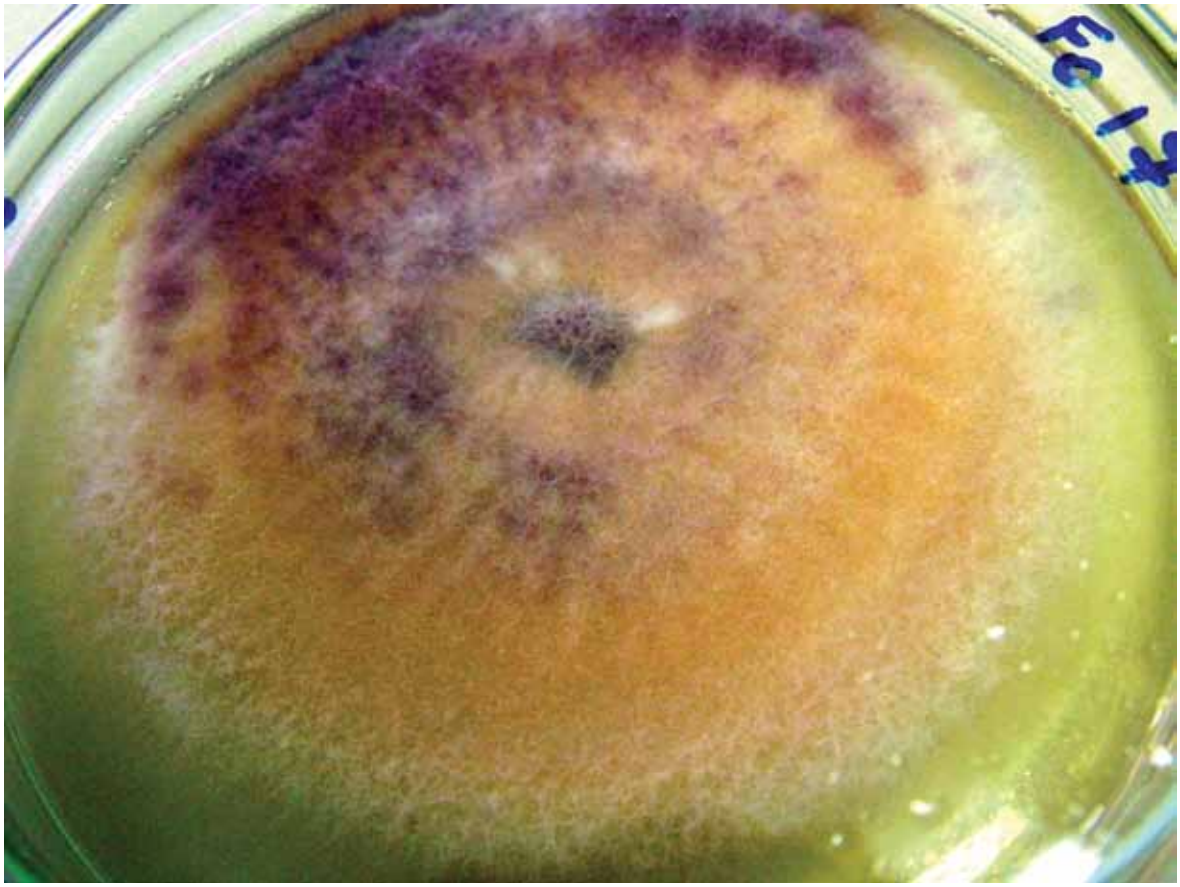
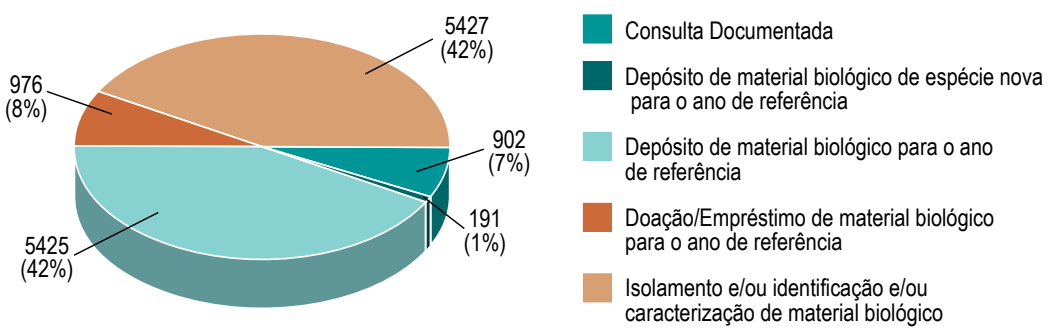


Imagem de amostra da Coleção de Culturas de Fungos Filamentosos do IOC

Resultados

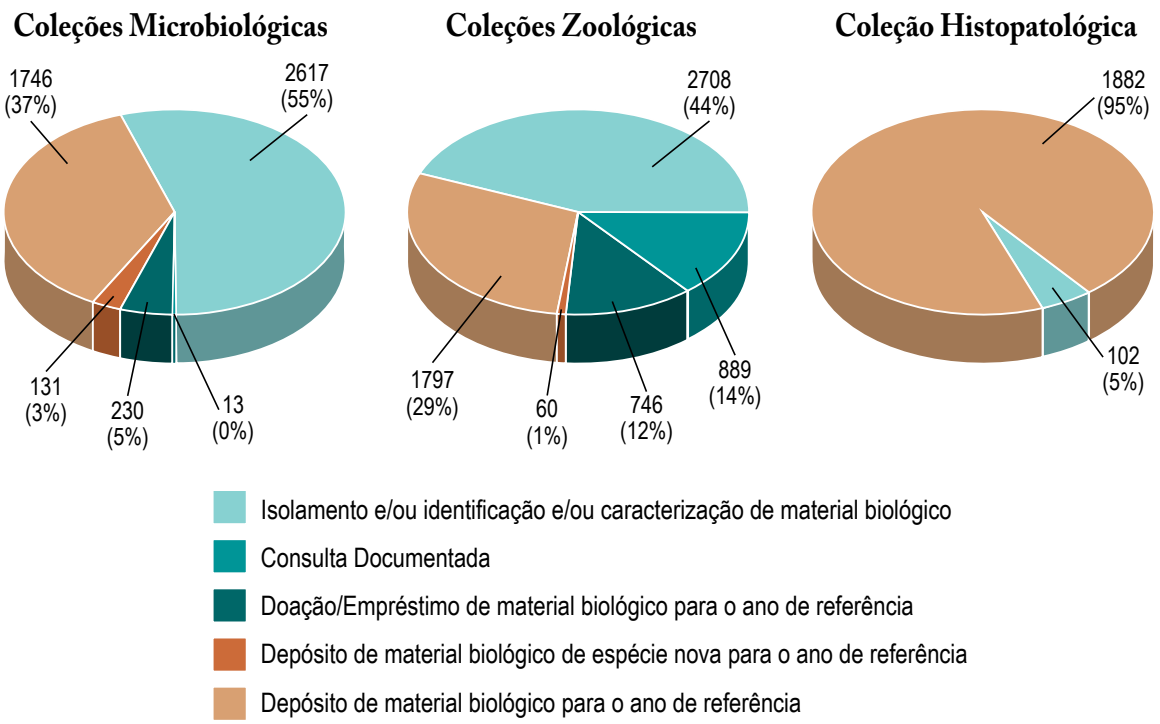
As naturezas e o tamanho das Coleções Biológicas contribuem de forma importante para a concentração da produção de 2009 em dois produtos: isolamento, identificação e caracterização de material biológico e depósito de material biológico, representando 84% do total dos serviços prestados.

Serviços prestados pelas Coleções Biológicas 2009



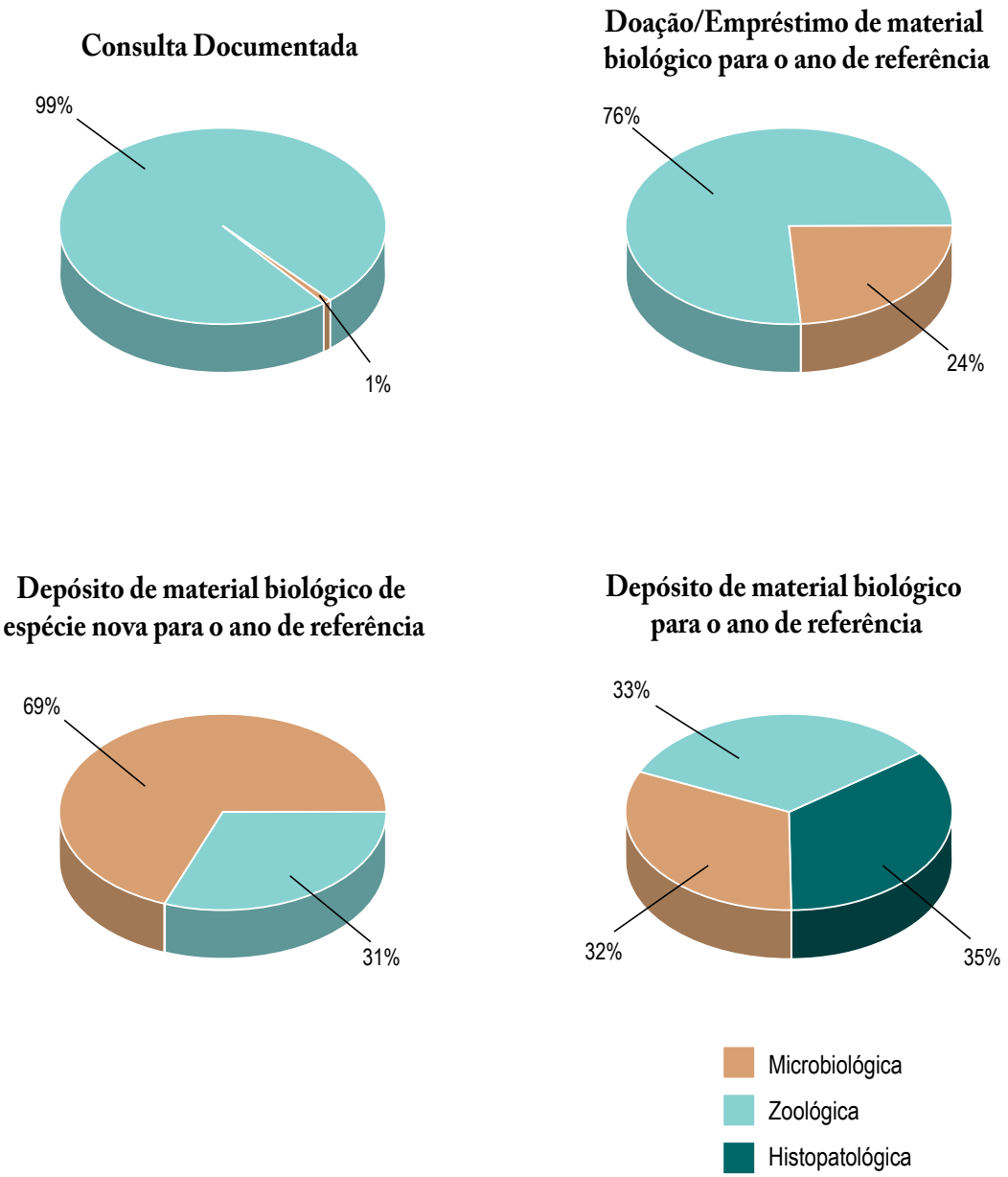
Fonte: Coleta 2009

Analisando a produção por área este padrão se repete nas coleções microbiológicas e zoológicas, sendo distinto apenas na área histopatológica onde 95% da produção está relacionada ao produto depósito de material biológico.



Fonte: Coleta 2009

O peso de cada produto isoladamente é distinto nas áreas apresentando os seguintes resultados em 2009: ***consulta documentada e doação/empréstimo*** correspondem respectivamente a 99% e 76% da produção das coleções zoológicas. O ***depósito de material biológico de espécie nova*** tem 69% da produção na área microbiologia, seguida da zoológica com 31%. Por sua vez o produto ***depósito de material biológico de espécie já existente*** tem resultado semelhante nas três áreas, 32% na área microbiológica , 33% na zoológica e 35% na histopatológica.



Fonte: Coleta 2009

Os resultados da produção descrita anteriormente são frutos de cooperação e parceira com uma série de entidades, concentradas principalmente na região Sudeste, vinculadas predominantemente à área de pesquisa pública. Dos 142 cooperados 37 são unidades da Fiocruz e do próprio Instituto, demonstrando a capilaridade das atividades das Coleções Biológicas no campo da pesquisa desenvolvida na Fundação.

TIPO DE ORGANIZAÇAO	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Total
Empresa privada			3		6	9
Instituição de ensino pública					2	2
Instituto de ensino e pesquisa pública	2	7	5	10	15	39
Instituto de pesquisa pública	1		1		19	21
Museu					1	1
Órgão gestor do SUS		1	2		4	7
Outra instituição pública			2		4	6
Unidade de pesquisa pública					30	30
Unidade de saúde privada			2		4	6
Unidade de saúde pública				1	7	8
Unidade de Vigilância Epidemiológica e/ou ambiental	1	3	3	2	4	13
TOTAL	**4**	**11**	**18**	**13**	**96**	**142**

Fonte: Coleta 2009

A política de gestão das Coleções Biológicas, que são consideradas patrimônio da Fiocruz, manteve permanente articulação com a vice-presidência de Pesquisa e Serviços de Referência da instituição e ampliou também suas atividades internas no IOC neste ano. Os principais resultados foram: elaboração da proposta de Regimento das Coleções Biológicas da Fiocruz, e do documento da Política Institucional para Dados e Informações sobre Coleções Biológicas da Fiocruz; interlocução para aumento da representatividade do IOC no Fórum Permanente de Coleções da Fiocruz; início da execução do Projeto Centro de Recursos Biológicos da Fiocruz (CRB-Fiocruz) com a implementação do trabalho de bolsistas em bioinformática; definição dos objetivos estratégicos das coleções e principais linhas de ação para a atual diretoria do IOC; ampliação da Câmara Técnica de Coleções do IOC, com representantes dos outros segmentos e usuários; atualização do conteúdo da página eletrônica das Coleções do IOC; I Simpósio Nacional de Taxonomia e Biodiversidade, organizado por representantes da Câmara Técnica de Coleções e da Área de Taxonomia e Biodiversidade; consolidação e análise das demandas de recursos humanos para as Coleções Biológicas do IOC.

No campo da gestão da qualidade tivemos os seguintes destaques: Curso de Gestão de Documentos e Arquivos em parceira com a Casa de Oswaldo Cruz; sincronia na implantação da gestão da qualidade nas Coleções Biológicas; garantia de recursos da Vice Diretoria de Serviços de Referência e Coleções para implantação de sistema de análise da qualidade da água laboratorial; extensão do Convênio com a FIRJAN para implementação da Gestão Ambiental em todas as coleções do IOC, no âmbito do projeto Modernit - originalmente previsto apenas para as Coleções Microbiológicas; e convênio com o TECPAR para capacitação dos interlocutores das Coleções Microbiológicas em sistemas de gestão da qualidade

Outras ações importantes foram a sensibilização e assessoria aos curadores para captação de recursos externos, repercutindo no aumento do envio de projetos submetidos pelas Coleções Biológicas do IOC em relação ao ano anterior O estímulo a esta captação visa fortalecer a capacidade instalada, ampliando as ações de qualidade do conjunto das Coleções. O portifólio dos projetos abaixo dá a dimensão deste investimento, cujo valor total é da ordem de R$ 2.968.639,00 nos períodos sinalizados.

Recursos captados ou solicitados extra-orçamentários

I - Projetos Institucionais

Projeto (título ou escopo principal)	Coordenação do Projeto	Coleções Contempladas	Agência de fomento	Período	Valor total
Modernização de Serviços Tecnológicos da Fiocruz no Rio e na Amazônia: Citômica, recursos biológicos e gestão ambiental.	Elizabeth Rangel	Coleções Microbiológicas do IOC	Finep	2007-/2010	773.839,00
Implantação e estruturação do Centro de Recursos Biológicos em Saúde e Ambiente da Fundação Oswaldo Cruz – CRB-Fiocruz	Elisa Cupolillo	Coleções Microbiológicas do IOC, IPEC, INCQS e IL&MD	Finep	2009-2011	693.200,90

II- Projetos Individuais das Coleções

Coleção	Projeto (título ou escopo principal)	Agência de fomento	Periodo	Valor total
Coleção de Leishmania	Caracterização de Leishmania e avaliação do polimorfismo fenotípico e genotípico de populações naturais do parasita: produção de material biológico de referência e correlação com características eco-epidemiológicas	CNPq (Universal)	2007-2009	75. 000.00
Coleção de Leishmania	Avaliação de marcadores moleculares e padronização de metodologias para o diagnóstico parasitológico molecular e identificação específica do agente etiológico da leishmaniose tegumentar em áreas endêmicas brasileiras	CNPq (Edital Doenças Negligenciadas)	2008-2010	139.000.00
Coleção de Leishmania	Epidemiologia molecular das leishmanioses: Desenvolvimento e utilização de marcadores moleculares para avaliação do polimorfismo genético de populações naturais do parasito e sua correlação com características eco-epidemiológicas	CNPq (Taxa de bancada)	2006-2009	39.600,00
Coleção de Leishmania	Rede de Centros de Recursos Biológicos para Avaliação da Conformidade de Material Biológico	FINEP	2007-2010	373.500
Coleção de Leishmania	Control strategies for visceral leishmaniasis (VL) and mucocutaneous leishmaniasis (MCL) in South America: applications of molecular epidemiology. - LeishEpiNetSA	Agência Comunidade Européia (SIXTH FRAMEWORK PROGRAMME)	2006 - 2010	500.000,00
Coleção de Trypanosoma de reservatórios e vetores	Epidemiologia comparada de linhagem genética do T. cruzii - ChagasEpinet	União Europeia	2009	390.000,00
Coleção de Triatomíneos do IOC	Divulgação Sobre Triatomineos do Brasil	Faperj	2009	20.000,00
Coleção de Bactérias da Mata Atlântica	Taxonomia Genomica	CAPES	2009	51.600,00
Coleção da Febre Amarela	Produção de material didático multimídia para capacitação de técnicos em Histotecnologia	Faperj	2009	51.900

Formação de recursos humanos para a área da ciência, tecnologia, inovação e saúde pública

Ao longo do período de 2005 a 2009 houve crescimento gradual de alunos matriculados (Tabela I). Em 2009, o número de matriculas de alunos novos representou aumento de cerca de 20% em relação ano anterior, em função do incremento na área de *lato sensu* e, em especial, nos cursos de Ensino em Biociências e Saúde e de Capacitação Profissional em Serviço (CPS). Os programas de *stricto sensu*, por sua vez, registraram diminuição de novas inscrições no mestrado e doutorado. A diminuição no doutorado está contextualizada pela reestruturação acadêmica de um dos programas e pela limitação de acesso a bolsas de estudo, impedindo a abertura de novos processos seletivos. Os programas de iniciação científica e tecnológica, estágio curricular e vocação científica somaram 289 participantes. Os cursos de verão e de inverno entraram na sua terceira edição e registraram o ingresso de 87 graduandos oriundos da área biomédica.

Os cursos internacionais não tiveram ingresso de novos alunos em 2009 devido à dinâmica organizacional dos cursos *stricto sensu* fora da sede brasileira. Ao todo temos matriculados 15 alunos nos cursos de Pós-Graduação em Ciências da Saúde de Moçambique e 09 do Mestrado em Biologia Celular e Molecular organizado em parceira com a Administração Nacional de Laboratórios e Instituições de Saúde da Argentina (*ANLIS*, sigla em espanhol).

Tabela I: Modalidade de programa/tipos de formação segundo alunos matriculados IOC 2005 a 2009

Modalidades	2005	2006	2007	2008	2009
Mestrado (alunos novos)	63	66	63	79	70
Doutorado (alunos novos)	53	36	55	55	44
Mestrados Internacionais	-	-	-	24	-
Lato Sensu (Especialização + CPS - alunos novos)	98	182 (123+59)	108 (49+ 59)	82 (30+ 52)	193 (103+ 90)
Curso Técnico (alunos novos)	37 (*)	22 (**)	32 (**)	26 (*)	31 (**)
Cursos de verão e inverno (BCM)	-	-	46	101	87
TOTAL DE ALUNOS NOVOS	251	306	304	367	425
TOTAL DE ALUNOS ATIVOS DE ANOS ANTERIORES	216	217	324	385	448
Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Tecnológica (PIBIT)+ Vocação Científica (PROVOC) + Programa de Estágio Curricular (PEC)	350	370	285	279	289
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS (alunos anos anteriores + novos)	**817**	**893**	**913**	**1031**	**1162**

Fonte: Siga/ENSINO IOC
(*) Especialização técnica (**) Curso Técnico

Na tabela II, observamos que os cursos *stricto sensu* tiveram 452 alunos matriculados, 303 no *lato sensu* e 31 do curso técnico, perfazendo um total de 786 alunos matriculados apenas nos programas de ensino. A concentração maior de alunos permanece na pós-graduação de Biologia Celular e Molecular e Biologia Parasitária . É mister observar que o programa de Biologia Computacional e Saúde não teve egressos neste ano, pois foi lançado ano passado. Note-se ainda que o Mestrado Profissional de Ensino em Biociências em Saúde não registrou egressos por ter iniciado em 2007 e ter duração de três anos. Cabe ainda destacar que do total de matrículas ativas no *stricto sensu*, 273 alunos receberam bolsas de fomento, pagas diretamente pelo Instituto através dos recursos do Tesouro ou captadas em agências específicas (Capes, CNPq e Faperj).

Tabela II: Distribuição de alunos matriculados e egressos por modalidade de programa IOC 2009

	Biologia Celular e Molecular		Biologia Parasitária		Medicina Tropical		Ensino em Biociências e Saúde			Biologia Computacional e Sistemas		Lato Sensu				Técnico	Cursos de Verão e Inverno
	M	D	M	D	M	D	M		D	M	D	EBS	MAL	ENTO	CPS	Nível Médio	
Novos Alunos no período	32	18	17	9	15	6	MA 1	MP 3	3	2	8	79	12	12	90	31	
Ativos anos anteriores	51	84	39	75	16	7	MA 16	MP 16	24	5	5	56	8	18	28	0	87
Total matriculados (Alunos novos + ativos)	185		140		44		63			20		303				0	
Egressos	22	28	18	16	8	0	5		11	0	0	8	0	7	37		
TOTAL EGRESSOS POR PROGRAMA	50		34		8		16			0		52				31	87
TOTAL GERAL EGRESSOS	**278**																

Fonte: Fonte: Siga/ENSINO IOC

Egressos

Desde o lançamento dos primeiros programas no ano de 1980, o Ensino titulou 1.833 alunos *stricto sensu e lato sensu,* promovendo, na média, a formação de cerca de 90 profissionais por ano. Todos os resumos das dissertações e teses podem ser acessados no Catálogo de Teses Virtual no site da Coordenação de Ensino http://ensino.ioc.fiocruz.br/ensino.

Em 2009, o número de egressos totaliza **108** nos programas *stricto sensu*, seguida de **52** nos cursos de especialização e CPS, **31** no curso técnico e **87** nos cursos livres da BCM. Em comparação com o ano anterior, houve queda em torno de 10%, no número total de estudantes titulados em 2009. Os cursos de férias, seguido da especialização tiveram em números absolutos uma maior diminuição no número de egressos.

Tabela III : distribuição de egressos por modalidade de formação IOC 2005-2009

EGRESSOS	2005	2006	2007	2008	2009
Egressos Doutores	42	42	42	62	55
Egressos Mestres	68	85	63	60	53
Especialização	-	12	26	63	52
Egressos Técnicos	37(*)	15 (**)	26(*)	17(**)	31(*)
Egressos Cursos de Férias	-	-	46	101	87
Total	**147**	**154**	**203**	**303**	**278**

Fonte: SIGA/Secretaria Acadêmica/IOC
(*) cursos de especialização técnica
(**) cursos de nível técnico.

Disciplinas

No ano de 2009 foram oferecidas 103 disciplinas nos programas de *stricto sensu*. A inscrição de alunos externos foi de 88 alunos, sendo: Graduação (27), inscritos no Mestrado de outra Instituição (35) e inscritos no Doutorado de outra Instituição (26)

Oferta de disciplinas nos cursos *stricto sensu* do IOC 2005-2009

2005	2006	2007	2008	2009
128	122	125	115	103

Fonte: Secretaria Acadêmica - 2009

Excelência do Ensino

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), responsável pela avaliação dos cursos de *stricto sensu* classifica os programas do Instituto, segundo o quadro a seguir.

Programa	Ano de início	Conceito
Biologia Parasitária	1976	6
Medicina tropical	1980	5
Biologia Celular e Molecular	1989	6
Ensino de Biociências e Saúde	2004	4
Biologia Computacional e Sistemas	2008	4

Fonte: Secretaria Acadêmica/IOC

Colegiado de doutores

Estrutura organizacional

A infra-estrutura da secretaria acadêmica foi modernizada com a reorganização do espaço físico e a aquisição de equipamentos, contribuindo para melhor compartilhamento das informações entre os diversos setores: Gestão de disciplinas, Gestão de bolsas, Gestão de sistemas de informação, Suporte audiovisual e Comissão de estágio. O repasse de verbas PROAP (Programa de Apoio a Pós-Graduação) dos 5 (cinco) programas ao ensino *stricto sensu* possibilitou a aquisição de materiais de consumo de informática, a manutenção de equipamentos e de espaços de aula, bem como a compra de programas antivírus. O agendamento eletrônico de espaços foi criado e validado neste ano, o que irá otimizar a reserva de salas de aula e de laboratórios para os diversos cursos.

O Laboratório de Ensino dos Programas de Pós-graduação criado para atender às demandas de aulas práticas dos cursos *stricto* e *lato sensu* foi utilizado pela primeira vez neste ano pela disciplina Métodos Experimentais em Biologia Molecular. Registra-se aqui a relevância dessa interface do ensino com os programas de pós-graduação, pois a realização desta obra e a aquisição dos equipamentos para pesquisa somente se deu a partir das verbas PROAP repassadas pelo programa de Biologia Parasitária.

A Comissão de Estágio, responsável pelo gerenciamento dos Programas de Bolsa de Iniciação Científica, Bolsa de Iniciação Tecnológica, Vocação Científica e pelo Estágio Curricular, foi incorporada ao Ensino do IOC no segundo semestre de 2009, vinculando-se organicamente à Secretaria Acadêmica. O resultado disto será um melhor controle dos registros no Instituto, monitorando de forma mais adequada a qualidade dos Programas.

A ampliação na divulgação dos cursos foi obtida com a inserção de uma nova página do Ensino no site do IOC, permitindo ao publico acesso integral aos diversos cursos oferecidos, dando maior visibilidade aos cursos *lato sensu*, ao curso técnico, aos cursos de férias, às parcerias institucionais e a outros eventos do IOC. Na Intranet também foi estruturado um espaço exclusivo para o ensino no qual se tem acesso às últimas notícias ,à produção do ensino Estágios, Colegiado de Doutores e Fórum dos Alunos e acesso à Plataforma SIGA (conjunto de sistemas de gestão acadêmica e administrativa do ensino).

Cooperação nacional e internacional

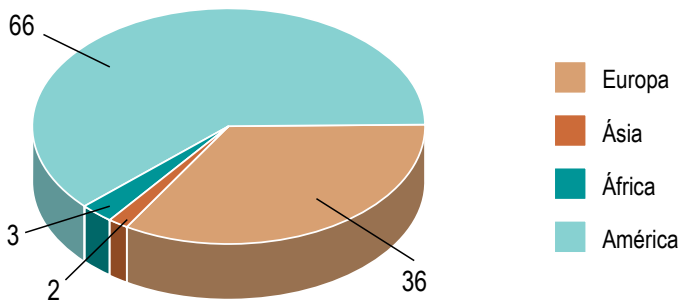
Os laços de cooperação fazem parte da tradição do Instituto pela própria capilaridade das ações dos Serviços de Referência com as diversas instâncias do Sistema Único de Saúde e pelas inúmeras colaborações históricas com Institutos de Pesquisa nacionais. Isto tem sido impulsionada também pelo processo de expansão da Fiocruz no cenário nacional, articulando a criação de novas unidades técnico cientificas em diferentes regiões brasileiras.

As ações de cooperação internacional têm caráter estratégico dentro da Fiocruz, tendo sido fortalecidos nos últimos anos pela política integradora do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Saúde. O IOC tem tido uma atuação estratégica no processo de formação de pesquisadores no continente africano e na América Latina com os cursos de pós-graduação em curso nestes locais.

Na área internacional o continente americano seguido do europeu respondem pela maior parte dos investimentos do IOC, envolvendo os laboratórios de pesquisa, serviços de referência e coleções biológicas. O volume de ações está concentrado no desenvolvimento de projetos , seguido da participação em organismos e redes internacionais. Nossa clientela principal são os Institutos de pesquisa , seguido de perto dos órgãos governamentais.

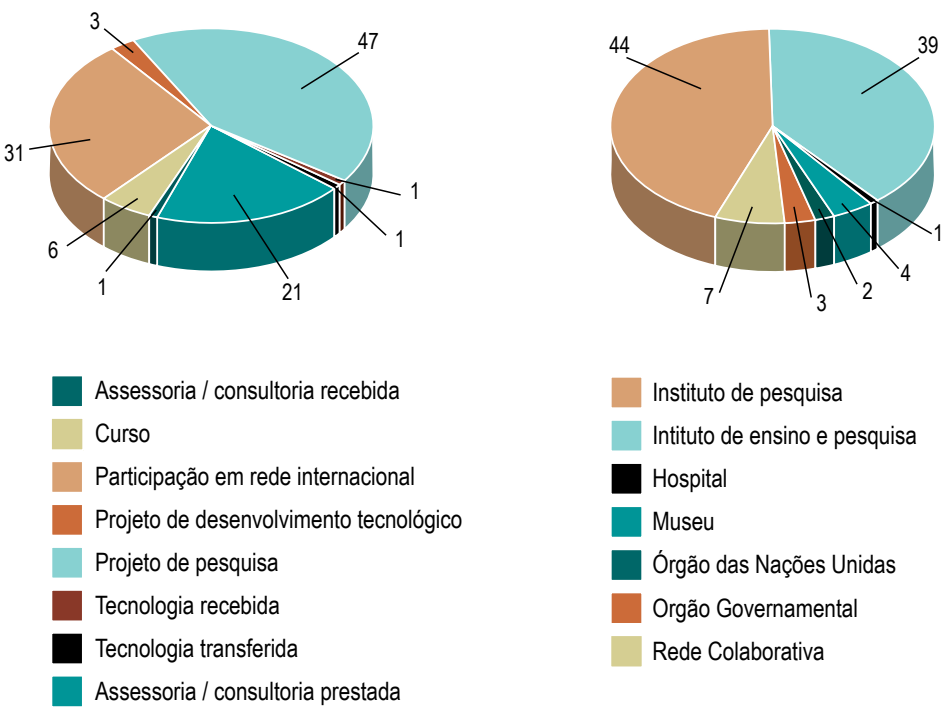
Reunião de representantes do IOC com comitvia do Ministério da Saúde da Costa Rica

Cooperação Internacional IOC por continente 2009



Fonte: Coleta/IOC 2009

Cooperação Internacional IOC por natureza 2009



Fonte: Coleta/IOC 2009

Modernização do Instituto

Gestão Democrática

Este foi um ano de grande significado para a cidadania dentro do IOC. Foram realizadas a eleição para diretoria e Conselho Deliberativo, instância máxima de deliberação no Instituto. O resultado das urnas foi a reeleição da atual diretoria do Instituto para um novo mandato de 4 anos. A Chapa *Tânia 2009 IOC para Todos* teve 53,51% dos votos válidos contra 45,21% da Chapa *Integração, Organização e Compromisso.*

Os novos componentes do Conselho Deliberativo tomaram posse junto com a diretoria eleita, cujos compromissos expressos foram a necessidade de investimento e valorização dos recursos humanos, o fortalecimento das áreas de pesquisa com um plano estratégico de pesquisa e inovação, priorizando as cooperações nacionais e internacionais e o fomento das ações de impacto de qualidade para o Sistema Único de Saúde.

A tradição de sistemas colegiados tem nas Câmaras Técnicas uma importante referência, ampliando a base de sustentação das políticas institucionais. As Câmaras garantem ao IOC uma assessoria estratégica de qualidade com proposições para soluções sustentáveis. Em 2009 a atual gestão ampliou sua ausculta criando a Câmara Técnica de Ambiente e Saúde que vem se somar ao esforço de renovação das Câmaras Técnicas de Pesquisa, Ensino, Serviços de Referência, Coleções Biológicas e Informação e Comunicação. A implantação desta nova Câmara responde a importância dos temas de biodiversidade dentro da área de ciência e tecnologia e saúde, focando estrategicamente a necessidade

de políticas integradas neste cenário. A Diretoria Executiva, instância transversal das áreas de gestão e apoio técnico a pesquisa, criada no ano anterior, aprovou o seu regimento interno, fortalecendo o seu grau de coesão interno.

No processo desta gestão estratégica dois importantes fóruns da área de Ensino foram organizados. O IV Colegido de Doutores e o I Fórum de Alunos. O primeiro é um canal de intercâmbio de propostas entre os programas de *stricto sensu* do Instituto. Destaque do evento foi o debate em torno da temática das *estratégias de expansão da pós-graduação no Brasil: programas e fomento*, proferida pelo Dr. Emídio Cantídio, Diretor de Programas e Fomentos da CAPES.

Entre as resoluções deste fórum registrou-se: (i) a necessidade de avaliar a atuação do Pesquisador Visitante no contexto das PGs, (ii) incentivo a criação de projetos em parceria com possibilidades de expansão e nucleação para as 4 unidades específicas da Fiocruz (Ceará, Piauí, Rondônia, Campo Grande), (iii) inclusão de novos critérios de avaliação pela CAPES tais como: documentários científicos, vídeos, (iv) implementação de disciplinas transversais como Bioética, Ética na Pesquisa, Filosofia da Ciência. Qualidade Biosseguranaça e Ambiente, Políticas de Ciência Inovação e Tecnologia, Pedagogia e Didática, Métodos Quantitativos; (v) organização de Colegiado de Discentes.

O I Fórum dos alunos da Pós-graduação do IOC teve como temário os Desafios da Ciência e da Saúde para discentes e docentes nos cenários 2010-2030, com as macro questões do país, da Fiocruz e do IOC. O papel do Ministério da Saúde no fomento e prioridades de pesquisa em saúde e o orçamento público para saúde, educação, ciência e tecnologia foram outros tópicos abordados. As principais propostas foram: (i) centralizar todas as atividades de ensino no Pav Arthur Neiva, (ii) organizar grade mínima de disciplinas comuns a todas as PGs já para 2010, acelerando os trabalhos da Sub-camara , (ii) estruturar o site dos alunos na intranet IOC, (iii) estruturar a formação para atuação docente, (iv) ampliar a visibilidade de custos e orçamento do Ensino no IOC, (v) viabilizar no mais curto prazo uma sala comum para convívio e trabalho dos alunos de todas as PGs, (vi) garantir maior equidade na alocação de bolsas do IOC às diferentes PGs, (vii) viabilizar taxa de bancada que possibilite custear viagens a eventos internacionais.

Na área de gestão foi organizado o I Fórum Integrado da Gestão, reunindo 140 profissionais dos setores vinculados à vice-diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional, tendo como objetivo central apresentar os diversos setores, suas atribuições, motivando a construção de processos de trabalhos mais integrados.

A vitalidade deste processo exige esforço de coordenação para acompanhamento das propostas e dos resultados apresentados e investimentos na área de gestão. O Serviço de Planejamento e Orçamento, um dos setores chave no monitoramento das ações teve, como destaque este ano: (i) manutenção de abordagens metodológicas do planejamento participativo, com adesão de 91,5% dos laboratóriso de pesquisa na programação orçamentária, (ii) coordenação do Sistema Integrado da Administração (SIAD), permitindo o acompanhamento das ações programadas e sua execução orçamentária, o planejamento de novo leiaute para o SIAD e, o planejamento da execução orçamentaria por Ação, Projeto/Processo permitindo o alinhamento do processo de planejamento com a execução; (iii) suporte da área de convênios a gestão de 6 Portarias Ministeriais, formalização de 4 convênios nacionais , 6 convênios em fase de finalização e suporte a 6 contratos com a Fiotec, (iv) manutenção do acompanhamento do Sistema Integrado de Informações Gerenciais Planejamento e Convênios-Fiocruz, (v) coordenação do sistema de informação Coleta, garantindo a base de dados gerenciais e implantação de tela específica para o Centro de Experimentação Animal e Plafaformas Tecnológicas do IOC.

O Serviço de Gestão do Trabalho com os avanços obtidos na sua estrutura ano passado, iniciou este ano o processo de organização da seção de desenvolvimento de pessoal, ampliando o portfolio de capacitações oferecidos no IOC e a revisão dos fluxos internos de registro desta área. A regulamentação do pós-doutorado, tendo o SEGET como coordenador consolidou o papel do setor dentro do IOC. Outra importante ação foi o diagnóstico sobre o perfil dos recursos humanos de todos os setores, permitindo o mapeamento das potencialidades existentes e as necessidades de profissionais em futuros contratos e concursos públicos.

Fortalecimento da Infraestrutura

O fortalecimento da política institucional passa pela ampliação de espaço físico, problema prioritário dentro do Instituto. Em 2009 o Conselho Deliberativo aprovou o Plano de Obras e Espaços do IOC, importante passo para negociação junto à presidência da Fiocruz dos investimentos necessários à nossa modernização e inovação.

O Departamento de Infraestrutura Laboratorial (DESIE), vinculado à Vice de Gestão e Desenvolvimento Institucional conta com os serviços de Gestão de Apoio Predial, Gestão de Apoio Laboratorial e Gestão de Projetos. O Serviço de Gestão Predial (SEPRED) exerce um papel fundamental na interface com a Dirac, monitorando os procedimentos necessários para a melhoria das condições de trabalho, totalizando 6.186 requisições de serviço abertas e executadas. No segundo semestre do ano de 2009, o Serviço de Apoio Laboratorial (SELAB) se aprimorou na utilização dos sistemas SCDP, SIAD e COLETA. A equipe contou com nova chefia, que teve como objetivo principal unir a equipe e fazer com que todos trabalhassem de maneira uniforme, sendo inclusive aptos a cobrir as necessidades de outras secretarias. O Serviço de Gestão de Projetos (SEGEPRO), vem se destacando pela importante contribuição no controle e acompanhamento da execução administrativa e financeira, nos procedimentos de compras de material e na contratação de serviços relativos aos projetos do IOC, trabalhando com recursos de fonte POM e extra-POM. O setor atendeu a todos os laboratórios de pesquisa, as vice-diretorias e os demais serviços e Comissões do Instituto, executando, em parceria com o Departamento de Gestão Administrativa, mais de 90% dos recursos disponíveis e deu suporte a 66 projetos extra-orçamentários.

O Departamento de Gestão Administrativa reformulou em 2009 uma série de estuturas instaladas, investindo na divisão de trabalho por competências integradas. Os resultados alcançados foram os seguintes: (i) o Serviço de Gestão de Compras implantou a seção de compras internacionais, avançando na gestão deste processo interno sempre com o apoio do Serviço de Importação e Exportação (SIEX/DIRAD), (ii) a Seção de Contratos criou assessoria jurídica, a coordenação das respostas a ouvidoria e auditoria interna, procedimentos e suporte aos fiscais de contratos e controle e acompanhamento das urgências de contrato, (iii) o Serviço de Gestão Financeira instalou seções distintas de trabalho: execução orçamentária, financeira e tesouraria.

Outro resultado a ser destacado foi a conquista de projeto antigo da área administrativa, o almoxarifado próprio do Instituto. Com instalações modernas as condições de armazenagem são adequadas para o manejo logístico dos materiais e equipamentos, e com sistema logístico específico, foi melhorada a capacidade de controle do pedido e o repasse de forma eficiente ao requisitante.

O Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico (DATT) é responsável pelo gerenciamento dos serviços e equipamentos multiusuários, que dão suporte às pesquisas dos laboratórios, e pela coordenação das Plataformas Tecnológicas do IOC, em parceria com os laboratórios de pesquisa. As ações de destaque deste ano foram: a) Workshop sobre cabine de segurança biológica para 180 pessoas; b) Validação das autoclaves das salas de esterilização e descontaminação, utilizando indicadores biológicos para esterilização a vapor, a fim de garantir os resultados positivos de esterilização; c) Em apoio à vice-direção de Serviços de Referência e Coleções Biológicas promoveu a contratação de serviços, ensaios de manutenção preventiva para o uso da água em laboratórios, especialmente verificando o grau de pureza da água dos Laboratórios de Referência, segundo parâmetros tais como análise microbiológica e físico-química, Ph.; d) Monitoramento dos sistemas de água purificada (sanitização, regeneração e troca de filtros periódicos) para todos os equipamentos de responsabilidade do DATT para todos os Pavillhões, o que inicialmente era feito somento no Prédio Helio e Peggy Pereira; e) Implementação de invólucros especiais com indicadores para esterilização de artigos para laboratórios.

Neste ano também houve reforço da infraestrutura para a pesquisa e os serviços de referência com a conclusão da reforma da Plataforma NB3 do Pavilhão Leônidas Deane, investimento estratégico , fruto da parceria com a Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fiocruz.

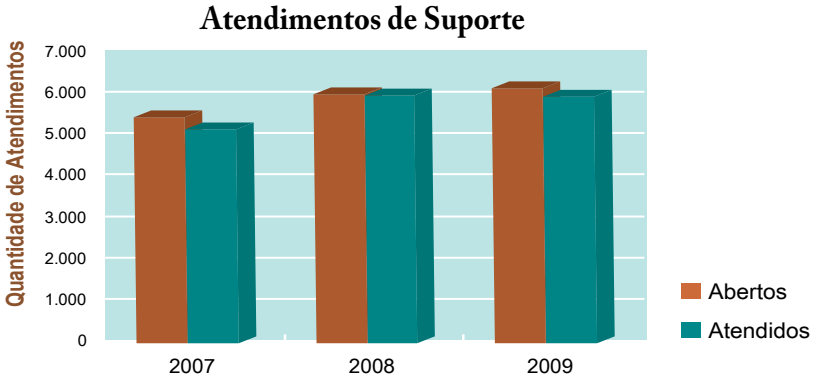
O Centro de Experimentação Animal (CEA-IOC) tem como missão, a manutenção e oferta das instalações condominiais multiusuário para experimentação animal no IOC, regulamentando seu uso e acesso através das normas estabelecidas no âmbito do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA-Fiocruz). Para isso, o CEA-IOC participa ativamente da formulação, implantação e monitoramento dos procedimentos de credenciamento/habilitação de usuários de Experimentação Animal no IOC, zelando para que todas as suas instalações sejam usadas, exclusivamente, por pessoal capacitado e legalmente habilitado. Esta plataforma multiusuário é composta por uma rede descentralizada de instalações adequadas para os procedimentos de experimentação animal em dez prédios diferentes (denominadas biotérios de experimentação de cada Pavilhão). Os biotérios correspondem a 1.400 m^2 de área útil. Neste ano, o número de animais utilizados pelos laboratórios de pesquisa foi da ordem de 45.668.

A ética no uso dos animais teve um grande marco este ano com a publicação do Decreto Presidencial que estabelece a criação do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e do Cadastro das Instituições de Uso Cientifico de Animais (CIUCA) e das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA). Esta regulamentação fortalece os processos de monitoramento e de controle de uso de animais já em curso na instituição, sendo um importante instrumento para melhoria do funcionamento dos biotérios no país.

O DETIN (Departamento de Tecnologia da Informação) consolida sua função na prestação de apoio ao IOC nas questões associadas a esta tecnologia. As ações de relevância desenvolvidas foram: (i) gestão de projetos de desenvolvimento terceirizado de software, (ii) aquisição de certificados de Site Seguro para as páginas da Intranet e do Webmail, (iii) gestão física e lógica da Rede do IOC, incluindo ampliação da disponibilidade de acesso à rede no campus, manutenção nos ativos da rede (switches e roteadores), manutenção da tabela de usuários (contas) da rede e bloqueio de computadores com perfis suspeitos de tráfego (vírus e/ou programas não permitidos), (iv) manutenção (correção, customização e aperfeiçoamento) em softwares básicos de alcance institucional, (v) prospecção e homologação de hardware e software de interesse para o Instituto, (vi) participação em projetos de infraestrutura física em prédios do IOC, nos aspectos associados à Tecnologia da Informação, (vii) desenvolvimento e manutenção, internamente, de aplicativos (Intranet, Banco de Currículos), incluindo a absorção (repasse das regras de negócios e transferência de tecnologia) de aplicativos previamente existentes, (viii) atualização de conteúdos de sites hospedados no IOC,(ix) hospedagem de sites e bancos de dados de interesse de setores do IOC (x) intercâmbio em Tecnologia da Informação com outros institutos da Fiocruz.

Destaque-se ainda a participação em projeto de alcance social, com a criação de uma conexão sem fio para prover acesso à Internet para a Creche Jesus, em Manguinhos. Três dispositivos de restrição de tráfego são aplicados: (1) o acesso é restrito ao horário de funcionamento da Creche; (2) o acesso é dosado para não interferir no desempenho da rede do IOC; (3) sites pertencentes a Listas Negras publicadas não podem ser acessados. O acompanhamento do Sistema Integrado de Adminstração do IOC (SIAD) é outra referência importante deste ano, o que possibilitará no futuro a transferência da gerência técnica deste sistema ao Instituto.

A evolução do atendimento da área de suporte técnico com a manutenção de hardware e software em computadores de usuários e esclarecimentos de eventuais dúvidas, pessoalmente ou por telefone é demonstrada a seguir:



Fonte: DETIN-IOC (2009)

Gestão Orçamentária

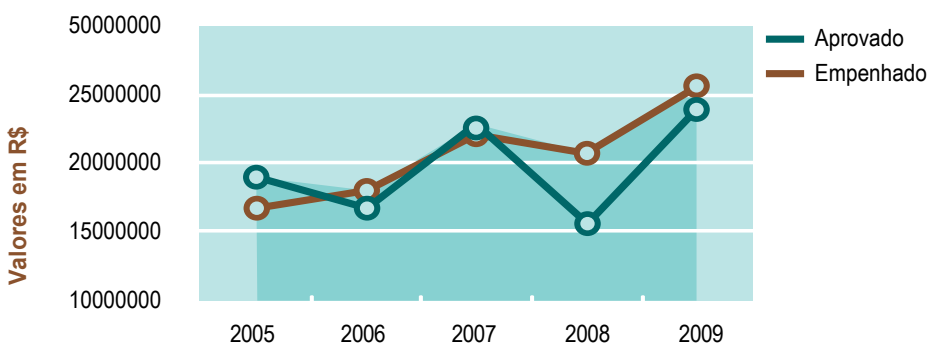
As regras da administração pública requerem , entre outras exigências, cada vez mais transparência no uso dos recursos públicos. O portal da transparência http://www.portaltransparencia.gov.br é uma importante ferramenta disponível para a sociedade para monitorar estes recursos. Apresentamos abaixo informações gerais sobre a gestão do orçamento do IOC.

Distribuição do orçamento executado recurso Fonte POM 2000 a 2009

ANO	R$*	Custeio	Capital	US$	Taxa US$
2000	7.833.032	6.534.236	1.298.796	4.303.864	1,82
2001	10.731.134	8.649.955	2.081.179	4.566.440	2,35
2002	11.081.314	9.081.314	2.000.000	4.713.447	2,351
2003	15.204.992	12.725.523	2.479.469	5.205.406	2,921
2004	17.852.243	15.245.340	2.606.903	5.799.949	3,078
2005	16.643.182	14.373.397	2.269.785	5.689.977	2,925
2006	17.980.410	14.900.000	3.080.410	7.192.164	2,5
2007	22.082.825	18.721.405	3.361.420	10.271.081	2,15
2008	20.796.412	19.009.116	1.787.296	10.637.551	1,955
2009	25.299.507	22.180.248	3.199.259	12.753.521	1,99

Fonte: DIPLAN/Fiocruz

Evolução do orçamento aprovado e empenhado Fonte POM (Tesouro) no período 2005/2009



Fonte: Departamento de Finanças/Diretoria de Administração-Fiocruz

Gastos Condominiais do IOC 2005 a 2009

DESPESAS CONDOMINAIS	2005	2006	2007	2008	2009	Atividades
1-Cópias	322384	181411	210581	40639	67965	Gerais
2- Serviços Gráficos	134536	92439	121099	64781	52300	Gerais
3-Correios	176362	193998	187450	195767	296948	Gerais
4-Imprensa Nacional	0	13180	62350	97847	94624	Gerais
5-Telefonia Celular	1953	1835	3260	5324	6500	Diretoria
6-Telefonia fixa	512519	662176	895865	842127	1076817	Laboratórios
7-FENEIS	385341	456265	462658	511269	446863	Laboratórios
8-Contratos de manutenção corretiva (PJ)	196613	62199	250088	254996	361711	Laboratórios
9-Gelo Seco	44982	51729	129990	238588	377161	Laboratórios
10-Nitrogênio	142784	164202	141921	136290	143089	Laboratórios
11-Frete	48632	43415	141125	118258	92675	Laboratórios
12-Racão (Exp.Animal)	93938	112726	98117	115312	0	Laboratórios
13-Hort-fruti(Exp.Animal)	7.444	8932	35237	33092	0	Laboratórios
14-Publicação artigos	55656	47152	62887	82244	83125	Laboratórios
15-Exposições e Congressos	13180	24450	77906	33712	160000	Laboratórios
16-Posteres	50994	29258	13650	25444	15388	Laboratórios
17-Embalagem	9255	7666	20358	13636	4217	Laboratórios
18-Seguros	8901	8078	15832	10632	9534	Laboratórios
19-Carimbos	2842	2215	2355	2506	5525	Laboratórios
Total parcial(1 a 5)	635235	482863	584740	404358	518337	Gerais
Total parcial(6 a 19)	1573081	1680463	2347989	2418106	2776105	Laboratórios
TOTAL	**2208316**	**2163326**	**2932729**	**2822464**	**3294442**	

Fonte: DGA/IOC

Os recursos para investimento nas reformas e obras do Instituto são administrados pela Dirac e neste ano o total de investimentos dos recursos do Tesouro foi da ordem de R$ 10.429.381,44

Valores das Obras no IOC 2009

LOCAL	RECURSOS
RETOMADA DA OBRA - reforma 1º pavimento do Pavilhão Carlos Chagas:	1.097.968,03
Reforma do 3º pavimento do Pavilhão Carlos Chagas:	2.654.742,00
Reforma do Laboratório de Biologia das Interações no 2º pavimento do Pavilhão Cardoso Fontes	723.054,93
Reforma da Experimentação Animal no 2º andar Pavilhão Cardoso Fontes	459.839,47
Construção da plataforma de Criopreservação no Pavilhão 257	738.379,80
Reforma do térreo do Pavilhão Cardoso Fontes	2.240.807,21
Reforma do Pavilhão Lauro Travassos:	2.514.590,00
TOTAL	**10.429.381,44**

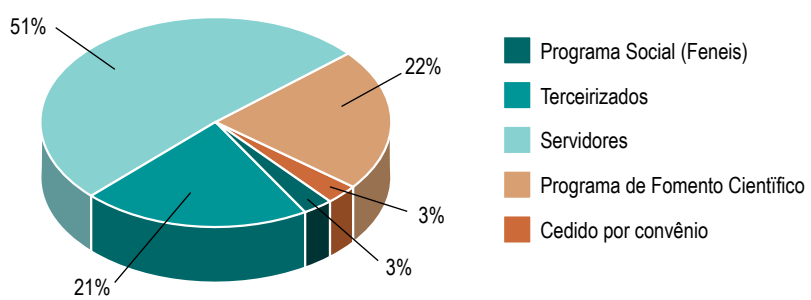
Fonte: Diretoria de Administração da Fiocruz- Dirad)

1º Fórum de Gestão

Os profissionais que fazem o IOC

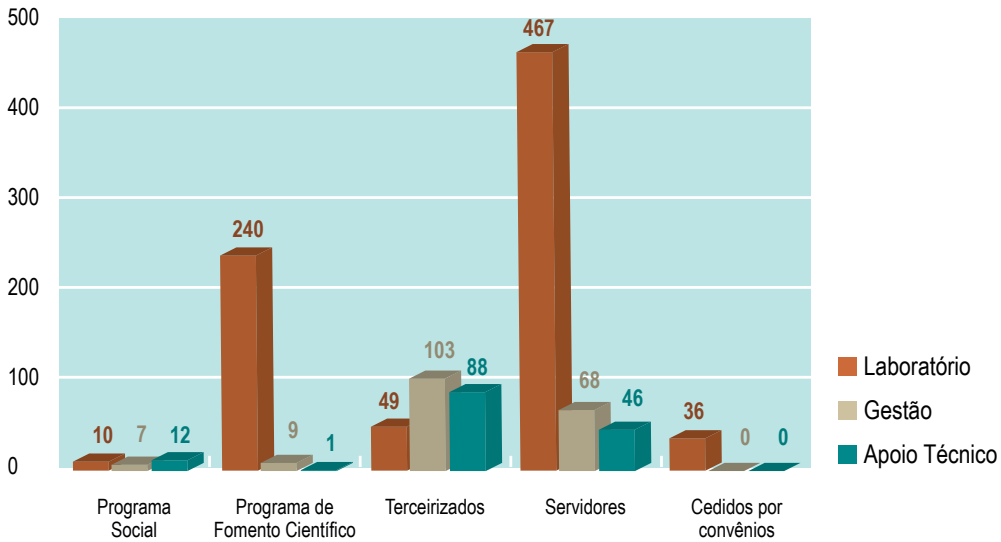
No ano de 2009, a força de trabalho do IOC totalizou 1.136 profissionais. Em 2009, a composição dos vínculos dos profissionais seguiu a tendência histórica da instituição, com os servidores representando a maioria do quadro funcional, 51%, seguida de 22% dos bolsistas. Os terceirizados representaram 21% do grupo, com uma pequena variação do ano anterior, 18%.

Distribuição da Força de Trabalho IOC, segundo vínculo - 2009



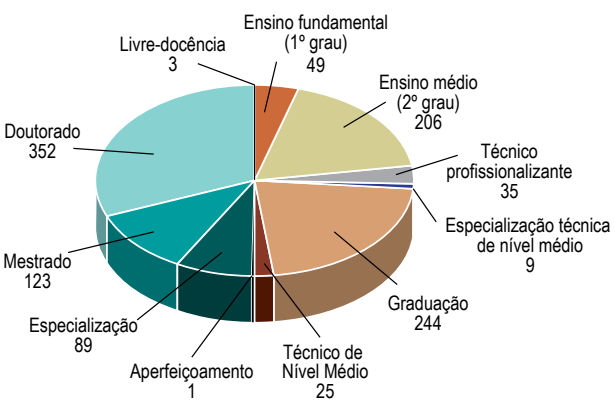
Em relação à distribuição da força de trabalho, a maior parte está concentrada nos laboratórios de pesquisa, 802, seguido da área de gestão, com 187 profissionais. A grande parte dos servidores está concentrada nos laboratórios – 467 profissionais. No apoio técnico-administrativo temos 147 profissionais, sendo que a grande parte é de terceirizados. O Programa de Fomento Cientifico recebe profissionais bolsistas vinculados a projetos por 2 a 3 anos, através de recursos conveniados e/ou contratados com o CNPq, a Faperj, a Fiotec e outras agências de fomento, representando um segmento significativo na força de trabalho dos laboratórios de pesquisa.

Distribuição da força de Trabalho segundo vínculos por Labortório, Gestão e Apoio Técnico Administrativo - 2009

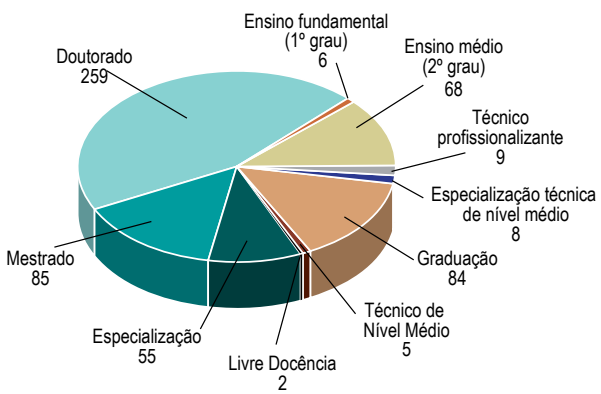


Na variável de escolaridade, predomina, em termos absolutos, a formação em doutorado, com 352 profissionais, seguida da graduação, 244. Do total de servidores ativos, 344 possuem doutorado e/ou mestrado, destacando-se o número de doutores existentes – 259

Distribuição da força de trabalho do IOC, segundo Escolaridade 2009

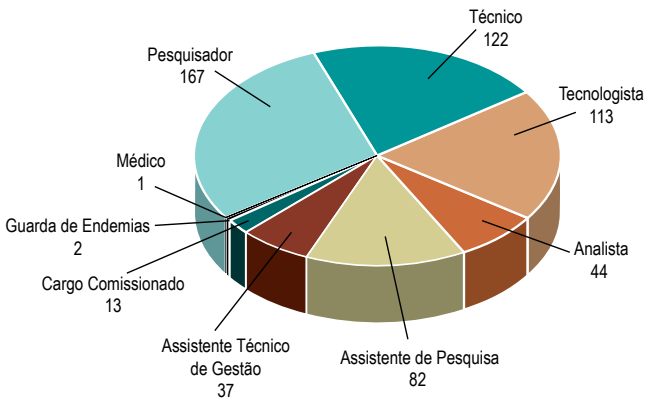


Número de Servidores Ativos por Nível de Escolaridade 2009



No quadro dos servidores ativos por cargo, observamos que, a maior parte, é de pesquisadores seguidos dos técnicos e tecnologistas. Já na área de gestão, temos 44 analistas no quadro.

Distribuição dos servidores do IOC, segundo cargo
2009



O investimento no desenvolvimento e valorização do capital humano, compromisso institucional com a força de trabalho atuante no IOC, é coordenado pelo Serviço de Gestão do Trabalho (SEGET) e algumas iniciativas ainda são gerenciadas diretamente por alguns setores. O foco dos treinamentos promovidos pelo SEGET são os profissionais da área de gestão e apoio à pesquisa. O quadro abaixo apresenta a síntese dos cursos , treinamentos e congressos com registro direto no SEGET que associado aos investimentos nas áreas de biossegurança, Jornalismo e Comunicação e assessoria de qualidade representam 1.349 profissionais capacitados em diversas modalidades ao longo de 2009.

Cursos e Treinamentos desenvolvidos no IOC -2009

CURSOS	Participantes
MBA em Gerenciamento de Projeto	1
Regras para preenchimento de SEFIP/GFIP Tratando-se de Órgãos Públicos - Versão 8.4	1
Desenvolvimento de Interfaces com AJAX	2
Treinamento e Aperfeiçoamento LINUX (Administração de Sistemas Linux: redes e segurança e de serviços para internet.	2
Instrução Normativa Nº 02/2008	19
Análise de Farmácos em Medicamentos, Fluídos Biológicos e Tecidos (teoria e laboratório).	1
Gestão de Processos - 1ª Turma e 2ª Turma	50
Liderança e Gerenciamento	3
Gestão e Prestação de Contas de Convênios / Portal de Convênios	1
Desenvolvimento de aplicações WEB em ASP com acesso ao SQL SERVER	6
Fundamentos em Gerência de Projetos - Curso a Distância	5
Boas Práticas Clínicas -	12
Sistema de Concessão De Diárias e Passagens	38
Aplicações e Fundamentos de PCR	1
Aplicação em Média Training	1
Curso Integrado de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira no Serviço Público	1
SIAF - Execução Orçamentária e Financeira no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	1
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	1
Análise de Nota Fiscal e Tributos Federais	2
GFIP/ SEFIP 8.4 Retificação de dados	1
O Regime Jurídico dos Servidores Públicos e Suas Inovações- Lei 8112/90	2
Gestão Predial - Facility Management	1
Oficina de Redação Oficial	77
SUB TOTAL	**229**

CONGRESSOS	Participantes
IV Congresso Brasileiro de Pregoeiros (POM RH)	2
VII Congresso Brasileiro de Gestão Educacional	1
XLV Congresso Brasileiro de Medicina Tropical	3
14 th Conference On Human Retrovirology : HTLV and related retorviruses	3
IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva	7
III Encontro de Gestão da DIRAD	11
25º Congresso Brasileiro de Microbiologia	33
XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia	8
VI Congresso Brasileiro de Biosssegurança	11
XX Encontro Nacional De Virologia	56
Congresso Brasileiro para Gestores de Contratos e Convênios	3
5 th International Conference Of The Brazilian Association For Bioinformatcs And Computational Biology	9
XII EPEA – Encontro Paranaense de Educação Ambiental,	2
III Encontro Nacional de Pós- Graduação na Áreas de Ciências e Saúde	1
VII ENPEC Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciências	4
I Simpósio sobre Legislação de pessoal na Administração Pública	2
32º Congresso da Sociedade Brasileira de Hematollogia e Hemoterapia - 25 º Congresso Nacional do Cólegio Brasileiro de Hematologia	2
3 World Congress of Gene Foshan	1
Seminário Internacional -Informação de Custos no Setor Público	2
XXXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular - SBBq	7
XI Simpósio de Controle Biológico - XI SINCOBIOL	1
VIII Simpósio de Pesquisa em AIDS - SIMPAIDS	6
Simpósio Internacional comemorativo do Centenário da descoberta da Doença de Chagas	30
Simpósio a vida medicada: Ética, saúde pública e industria farmacêutica.	1
SUB TOTAL	**206**

TOTAL DE CONGRESSOS E CURSOS	435

Fonte: SEGET/IOC 2009

Programa integrado de Qualidade em Foco

O desenvolvimento do sistema de gestão de qualidade no IOC pressupõe o desenvolvimento de projetos alinhados e estruturas integradas, com a coordenação geral da diretoria do IOC. A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), Comissão de Gestão Ambiental (CIGAmb) e o Grupo de Assessoria de Qualidade aos Serviços de Referência e Coleções Biológicas foram as instâncias vinculadas à diretoria do Instituto responsáveis pela formulação e execução da política desta área.

A Comissão Interna de Qualidade instituída em 2009 delineou a estrutura do Programa de Qualidade do Instituto a partir de 6 eixos estratégicos: (i) cultura organizacional , a ser disseminada para todas as áreas, (ii)qualidade laboratorial, assistencial e no ensino, (iii) qualidade na gestão, (iv) ética e bioética com vistas a estruturação do Comitê de Ética na Pesquisa e Comitê de Ética no Uso de Animais dentro do IOC, (v) humanização de espaços físicos e de relações interpessoais, com consequente melhoria das condições de trabalho e ampliação de espaço fisico (vi) responsabilidade ambiental e social. A partir do quadro delineado foi elaborada proposta de termo de referência da área e o planejamento em capacitação para implantação em 2010.

Gestão da Biossegurança

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) é parte integrante do Sistema de Qualidade e sua gestão abrange um conjunto de princípios, estratégias, diretrizes e procedimentos que visam minimizar os riscos que possam comprometer a saúde do homem, a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e do ambiente laboratorial. O processo de trabalho está alicerçado na rede de compromisso composta por Grupos de Trabalho (GT) e representantes dos laboratórios, estratégicos para esta finalidade. Este caráter participativo garante a agilidade e a redução de conflitos, contribuindo para mudanças na cultura institucional, fator fundamental para a sustentação do programa de biossegurança.

Certificação de Projetos com OGM

Buscando avaliar e revisar todas as propostas de atividades com organismos geneticamente modificados (OGM), bem como identificar os fatores e situações de risco, o Grupo de Trabalho de Certificação de Qualidade de Biossegurança (GT CQB) é responsável pela avaliação dos projetos envolvendo OGM que não ofereçam risco para humanos e animais (classe de risco 1), e pelo encaminhamento à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) dos pleitos e de documentos relativos aos OGM de maior risco.

Neste ano, a CTNBio apreciou e aprovou o projeto "Produção de peptídeo recombinante NS1 de DENV-1, DENV-3 e DENV-4" dos laboratórios de Flavivíus e de Hepatites Virais. Credenciou o Biotério de Experimentação Animal do Pavilhão Leonidas Deane, possibilitando o desenvolvimento dos projetos "Mecanismos envolvidos na migração linfocitária em condições normais e patológicas" coordenado pelo Laboratório de Pesquisa sobre Timo e "Estudo de imuno-regulação e imunogenicidade visando ao entendimento de patogênese, identificação de alvos terapêuticos e candidatos vacinais em infecções parasitárias, bacterianas e fúngicas" do Laboratório de Biologia das Interações.Também foram deferidos pela CIBio/IOC cinco novos projetos envolvendo OGM classe de risco 1, conforme detalhado na tabela 1.

Tabela 1 – Projetos de Organismos Geneticamente Modificados, classe de risco 1, aprovados pela Comissão Interna de Biossegurança - 2009

1	Clonagem, sequenciamento, caracterização e expressão de fases abertas de leitura do vírus da hepatite B (HBV) e vírus TT (TTV).	Laboratório de Virologia Molecular
1	Construção e avaliação da imunogenecidade de plasmídeos recombinantes contendo o gene do antígeno de superfície do vírus da hepatite B (HBsAg) fusionado ou não ao antígeno do envelope E2 do vírus da hepatite C.	Laboratório de Virologia Molecular
1	Estudo *in vitro* da infecção de macrófagos murinos p47phox-1-por cepas de *Paecilomyces lilacinus* provenientes de distintas formas clínicas de hialohifomicose.	Laboratório de Imunologia Clínica
1	Desenvolvimento de vacina anti-helmíntica bi-valente contra Esquistossomose e Faciolose a partir do antígeno Sm14 (Extensão).	Laboratório de Esquistossomose Experimental
1	Biologia molecular estrutural, bioinformática e modelagem molecular aplicados ao estudo da estrutura e função de proteínas de importância para a saúde.	Laboratório de Bioquímica de Proteína e Peptídeos

Fonte: CIBio/IOC, 2009

O GT/CQB atualizou os fluxos e formulários, gerando procedimentos sobre alteração de área credenciada, atualização de projeto, a transferência de OGM para outro laboratório e os procedimentos de importação e exportação. Planejou e coordenou as inspeções aos laboratórios do IOC. Em 2009 foram ainda formadas 12 equipes, com membros da CIBio/IOC, para inspecionar os 22 laboratórios do IOC que manipulam OGM, conforme tabela 2.

Tabela 2 – Total de laboratórios, pesquisadores e projetos por classe de riscos, onde são manipulados OGM, no Instituto Oswaldo Cruz, 2009

Laboratório	Pesquisador	Projetos	
		CLASSE DE RISCO-1	CLASSE DE RISCO-2
22	28	31	9

Fonte: CIBio/IOC, 2009

Infraestrutura laboratorial

Cada laboratório de pesquisa e biotério de experimentação animal do IOC possui um conjunto de fatores de risco intrínsecos, determinados pelas atividades e projetos desenvolvidos no local. A infraestutura laboratorial, considerada uma barreira secundária de proteção, deve ser funcional, segura e eficiente para proteger o ambiente externo do local onde são manuseados diferentes agentes considerados perigosos, atendendo a uma série de requisitos técnicos estabelecidos pela Lei 11.105/05 no caso de projetos envolvendo OGM e/ou pela Fundação Oswaldo Cruz no manual "Procedimentos para a manipulação de microrganismos patogênicos e/ou recombinantes na Fiocruz".

Em colaboração com a Diretoria do Campus (DIRAC/Fiocruz), foi avaliada a infraestrutura física e barreiras de contenção nos laboratórios de Esquistossomose Experimental (Pavilhão Cardoso Fontes) e Biologia Molecular e Doenças Endêmicas (Pavilhão Leonidas Deane) e nos containeres da Experimentação Animal com primatas não humanos. Sendo realizada também proposta de adequação de bancada do Laboratório de Hepatites Virais (Pavilhão Hélio e Peggy Pereira) e avaliação do ambiente sonoro no Laboratório de Pesquisa sobre o Timo e escritórios situados no Pavilhão Leonidas Deane. O grupo integrou ainda a equipe que analisou os projetos de adequação laboratorial, com vistas à antecipação e reconhecimento de riscos, no Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas (Pavilhão Cardoso Fontes).

Com objetivo de atender a Resolução Normativa 02 de 27/11/09, foram ainda realizadas inspeções prévias nos seguintes laboratórios:

- Microbiologia Celular, Pavilhão Hanseníase
- Virologia Molecular, Pavilhão Hélio Peggy Pereira
- Esquistossomose Experimental, Pavilhão Cardoso Fontes
- Imunologia Clínica, Pavilhão Leonidas Deane
- Bioquímica de Proteínas e Peptídeos, Pavilhão Leonidas Deane
- Flavivírus, Pavilhão Hélio Peggy Pereira
- Sala de aula, Pavilhão Arthur Neiva

A Comissão ainda atuou na sinalização de 9 áreas, entre elas o Centro de Experimentação Animal, o Almoxarifado do IOC, os Laboratórios de Biologia Molecular de Flavivírus, Biologia Estrutural, Ultra-estrutura Celular, entre outros.

Equipamentos de Proteção

As cabines de segurança biológica (CBS) estão entre os mais comuns e eficazes dispositivos de contenção primária utilizados em laboratórios que trabalham com agentes infecciosos, que somado a boas técnicas de microbiologia garantem não só a proteção do profissional, mais também da amostra manipulada e do ambiente. A Norma Regulamentadora (NR) nº 32 do Ministério do Trabalho e Emprego e o Manual de Procedimentos para Manipulação de Microorganismos Patogênicos e/ou Recombinantes na Fiocruz (versão 2005) recomendam que as cabines sejam submetidas periodicamente a manutenções e trocas de filtros absolutos e pré-filtros, obedecendo às especificações do fabricante.

Em colaboração com o Serviço de Metrologia do Departamento de Equipamentos da Diretora do Campus (DIRAC/DEMEQ/Metrologia) foi elaborado e implementado o projeto "Parâmetros Básicos de Manutenção

das Cabines de Segurança Biológica (CBS) do Instituto Oswaldo Cruz". Esse projeto abrangeu a aquisição pelo IOC dos filtros HEPA e dos equipamentos essenciais à correta descontaminação e descarte dos filtros como exaustor, vaporizador e equipamentos de proteção individual (como jalecos descartáveis, luvas, máscaras, etc.), cabendo à DIRAC a descontaminação e troca dos filtros.

Foram disponibilizados ainda para os laboratórios caixas isotérmicas de 6 e 12 litros com o objetivo de padronizar e minimizar o risco do transporte de materiais biológicos, seja no interior dos pavilhões – corredores, escadas e elevadores – ou no campus da Fiocruz,.

Capacitação

O Grupo de Trabalho de Capacitação ao longo dos anos investe na mudança da cultura institucional através da oferta de cursos específicos como o Programa de Capacitação Profissional em Biossegurança. O curso Boas Práticas de Laboratório, dirigido aos profissionais de nível médio, é desenvolvido em cooperação com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio (EPSJV). Esta importante parceria evita a duplicidade de esforços, estruturas e custos, além de fortalecer as frutíferas interações dos grupos inseridos no contexto de Biossegurança da Fiocruz.

O outro curso de Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica, estruturado em módulos – introdutório, risco físico, biológico e químico, experimentação animal, bioética e gestão da qualidade em laboratórios clínicos e de pesquisa, capacitou 96 profissionais. O curso de Transporte de Material Biológico oferecido pela CIBio/IOC capacitou 75 profissionais do IOC .

A Disciplina de Biossegurança oferecida pela Comissão, através da Secretaria Acadêmica do IOC, contou com a participação de 100 alunos de mestrado e doutorado de diferentes programas de pós-graduação, conforme apresentado na tabela 3.

Tabela 3 – Total de alunos que participaram da Disciplina de Biossegurança, no período de 2007 a 2009, por programa de pós-graduação do IOC

Programas	2007	2008	2009	Total
Ensino de Biociência e Saúde	12	10	24	46
Biologia Parasitária	0	13	40	53
Biologia Celular e Molecular	22	36	36	94
Total	**34**	**59**	**100**	**193**

Fonte: CIBio/IOC

O QBA/*On-Line* - Sensibilização em Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente, desenvolvido em colaboração com Equipe do Programa de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Publica (EAD/ ENSP) apresenta a política institucional no âmbito da qualidade, biossegurança e ambiente e as recomendações mínimas necessárias para que o profissional de saúde do Instituto desenvolva o trabalho com segurança, confiabilidade dos resultados e preocupação com o ambiente. Participaram neste ano 469 profissionais, sendo 93,82% colaboradores (bolsistas, alunos, terceirizados, etc.).

Destacamos ainda a oferta de quatro novos cursos promovidos pela CIBio/IOC, conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Cursos organizados pela CIBio/IOC para 2009

Ano	Projetos/Cursos
2009	Curso Básico de Biossegurança
	Curso de Captura de Pequenos Mamíferos Silvestres
	Curso de Avaliação e Controle de Riscos Ocupacionais
	Curso de Biossegurança de OGMs na Saúde Humana e Ambiental: impactos, desafios e perspectiva

Fonte: CIBio/IOC

O primeiro o curso Básico de Biossegurança, destinado aos profissionais surdos teve apoio da Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS) e contou com duas turmas com um total de 20 alunos.

O segundo curso destinou-se a formação de 80 alunos vinculados a trabalhos de campo, em especial captura de pequenos roedores silvestres, abordando os temas de zoonoses com ênfase nas hantaviroses e rickettsioses, biossegurança, técnicas de captura e de identificação de taxonomia clássica, por citogenética e molecular, e coleções zoológicas.

Foi estruturado o Curso de Avaliação e Controle de Riscos Ocupacionais em parceria com o Departamento de Engenharia Sanitária e Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Como projeto piloto, o curso capacitou 27 profissionais e interlocutores de biossegurança dos laboratórios do Pavilhão Hélio e Peggy Pereira, possibilitando ao término da capacitação a elaboração do mapa de risco do seu laboratório.

Outra novidade foi a estruturação do curso "Biossegurança de OGMs na Saúde Humana e Ambiental: impactos, desafios e perspectivas", em colaboração com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do qual participaram 26 alunos do IOC, de outras Unidades da Fiocruz e instituições de pesquisa nacionais.

Um último evento na área de capacitação foi a realização da Oficina Educar pela Imagem: um olhar sobre questões de Biossegurança destinada a fotógrafos da Fiocruz.

Treinamento da Comissão de Gestão Ambiental

Gestão Ambiental

A Comissão Interna de Gestão Ambiental (CIGAmb), tem como objetivo a implantação de política de novos padrões de produção e consumo, a partir do estudo de alternativas economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis e amparadas pela legislação vigente. Sua meta principal é sensibilizar a força de trabalho à prática dos "4Rs" (repensar, reduzir, reutilizar e reciclar), atuando em parceira estreita com a Diretoria de Administração do Campus (Dirac).

O Programa da Agenda Ambiental na Administração Publica (A_3P) e o Projeto Reciclando no IOC tiveram os seguintes resultados:

- Compra e uso do papel A4 reciclado na secretaria acadêmica: impressão frente e verso com papel reciclado para impressão de teses, dissertações e monografias, apostilas e outros materiais dos cursos;
- Aquisição pelo Serviço de Materiais de papel reciclado para abastecimento dos laboratórios de pesquisa e serviços de gestão: consumidas 3748 resmas de material de um total de 4993 papéis adquiridos;
- Recolhimento de papel: recolhimento de papel de reuso para a empresa Papel Semente com vistas a confecção de blocos e crachás, contendo folhas de papel reciclado artesanalmente com sementes, que ao serem descartados voltam ao meio ambiente através do desenvolvimento de plantas. Outra parte recolhida foi enviada ao setor de multimeios da Fiocruz para uso de blocos para os diversos setores. Totalizamos 218 kg transformados em 700 blocos;
- Projeto de Coleta de Embalagens do Leite Longa Vida em parceria com a empresa ReciColeta: lançamento do Programa com recolhimento mensal de 50 kg de unidades, totalizando 558 kg de material recolhido;
- Sensibilização da equipe do Apoio Predial, pessoal da limpeza : adesão dos profissionais na campanha da coleta seletiva em especial de embalagens do leite Longa Vida e do papel inutilizado nos diversos Pavilhões;
- Projeto de Coleta de Pilhas e Baterias: Instalação de Coletores laranja em Pavilhões do IOC, totalizando 132 kg de material recolhlido e encaminhado à Dirac.

Outro projeto de envergadura é o Pesquisa Mais Limpa (P + L) Modernit/Finep, cujo lócus de trabalho são as Coleções Biológicas, e em especial a área microbiológica. Os investimentos principais foram o monitoramento das Coleções do IOC, o diagnóstico e sensibilização das Coleções de Fungos e Bactérias da Unidade da Fiocruz na Amazonas, Centro de Pesquisa Leonidas e Maria Deane.

O Programa de Gerenciamento de Produtos Químicos realizou 72 visitas técnicas aos laboratórios de pesquisa, com vistas a obtenção de nova certificação nestes setores, tendo com o resultado a concessão de 16 certificações. 672 bombonas para descarte de resíduos químicos e 24 baldes de tampa para acondicionamento da areia lavada (contenção primária para eventuais acidentes nos laboratórios) foram também distribuídos Etiquetas para identificação de produtos quanto a sua classe foram também entregues aos laboratórios de pesquisa. O CD de gerenciamento de produtos químicios foi atualizado e repassado aos destinatários.

Gestão da Qualidade nos Serviços de Referência e Coleções

É prerrogativa dos Serviços de Referência e Coleções Biológicas a implantação da política de qualidade, identificando-se um avanço importante na consolidação deste objetivo junto aos laboratórios de referência. Este trabalho foi coordenado pela vice-diretoria de Serviços de Referência e Coleções com o apoio direto de equipe de gestores de qualidade. A qualificação da equipe coordenadora é fundamental para o envolvimento e protagonização desta gestão. A agenda cumprida em 2009 dá a dimensão deste processo, aprimorando a atuação dos assessores de qualidade e capacitando gerentes e/ou interlocutores da área de Serviços de Referência e Coleções.

Treinamentos da política de qualidade ofertados para os serviços de referência e coleções biológicas IOC - 2009

CURSO	ORGANIZADOR	PÚBLICO
Norma ABNT NBR ISO 17025:2005 Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde e Comitê Gestor do Programa de Qualidade e Diretoria de Planejamento/Fiocruz	5 assessores e 19 gerentes
Gestão de Documentos em Laboratórios de Saúde Pública – Preservando a Memória e Garantindo a Qualidade	Casa de Oswaldo – Fiocruz	5 assessores e 38 gerentes
Seminário de Qualidade da água;	Escola de Saúde Pública – Fiocruz	5 assessores e 26 gerentes
Boas Práticas Clínicas – BPC	Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade e Diretoria de Planejamento Estratégico/Fiocruz	3 assessores
Curso de Boas Práticas de Laboratório – BPL	Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade e Diretoria de Planejamento Estratégico/Fiocruz	3 assessores
Curso de Capacitação na Norma ABNT NBR NM ISO 15189:2007 Laboratórios de Análises Clínicas – Requisitos Especiais de Qualidade e Competência	Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade e Diretoria de Planejamento Estratégico/Fiocruz	7 assessores
Curso de Fundamentos em Boas Práticas de Laboratório	Vice-direção de Serviços de Referência e Coleções Biológicas	07 assessores e 28 gerentes e/ou interlocutores dos Serviços de Referência
TOTAL DE PARTICIPANTES		**146**

Fonte: Assessoria de Qualidade – IOC- 2009

O plano de implementação desta política cumpriu também as seguintes etapas: implantação da gestão de qualidade nos laboratórios de referência regional e nacional e manutenção da habilitação dos 9 Laboratórios de Referência Nacional .

A gestão de três contratos com empresas para a manutenção corretiva e preventiva de 540 equipamentos críticos dos Serviços de Referência, calibração de 176 equipamentos dos Serviços de Referência e análise da água reagente em parceria com DATT a 17 pontos em todo o Instituto foram grandes conquistas para o gerenciamento da política de qualidade, garantindo resolubilidade e otimização de recursos em áreas estratégicas do IOC.

Comunicação e informação para a área de educação em saúde e em ciência e tecnologia

Nesta ação estão contemplados os processos de comunicação e informação para o público leigo e para a área acadêmica de pesquisa, garantindo também o compromisso interno na transparência das informações. Estruturas específicas dentro da Vice-diretoria de Ensino, Informação e Comunicação fomentam esta política. É mister salientar , no entanto, que projetos específicos coordenados diretamente por alguns laboratórios de pesquisa também reforçam linhas de trabalho na área de promoção à saúde fortalecendo os saberes populares. A Comissão de Responsabilidade e Desenvolvimento Social, instância vinculada à diretoria geral, tem como objetivo articular os diversos nichos de trabalho na área de promoção à saúde, buscando ainda coesão com as outras unidades da Fiocruz que desenvolvem ações no entorno de Manguinhos. Fruto deste trabalho de articulação foi a aprovação do projeto do IOC no Edital de Projetos Sociais da Fiocruz, focando o trabalho junto à comunidade do Amorim.

Em 2009 houve o lançamento do Museu da Patologia do IOC com os acervos disponibilizados em versão *on line*, oferecendo suporte pedagógico na seção Espaço do Professor com roteiros para uso do seu conteúdo em sala de aula e atividades *online* para os alunos. O acervo da Coleção também é acessado pela comunidade científica demonstrando as diversas facetas no uso de ferramentas *on line*, ampliando assim o potencial de aprendizagem em vários campos do saber. O endereço do museu é *museudapatologia.ioc.fiocruz.br*.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz – tradição e modernidade

A Revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* é um periódico científico multidisciplinar que abrange as áreas biológica e biomédica. Publica, nas versões impressas e *on-line,* resultados de pesquisas básicas e aplicadas originais nos campos de parasitologia, microbiologia, medicina tropical, imunologia, biologias molecular e biologia celular, assim como revisões sobre temas de interesse.

Desde a sua criação, em 1909, pelos ideais visionários e esforço dedicado do próprio Oswaldo Cruz, a revista mantém a qualidade da produção e o nível de excelência de seus artigos na literatura científica internacional.

100 anos de publicações

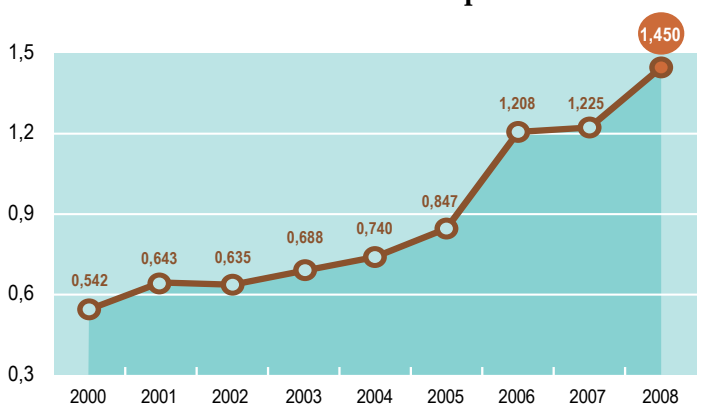
Em abril de 2009, a revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* completou 100 anos de publicação ininterrupta. A primeira edição de Memórias apareceu em abril de 1909, dois anos após a decisão de Oswaldo Cruz, então diretor do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, em criar uma revista científica, essencialmente para publicar as contribuições de pesquisadores locais. Na primeira edição, Carlos Chagas publicou a descoberta da tripanossomíase americana. Outros cientistas importantes de Manguinhos e de outras instituições também publicaram suas melhores contribuições à ciência nas edições subsequentes. Rapidamente, a Memórias se tornou uma revista internacional e uma das mais importantes da América Latina nas áreas de parasitologia, microbiologia e medicina tropical.

Fator de impacto

O fator de impacto da Revista vem crescendo anualmente e, em 2006, chegou a 1.208, o que elevou as Memórias ao primeiro lugar dentre as revistas de Medicina Tropical no Brasil e América do Sul e ao 6º lugar dentre todas as revistas dessa área, com fator de impacto maior do que os *Annals of Tropical Medicine and Parasitology* (a revista centenária da Liverpool School of Tropical Medicine) e com mais citações que a *Acta Tropica*. Em 2007, houve novo aumento no fator de impacto 1.225, demonstrando que este crescimento e a internacionalização da revista eram constantes e sólidos. No ano de 2008, o fator de impacto continuou crescendo, chegando a 1.450, resultado da combinação entre projetos de inovação e compromisso com nossas publicações, sem comprometer a tradição centenária. A revista prossegue com o mais elevado fator de impacto dentre as revistas brasileiras nas áreas de ciências biológicas, biomédica, parasitologia e medicina tropical.

O aumento contínuo do fator de impacto é um resultado do empenho em aprimorar a qualidade dos trabalhos de pesquisa publicados pelas Memórias. Atrair manuscritos de qualidade superior e, ao mesmo tempo, autores de todo o mundo, interessados em apresentar às Memórias seus trabalhos originais, bem como revisões, tem sido algumas das iniciativas.

Escala do crescimento do fator de impacto das Memórias



Fonte: *ISI Web of Knowledge*

Nossas citações também alcançaram crescimento: em 2007, houve 3.215 citações referentes a 171 artigos publicados em números regulares. Para 2008, a revista aumentou para 4.080 o número de citações relativas aos 148 artigos publicados nos 8 números regulares. Esses dados parecem, indiretamente, sugerir que a revista se tornou mais criteriosa na seleção de seus manuscritos e ao mesmo tempo busca a qualidade no conteúdo publicado.

O índice H que estava em torno de 29 em 2007 aumentou para 31 em 2008. A revista ainda ocupa o 8º lugar dentre as revistas mundiais de medicina tropical, 1º lugar entre as revista da América Latina.

Revista	Anos	Citações	Artigos	Índice H
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	2008	4080	148	31
	2007	3215	171	29

Fonte: *ISI Web of Knowledge*

Acesso digital

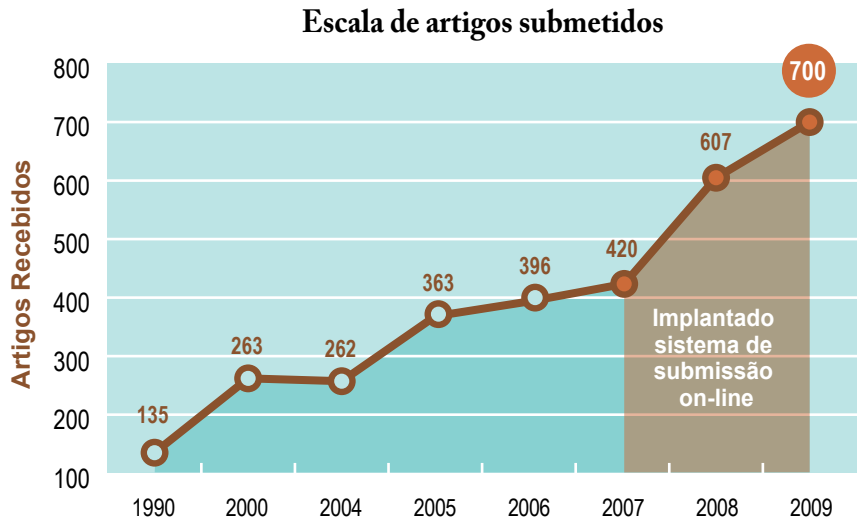
No final dos anos 90, graças ao desenvolvimento de novas tecnologias, editoração eletrônica e especialmente da Internet, a *Memórias* tornou-se uma revista mais competitiva e igualmente visível mundo afora. Com o objetivo de melhorar a qualidade da revista e aumentar seu alcance no cenário científico mundial, as versões *on-line* foram disponibilizadas gratuitamente em diferentes formatos (Texto e PDF). Hoje, no site das Memórias, é possível acessar, em formato PDF, o acervo completo desde seu primeiro fascículo até a publicação mais recente.

Desde 2007, a submissão, revisão e edição de novos manuscritos são realizadas através de um sistema *on-line*. Resumos com formatos HTML e PDF dos artigos publicados são rapidamente disponibilizados em várias bases de dados, tais como SciELO, PubMed, Medline e Web of Science.

Em 2008, iniciamos um projeto junto com a SciELO/Bireme para indexar todo o acervo no banco de dados SciELO e PubMed. Estamos na segunda fase do projeto, na qual se encontram disponíveis todos os artigos publicados nos anos de 1959 a 2009. A busca desses artigos pode ser realizada através de palavras-chave, nome dos autores, palavras no resumo, dentre outros, e não mais apenas através da numeração no tomo específico disponível no site há dois anos. Com isso, propõe se dar maior visibilidade à contribuição da revista para as ciências biológica e biomédica no Brasil e no mundo.

A implementação do sistema de submissão e acompanhamento *on-line* dos manuscritos, a ampliação do número de especialistas no grupo de editores associados, as mudanças do corpo editorial, as mudanças no leiaute das versões impressas e *on-line*, as maiores exigências quanto à originalidade e à adequação das contribuições ao escopo da revista e a adoção de uma revisão profissional da língua inglesa são identificados como os principais fatores do sucesso da revista neste último período.

Como consequência destas ações, o número de artigos aumentou expressivamente e a revista está tendo a cada ano maior visibilidade internacional.



Fonte: Sistema de Submissão *On-line*

Indexadores

As *Memórias* acham-se indexadas nas seguintes bases

Biological Abstracts	http://www.biosis.org
Chemical Abstracts Service – CAS	http://www.cas.org
Current Contents - Life Sciences	http://www.isinet.com
Entomology Abstracts	http://www.cabi.org
Excerpta Medica	http://www.excerptamedica.com
Fish and Fisheries Worldwide - NISC's FISHLIT	http://www.nisc.co.za
Helminthological Abstracts	http://www.cabi.org
Index Medicus - Medline – PubMed	http://www.ncbi.nlm.nih.gov
Institute for Scientific Information - ISI	http://www.isinet.com
Lilacs	http://www.bireme.br
Protozoological Abstracts	http://www.cabi.org
SciELO	http://www.scielo.br
Science Citation Index - SCI	http://www.isinet.com
SCI mago Journal and Country Rank	http://www.scimagojr.com
Soc. Iberoamericana de Inform. Científica - SIIC	http://www.siicsalud.com
Scopus Citation Database	http://www.scopus.com/home.url
Tropical Diseases Bulletin	http://www.cabi.org
Wildlife Review	http://www.wildlife.utah.gov/publications/wildlife_review
Zoological Record (Thomson Zoological Ltd)	http://www.biosis.org

Publicações em 2009

Foram publicados oito números regulares e um suplemento. Dentre os números regulares, um foi temático, reunindo 38 artigos originais e revisões sobre Toxoplasmose e o parasito *Toxoplasma gondii*, produzidos por renomados autores de 11 países. Este número foi comemorativo da descoberta do parasito feita de forma simultânea no Brasil e na França. Ele incluiu desde reproduções dos trabalhos originais e suas versões para o inglês, em formato digital, até as informações mais atuais sobre a doença e o parasito. O suplemento comemorativo do centenário da descoberta do *Trypansoma cruzi*, contando com contribuições originais e revisões feitas por participantes de várias partes do mundo que participaram do Simpósio Internacional sobre a descoberta da Doença de Chagas, em julho, reuniu 41 artigos. No total, em 2009, as *Memórias* receberam 700 submissões e foram publicados 237 artigos.

Aedes albopictus

Aedes aegypti

Produção e Tratamento de Imagem

O Serviço consolidou projetos de desenvolvimento de audiovisuais na área biomédica, com aquisição de imagens dinâmicas e estáticas do comportamento, ecologia, hábitos alimentáres, dos habitats e outros, dos principais vetores de importância médica utilizando-se também da computação gráfica na execução de animações com modelagem 3D de vetores, além de moléculas, vírus e outras estruturas biológicas para uso em filmes científicos. Como destaque este ano foram lançados dois produtos audiovisuais: o documentário "Aedes aegypti e Aedes albopictus - Uma Ameaça nos Trópicos" e o CD-rom interativo "Dengue". A produção do documentário "TRIATOMÍNEOS – O elo de uma enfermidade" está sendo finalizada.

O documentário "O mundo macro e micro do mosquito *Aedes aegypti* – para combatê-lo é preciso conhecê-lo" continuou sua trajetória de sucesso e reconhecimento científico e artístico iniciada em 2006, participando de várias amostras de filmes científicos, sendo premiado com os primeiros lugares no IV Festival Internacional de Cine e Vídeo Cientifico - Havana – Cuba – e no 7º Festival Internacional Cine Médico e Cientifico na categoria Educação para a Saúde *concedido* pelo VIDEOMED Córdoba e Consejo de Médicos da Córboda, Argentina

Em relação à difusão de informação foram distribuídos os seguintes materiais:

MATERIAIS	QUANTIDADE
O Mundo Macro e Micro do Mosquito Aedes aegypti	10 DVD
Aedes aegypti e Aedes albopictus - Uma Ameaça nos Trópicos	580 DVD
CD-rom interativo "Dengue"	500 CD
TOTAL	**1090**

Nas atividades de rotina foi prestado apoio aos pesquisadores e estudantes do IOC na produção e tratamento de imagens científicas, tais como – digitalização, fotografia digital, fotografia em microscopia, na produção de ilustrações e arte final - que acompanham artigos, capítulos de livros, dissertações, teses e monografias. Deu apoio em programação visual para cartazes, folderes, certificados e outros impressos, e projetos gráficos de materiais educativos - revistas e jogos

Produções e serviços executados pelo Serviço de Produção e Tratamento de Imagens 2006 a 2009

Tipo de trabalho	Total de trabalhos			
	2006	2007	2008	2009
Imagens estáticas e dinâmicas				
Imagens de microscopia	2409	2708	2950	1750
Fotografia digital	1650	2050	3700	2800
Filmagens em vídeo/horas	60	45	130	100
Produção e edição de filmes				
Produção	1	x	2	1
Edição de filmes	1	3	5	6
Conversão VHS-DVD	7	7	8	12
Programação Visual				
Projetos gráficos de eventos	7	5	3	1
Peças gráficas avulsas (cartaz, logotipo, folheto e outros)	44	37	24	53
Posters para congressos	18	25	26	15
Jogos	x	x	4	1
Projetos de interface web	2	x	x	
Material Educativo Multimídia				
CD-ROM Interativo	x	x	1	1
Arte final de apoio a pesquisa				
Apresentações Powerpoint	25	18	5	1
Ilustrações	28	40	57	33
Pranchas	124	110	83	357

Jornalismo e Comunicação

O Serviço de Jornalismo e Comunicação do Instituto Oswaldo Cruz (SEJOR/IOC) pauta suas ações na abordagem de comunicação integrada, atuando interna e externamente, investindo permanentemente no diálogo com a sociedade. Neste ano, consolidou sua liderança interna com o site e o serviço Fale Conosco.

Foram veiculadas 914 reportagens na mídia regional, nacional e internacional citando o IOC ou tendo como fonte os pesquisadores do Instituto. A visibilidade na mídia é fruto de indicações de pauta enviadas às redações ou de demandas espontâneas atendidas pelo SEJOR. Espaços de grande visibilidade e valor agregado foram conquistados, incluindo inserções no Jornal Nacional, Fantástico, Globo Ciência (Rede Globo), Hoje em Dia (Rede Record), Jornal Estado de São Paulo e rádio CBN, entre outros veículos da grande mídia.

Em relação ao atendimento à imprensa, foram recebidas 631 solicitações, todas criteriosamente analisadas quanto à pertinência de inserção no IOC.

O site do IOC teve mais de 6,9 milhões de acessos, reeditando sua liderança no ranking de visitação entre os sites da Fiocruz que adotam a ferramenta Publique!

O serviço Fale Conosco recebeu 886 solicitações em 2009, sendo também líder no ranking das unidades da Fiocruz que oferecem o serviço. O canal conta com mais de 60 consultores, pesquisadores do Instituto que colaboram para o atendimento às dúvidas da população.

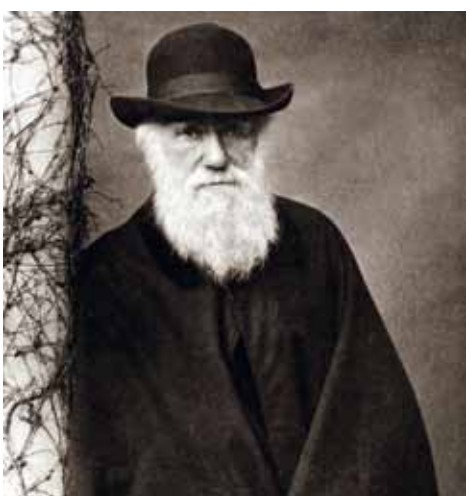
O Informe IOC, informativo de circulação interna, teve 39 edições publicadas. Na área de fotografia, foram registradas 324 saídas.

Para comemorar o primeiro aniversário da Intranet IOC, no mês de novembro, o SEJOR realizou campanha com peças impressas e eletrônicas para reforçar a importância da ferramenta. Parte do processo de consolidação das estratégias de comunicação interna do IOC, a Intranet registrou mais de 38 mil acessos no ano de 2009, com 327 notícias publicadas no período.

Investindo na preparação e no fortalecimento das fontes institucionais para a interface com a imprensa, foi organizada a Oficina de Interação com a Mídia. O treinamento, oferecido de forma inédita aos pesquisadores do IOC, contou com 52 participantes em três turmas.

Eventos científicos

O Centro de Estudos do IOC foi realizado semanalmente durante o período de ano letivo, reunindo pesquisadores IOC, de outras Unidades da Fiocruz e instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo para debater temas atuais, apresentar novas perspectivas nas áreas de pesquisa, gestão de ciência e tecnologia e rememorar acontecimentos relacionados à cultura e à história do IOC, da Fiocruz e da ciência brasileira. Nas 30 edições do Centro de Estudos recebemos 48 palestrantes, sendo 40 externos e 18 do próprio IOC, que apresentaram temas sobre saúde biodiversidade, Biociências, políticas de pós-graduação e propriedade intelectual, Ciência, Cultura e Arte.

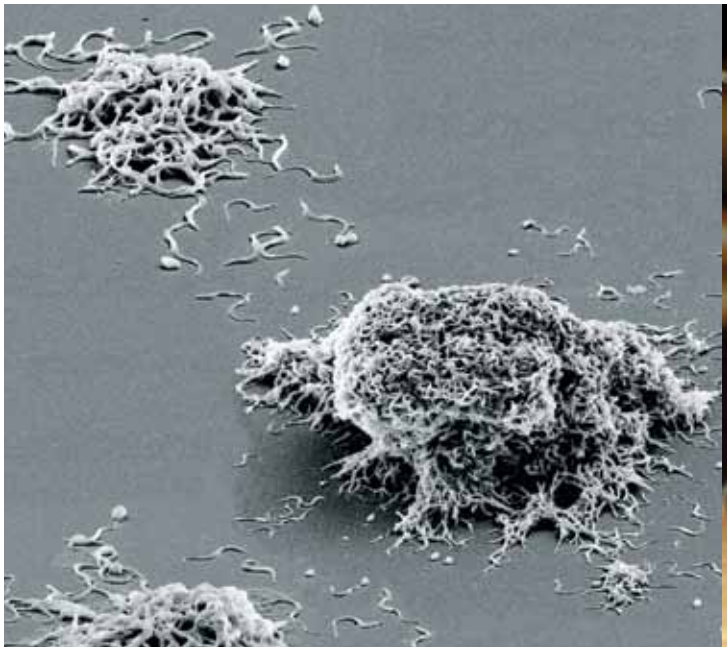

Charles Darwin

O grande destaque neste campo foi a organização do encontro “Evolução do Século XXI: Darwin na Era Pós-Genômica”,

promovido pelo IOC e Sociedade Brasileira de Mastozzologia (SBMz) em homenagem aos 200 anos de nascimento de Charles Robert Darwin, imortalizado na história por elaborar um dos paradigmas centrais da biologia: a teoria evolucionista.

O Núcleo de Eventos do IOC também organizou o planejamento operacional e logístico de outros fóruns coordenados pelos laboratórios de pesquisa e setores da diretoria:

Workshop de Leishmanioses
Jornada de Iniciação Científica do IOC
XXXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular - SBBq
Workshop sobre dengue: atualizações multidisciplinares
Simpósio Nacional de Controle Biológico – XI SICONBIOL
VI Encontro do PIDC
Ecologia de cianobactérias e saúde pública
XXI Encontro Brasileiro de Malacologia
XIII Encontro do grupo Arthromint
XXV Reunião da Sociedade de Protozoologia
II Seminário - Epidemiologia e Vigilância: Tendências e Perspectivas
I Encontro sobre helmintoses. Pesquisa e serviço de referência para saúde pública
Seminário Laveran & Deane sobre Malária
XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia
Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental
VIBRIO 2009
Jornada Fluminense sobre Cognição
Work shop sobre cabine de segurança biológica
Pesquisa em Viroses do IOC: História e impacto na Saúde Públical
I Workshop da Área de Doença de Chagas do Instituto Oswaldo Cruz
CE ESPECIAL - Centenário de nascimento de Dr. Hugo de Souza Lopes
Semana de C&T
WHO Global Foodborne Infections Network
Reuniao de Pesquisa Aplicada em Doenca de Chagas e Leishmanioses
X Simpósio Brasileiro de Matriz Extracelular e IV International Symposium on Extracellular Matrix
IACO Brasil
Oficina - Interação com mídia
41 Reunião Anual ao ECLAMC
Oficina de popularização em doenças de Chagas
I Simpósio nacional de taxonomia e biodiversidade
20 anos BCM
I Seminário Ibero-americano de Hepatites de Transmisssão Entérica
Workshop em Biologia Computacional e Sistemas
CE ESPECIAL - Cecilio Lopez-Galindez
Workshop em Modelagem Molecular
Formatura Curso Tecnico
I Fórum de Integração de Alunos de Pós-graduação do Instituto Oswaldo Cruz



Montanhas Vivas, dos pesquisadores Helene Barbosa e Rubem Menna Barreto

Hematofagia em perspectiva, de Gutemberg Brito

Homenagens e Prêmios

Neste ano homenageamos em sessão especial do Centro de Estudos o centenário de Hugo de Sousa Lopes, pesquisador da Fiocruz, que dedicou sua vida acadêmica ao estudo das *moscas sarcophagideas*, cujas larvas parasitam animais, tornando-se o maior especialista mundial do tema. A ditadura militar de 1964 tentou assolar sua contribuição cientifica, perseguindo-o e o aposentando-o. Em 1970 foi cassado pelo Ato Institucional nº 5, junto com outros 9 pesquisadores do Instituto, refugiando-se no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1986 foi reintegrado ao quadro de pesquisadores da Fiocruz. A resistência democrática e a qualidade do seu trabalho fazem jus a esta e outras reverências, não deixando a memória institucional esquecer o seu legado.

Contabilizamos ainda neste ano uma série de prêmios, denotando que a busca da excelência em pesquisa, desenvolvimento e inovação científica no Instituto Oswaldo Cruz, é resultado do empenho cotidiano de pesquisadores no enfrentamento de desafios na área da saúde pública. Em 109 anos de história as marcas destas contribuições os firmam como ícones da ciência brasileira.

O prêmio de "Incentivo em Ciência & Tecnologia para o SUS" agraciou duas teses da Pós-Graduação de Biologia Celular e Molecular: (i) melhor tese de doutorado, de Raquel Lima de Figueiredo Teixeira: "Influência da variabilidade genética humana dos genes NAT2, CYP2E1, GSTM1 e GSTT1 na ocorrência de reações adversas hepáticas induzidas pela isoniazida em pacientes com tuberculose ativa", orientada por Adalberto Rezende Santos e Antonio Basílio de Miranda, laboratórios de Biologia Molecular Aplicada a Micobactérias e de Genômica Funcional e Bioinformática, (ii) menção honrosa na categoria dissertação de mestrado: Davi Coe Torres, com o trabalho Caracterização molecular de isolados clínicos de *Leishmania braziliensis* e *Leishmania guyanensis* e sua associação com a resposta terapêutica ao antimoniato de meglumina no Brasil", orientado pelos pesquisadores Elisa Cupolillo e Alberto Dávila, dos Laboratórios de Pesquisa em Leishmaniose e de Biologia Computacional e Sistemas.

Euzenir Sarno, chefe do Laboratório de Hanseníase, foi homenageada com o título de Mulheres do Ano, que destaca a contribuição de dez personalidades no desenvolvimento de ações em diversos campos no país.

Apresentamos, a seguir, quadro sintetizando os diversos prêmios de laboratórios de pesquisa e serviços do IOC ao longo deste ano.

Subunidade	Título do Trabalho	Título do prêmio	Título do trabalho
Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental - LAPSA **Entidade:** Sociedade Brasileira de Limnologia **Brasil**	Desenvolvimento de ferramentas para o biomonitoramento da qualidade das águas superficais e educação ambiental	Melhor apresentação oral do XII Congresso Brasileiro de Limnologia	Desenvolvimento de um índice multimétrico rápido baseado na comunidade de macroinvertebrados bentônicos para avaliação da integridade ecológica de riachos do complexo Guapiaçu-Macacu, RJ
Laboratório de Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências – LAEFiB **Entidade:** Pan-American Association for Biochemistry and Molecular Biology **Portugal**	Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências	Plenary Lecturer	Changing the road of your scientific future
Laboratório de Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências – LAEFiB **Entidade:** Associação Brasileira de Educação Médica **Brasil**	Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências	Terceiro lugar no Prêmio de melhor artigo do congresso anual Associação Brasileira de Educação Médica	
Laboratório de Biodiversidade Entomológica – LABE **Entidade:** Sociedade Brasileira de Saúde Pública Veterinária **Brasil**	Biodiversidade de potenciais vetores e hospedeiros de riquétsias no Estado do Rio de Janeiro	Primeiro lugar do melhor resumo na categoria Epidemiologia e em outras categorias apresentadas no III Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária e do I Encontro Internacional de Saúde Pública Veterinária, realizado em Bonito-MS	Aspectos epidemiológicos da febre maculosa na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro
Laboratório de Biologia Celular – LBC **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Análise da atividade de ligantes de DNA (diamidinas aromáticas) in vitro e sua correlação com carga parasitária e manutenção da inflamação, fibrose e destruição tissular in vivo	Medalha do Centenário da Descoberta da doença de Chagas (1909-2009, durante o Simpósio Internacional do Centenário da Descoberta da doença de Chagas	Biological activity of aromatic diamidines against *Trypanosoma cruzi in vitro*
Laboratório de Biologia Celular – LBC **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Análise da atividade de ligantes de DNA (diamidinas aromáticas) in vitro e sua correlação com carga parasitária e manutenção da inflamação, fibrose e destruição tissular in vivo	Medalha do Centenário da Descoberta da doença de Chagas (1909-2009, durante o Simpósio Internacional do Centenário da Descoberta da doença de Chagas	Cellular target of diamidines and reversed amidines upon *Trypanosoma cruzi*
Laboratório de Biologia Celular – LBC **Entidade:** XIII International Congress of Protislogy / XXV Annual Meeting of the Brazilian Society of Protozoology / XXXVI Annual Meeting on Basic Research in Chagas Disease **Brasil**	Análise da atividade de ligantes de DNA (diamidinas aromáticas) in vitro e sua correlação com carga parasitária e manutenção da inflamação, fibrose e destruição tissular in vivo	Walter Colli 2009	Apresentação oral do trabalho: QT10-Biogical,ultrastructural effect and subcellular localization of aromatic diamidines in *Trypanosoma cruzi*
Laboratório de Biologia Celular – LBC **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Compostos sintéticos e naturais para controle parasitário em doença de Chagas	Centenário da descoberta de Chagas: Um toque de arte - melhor fotografia	Melhor Fotografia

Subunidade	Título do Trabalho	Título do prêmio	Título do trabalho
Laboratório de Biologia Celular – LBC **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Compostos sintéticos e naturais para controle parasitário em doença de Chagas	Imagem da capa da edição suplementar da Memórias do Instituto Oswaldo Cruz comemorativa do centenário da doença de Chagas.	Melhor Imagem
Laboratório de Biologia Celular – LBC **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Compostos sintéticos e naturais para controle parasitário em doença de Chagas	Medalha do Centenário da Descoberta da doença de Chagas (1909-2009, durante o Simpósio Internacional do Centenário da Descoberta da doença de Chagas	Strategies and synthesis of heterocyclic compounds against *T. cruzi*
Laboratório de Biologia Celular – LBC **Entidade:** XIII International Congress of Protislogy / XXV Annual Meeting of the Brazilian Society of Protozoology / XXXVI Annual Meeting on Basic Research in Chagas Disease **Brasil**	Compostos sintéticos e naturais para controle parasitário em doença de Chagas	Walter Colli 2009	The trypanocidal activity of á- and â-lapachone derivatives
Laboratório de Biologia Celular – LBC **Entidade:** I CBio / XVIII ENBio **Brasil**	Fisiopatologia, apoptose, inflamação e interação parasita-hospedeiro na doença de Chagas experimental	Prêmio Biólogo Antonio Jose Bianchi Nunes	Morte por apoptose like em *T. cruzi*, durante seu desenvolvimento intracelular nas células cardíacas in vitro
Laboratório de Biologia das Interações - LBI **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Resposta imunológica na infecção experimental pelo Trypanosoma cruzi. Análise da resposta mediada pelos linfóctos T CD8 na infecção e vacinação. Implicação da resposta imune do hospedeiro e busca de alvos terapêuticos.	Medalha do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas 1909 – 2009 no Simpósio Internacional do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas	Involvement of CD8 T cell subpopulations in experimental *Trypanosoma cruzi*-elicited cardiomyopathy
Laboratório de Biologia das Interações - LBI **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Resposta imunológica na infecção experimental pelo Trypanosoma cruzi. Análise da resposta mediada pelos linfóctos T CD8 na infecção e vacinação. Implicação da resposta imune do hospedeiro e busca de alvos terapêuticos.	Medalha do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas 1909 – 2009 no Simpósio Internacional do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas	Título: Perforin and interferon-G expression are required for CD4+ and CD8+ T cell-dependent protective immunity against Trypanosoma cruzi elicited by heterologous plasmid DNA prime-recombinant adenovirus 5 boost vaccination.
Laboratório de Biologia das Interações - LBI **Entidade:** SBPz **Brasil**	Resposta imunológica na infecção experimental pelo Trypanosoma cruzi. Análise da resposta mediada pelos linfóctos T CD8 na infecção e vacinação. Implicação da resposta imune do hospedeiro e busca de alvos terapêuticos.	Prêmio Walter Colli 2009	Contribuition of perforin in development of chronic chagasic cardiomyopathy pathogenesis
Laboratório de Biologia Estrutural – LBE **Entidade:** Promovido pelo Comitê Organizador do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas da Vice-Presidência de Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz. **Brasil**	Estudo ultra-estrututral de protozoários, bactérias, vetores e helmintos de importância na saúde e no ambiente e outros modelos celulares	1° lugar no concurso do Centenário da Descoberta de Chagas: Um toque de arte	Montanhas vivas

Subunidade	Título do Trabalho	Título do prêmio	Título do trabalho
Laboratório de Biologia Estrutural – LBE **Entidade:** Memórias do Insituto Oswaldo Cruz, Comitê Organizador das comemorações do Centenário da descoberta da doença de Chagas da Presidência da Fiocruz. **Brasil**	Estudo ultra-estrututral de protozoários, bactérias, vetores e helmintos de importância na saúde e no ambiente e outros modelos celulares	1° lugar no processo de seleção da Imagem para capa do volume especial das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz em comemoraçao ao Centenário da descoberta da doença de Chagas.	Imagem ultraestrtural por microsocpia eletrônica de varredura de formas tripomasyigotas sanguíneas do *Trypanosoma cruzi*.
Laboratório de Biologia Estrutural – LBE **Entidade:** Promovido pelo Comitê Organizador do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas da Vice-Presidência de Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz. **Brasil**	Estudo ultra-estrututral de protozoários, bactérias, vetores e helmintos de importância na saúde e no ambiente e outros modelos celulares	Honra ao mérito no concurso do Centenário da Descoberta de Chagas: Um toque de arte	"Balé dos tripanossomas"
Laboratório de Biologia Estrutural – LBE **Entidade:** Universidade Federal de São Paulo **Brasil**	Formação discente em pós-graduação *stricto sensu*	Prêmio José Carlos Prates de 2009	Desenvolvimento das placas epifisárias no processo de formação acetabular
Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores - LABMPV **Entidade:** Sociedade Brasileira de Protozoologia **Brasil**	Caracterização de genes de Lutzomyia longipalpis envolvidos em defesa e interação com Leishmania	Prêmio Walter Colli 2009	Transcription and expression profile of a TGF-beta from Lutzomyia longipalpis, in immature developmental stages, through adult blood digestion, and Leishmania infection
Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores - LABMPV **Entidade:** SBPz **Brasil**	Caracterização molecular de mosquitos transmissores de malária	Premio Walter Colli	Identification of differentially expressed genes in Anopheles aquasalis infected with *Plasmodium vivax*
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas – LABIMDOE **Entidade:** International Union of Biochemistry and Molecular Biology **China**	Caracterização bioquímica e demonstração de atividades biológicas de proteínas e proteinases de Leishmania sp. e outros organismos	Young Scientists Program Award,	Direct detection of small peptides in *Trypanosoma cruzi*.
Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídeos – LBqT **Entidade:** Elsevier / Tetrahedron Publications **Brasil**	Avaliação in vitro da atividade e da toxicidade de compostos como potenciais agentes anti-leishmania sp e anti-trypanosoma cruzi e da modulação arginase/oxido nítrico sintase e tripanosoma redutase durante a infecção	Top-50 most cited articles	Synthesis of chalcone analogues with increased in vitro and in vivo activity against cutaneous leishmaniasis
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos – LABFISI **Entidade:** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Interação de T. cruzi e T. rangeli com seus insetos triatomineos vetores	Professor Emérito	Interação tripanosomatídeos e *Rhodnius prolixus*
Laboratório de Doenças Parasitárias – LABDP **Entidade:** Sociedade Brasileira de Medicina Tropical **Brasil**	Sistema de Vigilância e Controle da Doença de Chagas na Microregião do Rio Negro, Amazonas, Brasil	Premio Emmanuel Dias	Um programa de Educação em Saúde sobre doença de Chagas para professores de um município do médio Rio Negro, Estado do Amazonas

Subunidade	Título do Trabalho	Título do prêmio	Título do trabalho
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde – LEAS **Entidade:** Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery **Brasil**	Organização do trabalho e saúde: contribuições da cronobiologia, da epidemiologia e das ciências sociais	Prêmio A Enfermagem e a Saúde do Trabalhador	Aspectos psicossociais do trabalho e distúrbio musculoesquelético em trabalhadores de enfermagem.
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde – LEAS **Entidade:** Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery **Brasil**	Organização do trabalho e saúde: contribuições da cronobiologia, da epidemiologia e das ciências sociais	Prêmio Maria Yvone Chaves Mauro	Condições de trabalho da Enfermagem. Uma avaliação a partir do modelo Demanda-Controle
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde – LEAS **Entidade:** 19th International Symposium on Shiftwork and Working Time **Brasil**	Organização do trabalho e saúde: contribuições da cronobiologia, da epidemiologia e das ciências sociais	Young Researchers	
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC **Entidade:** Academia de Medicina del Uruguay **Uruguai**	ECLAMC - Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas: monitoramento clínico e vigilância epidemiológica	Académico Honorario Extranjero da Academia de Medicina del Uruguay	
Laboratório de Esquistossomose Experimental - LEE **Entidade:** 17ª Reunião Anual de Iniciação Científica/Fundação Oswaldo Cruz **Brasil**	Iniciação científica de ensino médio e graduação	"Os Melhores Trabalhos" de Vocação Científica/PROVOC	Utilização do íon cálcio pelo planorbídeo Biomphalaria glabrata, principal hospedeiro do Schistosoma mansoni no Brasil
Laboratório de Genética Humana – LGH **Entidade:** Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório **Brasil**	Análise da estrutura genética de populações humanas	Prêmio Prof. Dr. Fernando Sogorb Sanchis.	Estudo imunodiagnóstico para implantação de um programa de erradicação de infecções virais em uma criação de macacos rhesus (Macaca mulatta)
Laboratório de Genética Humana - LGH **Entidade:** DECIT - Ministério da Saúde **Brasil**	Influência da variabilidade genética humana dos genes NAT2, CYP2E1 e GST na ocorrência de reações adversas hepáticas induzidas pela isoniazida em pacientes com tuberculose ativa	Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS - Ano 2009 - Categoria Doutorado - 1° colocado.	Influência da variabilidade genética humana dos genes NAT2, CYP2E1, GSTM1 e GSTT1 na ocorrência de reações adversas hepáticas induzidas pela isoniazida em pacientes com tuberculose ativa.
Laboratório de Genética Humana – LGH **Entidade:** XVIII Congresso Brasileiro de Cancerologia (CONCAN 2009). **Brasil**	Realizar pesquisa genético-epidemiológica em diversos tipos de câncer	Prêmio de melhor trabalho na área de pesquisa básica.	Poliformismos nos genes CYP3A4 e CYP3A5 e o risco de leucemia linfoblástica infantil.
Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática – LAGFB **Entidade:** Simpósio Internacional do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas (1909-2009). **Brasil**	Genômica Funcional de Tripanosomatídeos: T. cruzi e Leishmania	Medalha do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas (1909-2009)	Molecular characterization and cellular localization of analogous enzymes from isoprenoid biosynthetic pathway from *Trypanosoma cruzi*.

Subunidade	Título do Trabalho	Título do prêmio	Título do trabalho
Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática – LAGFB **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Iniciação científica de ensino médio e graduação	Melhor trabalho de Desenvolvimento Tecnológico apresentado na XVII RAIC - FIOCRUZ	Ribose 5-fosfato Isomerase de Leishmania major: Caracterização Molecular e Identificação da Enzima Nativa
Laboratório de Hanseníase – LAHAN **Entidade:** Conselho Nacional de Mulheres do Brasil **Brasil**	Aspectos genéticos, imunológicos, clínicos, patológicos e epidemiológicos da hanseníase: relação com o controle e a prevenção e mecanismos da neuropatia	Dez mulheres do ano que muito trabalharam pela integregação da mulher no processo de desenvolvimento sócio-político-econômico do País	
Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose – LABHR **Entidade:** International Society for Infectious Diseases **EUA**	Detecção molecular de rickettsias borrélias e hantavirus em vertebrados e invertebrados além populações humanas	CDC Awards for Epidemiology, Surveillance and Communications in Travelers Health	A FATAL CASE OF SPOTTED FEVER GROUP RICKETTSIOSIS (SFGR) MISDIAGNOSED AS A VIRAL HEMORRHAGIC FEVER IN A TRAVELER FROM SOUTH AFRICA
Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose – LABHR **Entidade:** Sociedade Brasileira de Infectologia **Brasil**	Detecção molecular de rickettsias borrélias e hantavirus em vertebrados e invertebrados além populações humanas	Um dos três melhores trabalhos científicos inscritos no XVI Congresso Brasileiro de Infectologia (Maceió/AL) e que foram previamente selecionados para apresentação oral nas mini-conferências - Melhor trabalho (1o lugar)	Soroprevalência de infecção por Bartonella sp. em doadores de sangue em Hospital em Jacarepaguá, município do Rio de Janeiro
Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP **Entidade:** Instituto Oswaldo Cruz **Brasil**	Sistemática, taxonomia, morfologia e biologia de Monogenea, Digenea, Nematoda, Acanthocephala e Cestoda de peixes marinhos de interesse econômico do litoral do Rio de Janeiro	Medalha Lauro Travassos	Primeiro registro de *Coeliotrema thynni (Digenea: Didymozoidae)* na America do sul e em três novos hospedeiros
Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP **Entidade:** Sociedade Brasileira de Parasitologia **Brasil**	Sistemática, taxonomia, morfologia e biologia de Monogenea, Digenea, Nematoda, Acanthocephala e Cestoda de peixes marinhos de interesse econômico do litoral do Rio de Janeiro	Sócia Emérita	
Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados – LHPV **Entidade:** Fundação Técnico-Educacional Souza Marques **Brasil**	Estudos morfológicos, morfométricos e patológicos de helmintos que afetam a saúde humana e animal, inclusive pescados de interesse econômico	1º Lugar - III Jornada de Biologia Parasitária & Microbiologia	Características histológicas do granuloma hepático na fase crônica de camundongos esquistossomóticos e alimentados com dieta hipercoleristêmica.
Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados – LHPV **Entidade:** I Encontro Latino-Americano em Helmintoses **Brasil**	Estudos morfológicos, morfométricos e patológicos de helmintos que afetam a saúde humana e animal, inclusive pescados de interesse econômico	Medalha Lauro Travassos	Dieta hiperlipídica altera a morfologia do tecido miocárdico de camundongos na fase aguda da infecção por Schistosoma mansoni.

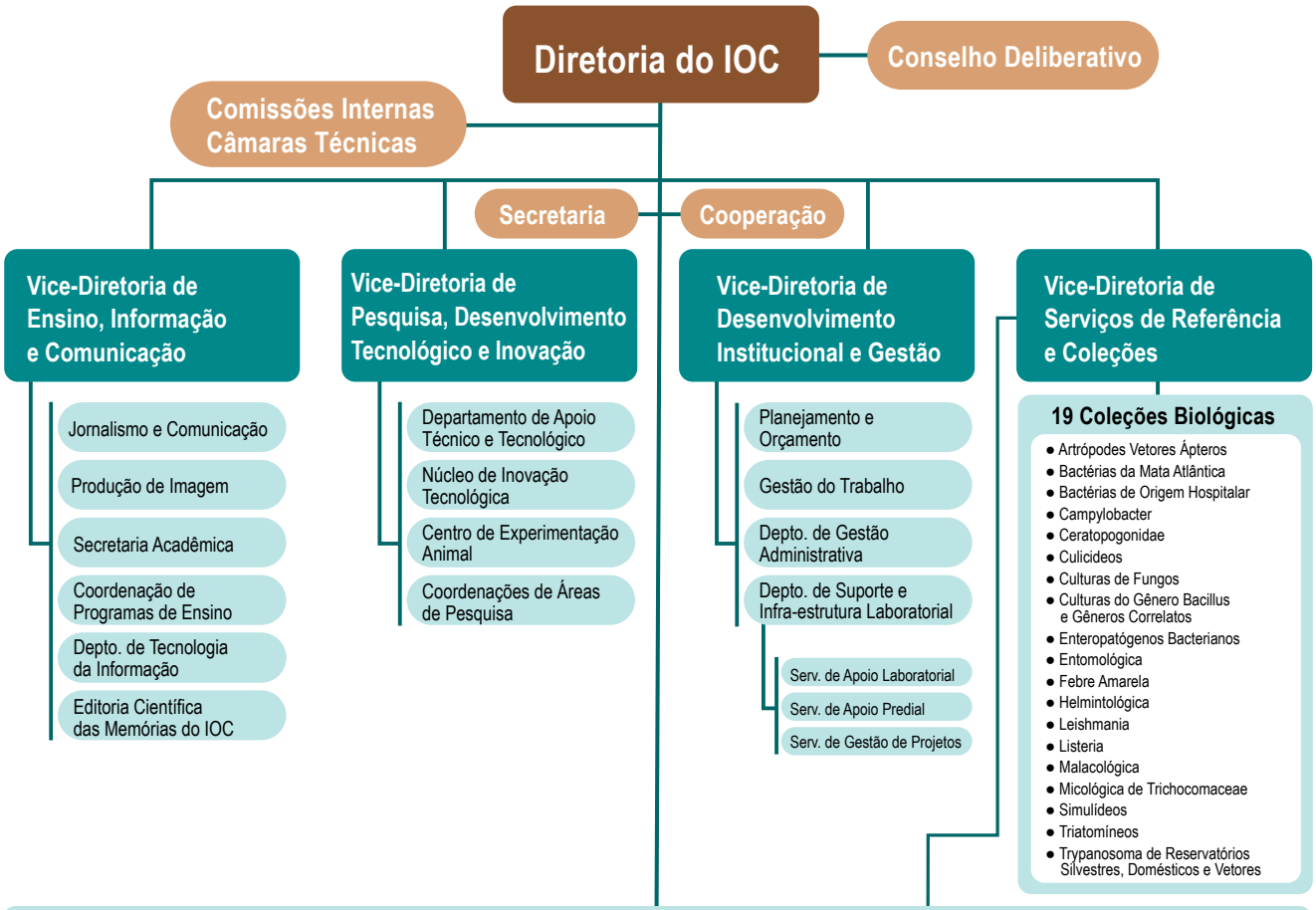
Subunidade	Título do Trabalho	Título do prêmio	Título do trabalho
Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados – LHPV **Entidade:** I Encontro Latino-Americano em Helmintoses **Brasil**	Estudos morfológicos, morfométricos e perfil sorológico e molecular de helmintos que afetam a saúde humana e animal	Medalha Lauro Travassos	Emprego de antígeno total de líquido hidático de Echinococcus granulosus para imunodiagnóstico da hidatidose policística.
Laboratório de Hepatites Virais – LAHEP **Entidade:** Sociedade Brasileira de Medicina Tropical **Brasil**	Metodologias sorológicas e moleculares aplicadas aos estudos de biologia do virus, vigilância epidemiológica e tratamento das hepatites virais	PREMIO DA AREA DE HEPATITES DO XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	COMPARAÇÃO DE TESTES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS PARA DETECÇÃO DO DNA DO VÍRUS DA HEPATITE B
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR **Entidade:** Sotierj **Brasil**	Formação discente em pós-graduação *stricto sensu*	Melhor Poster apresentado no XII Congresso de Terapia Intensiva do Estado do Rio de Janeiro	Aumento da eliminação bacteriana após o tratamento com a enzima PAF-AH em animais sépticos: Envolvimento do Óxido Nítrico e MCP-1/CCL2.
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR **Entidade:** Faculdade Souza Marques **Brasil**	Iniciação científica de ensino médio e graduação	IV Biojornada de Iniciação Científica, Fundação Técnico Educacional Souza Marques	O Papel da integrina alfa D beta 2 na sepse experimental
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR **Entidade:** Fiocruz/IOC **Brasil**	Iniciação científica de ensino médio e graduação	Um dos Melhores Trabalhos apresentado na XVII Reunião de Iniciação Cientifica	O Papel da integrina alfa D beta 2 por salmonella *Typhinuriun stachylococcus aureos*
Laboratório de Imunologia Clínica – LIC **Entidade:** Keystone Symposia **Brasil**	Estudo do Genoma e Proteoma do BCG Moreau RdJ e da influência da nutrição e de parasitoses intestinais no desenvolvimento de tuberculose em seres humanos	Global Health Travel Award	
Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia – LIMP **Entidade:** Universidade Federal de Sao Paulo - Escola Paulista de Medicina **Brasil**	Estudo dos mecanismos de interação in vivo e in vitro de protozoários com células hospedeiras	Jose Carlos Prates	Desenvolvimento das placas epifisarias no processo de formacao acetabular
Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia – LIMP **Entidade:** Fundacao de Amparo a Pesquisa e ao desenvolvimento cientifico e tecnologico do Maranhão - FAPEMA **Brasil**	Estudo dos mecanismos de interação *in vivo* e *in vitro* de protozoários com células hospedeiras	Talento Maranhaense - Tese de Doutorado	Tese de Doutorado
Laboratório de Imunoparasitologia – LIP **Entidade:** XXV Reunião de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e XIII Reunião de Pesquisa Aplicada e Leishmaniose **Brasil**	Esporotricose: uma patologia e um modelo para o estudo da influência da resposta imune sistêmica e in situ na evolução de doenças infecto-parasitárias de acometimento tegumentar	Melhor trabalho de pesquisa na área básica	Signs of an in situ inflammatory reaction in scars of human american tegumentary leishmaniasis

Subunidade	Título do Trabalho	Título do prêmio	Título do trabalho
Laboratório de Imunoparasitologia – LIP **Entidade:** Univerity of Florida e Melinda and Bill Gates Foundation **Panamá**	Estudo dos mecanismos imunológicos de imunidade e patologia da malária	Travel Award	Identification of promiscuous T cell epitopes of *Plasmodium vivax* Merozoite Surface Protein 9 (PvMSP9) recognized by malaria naturally exposed individuals from Brazilian Amazon
Laboratório de Inflamação - LABINFLA **Entidade:** Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental **Brasil**	Desenvolvimento de métodos e substâncias de interesse no controle farmacológico de doenças inflamatórias, alérgicas e asmáticas	José Ribeiro do Valle/Biolab Sanus	JMF2-1, a non-anesthetic analog of lidocaine, inhibits T cell proliferation and survival by increasing intracellular cAMP levels
Laboratório de Inflamação - LABINFLA **Entidade:** Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental **Brasil**	Estudos fisiopatológicos e farmacológicos de doenças metabólicas e inflamatórias crônicas	Melhor Pôster - 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental	Effects of the protein kinase inhibitor imatinib mesylate on silica-induced pulmonary fibrosis in mice
Laboratório de Inflamação - LABINFLA **Entidade:** Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental **Brasil**	Estudos fisiopatológicos e farmacológicos de doenças metabólicas e inflamatórias crônicas	Melhor Pôster - 41º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental	Regulatory effect of annexin-1 on the acute phase of silicosis in mice
Laboratório de Inflamação - LABINFLA **Entidade:** Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia **Brasil**	Estudos fisiopatológicos e farmacológicos de doenças metabólicas e inflamatórias crônicas	Melhor Pôster-VII Congresso de Asma, III Congresso de DPOC e III de Tabagismo	Modulation of GATA-3 expression is involved in resistance to steroid therapy in murine model of allergic airway inflammation
Laboratório de Investigação Cardiovascular – LIC **Entidade:** NYSSA Residents and Fellows Conference **EUA**	Produtos naturais com atividade cardiovascular e em doenças metabólicas: desenvolvimento e ensaios de fitoterápicos/ fitomedicamentos	Top Resume Award	The Pharyngeal Ultrasound Guide – a New Device Extending the Boundaries of the Trans-esophageal Echocardiography Examination
Laboratório de Malacologia - LABMAL **Entidade:** Sociedade Brasileira de Malacologia **Brasil**	Levantamento e avaliação da malacofauna límnica do Estado do Rio de Janeiro e em áreas de influência de grandes empreendimentos hidrelétricos, com ênfase nas espécies de importância médica	Medalha Prof. Dr. Maury Pinto de Oliveira, ref. 2º lugar do Prêmio de Estímulo à Investigação Malacológica Prof. Maury Pinto de Oliveira, na categoria Pós-graduação	Percepção dos estudantes de uma escola pública em Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, acerca do caramujo africano Achatina fulica e o estudo prasitológico desses caramujos: dados preliminares
Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL **Entidade:** Sociedade Brasileira de Microbiologia **Brasil**	Estudo da resposta imune na hanseniase: definição de marcadores imunológicos de susceptibilidade e gravidade	Melhor Poster do 25º Congresso Brasileiro de Microbiologia	Lipid body biogenesis mediated by Mycobacterium leprae in Schwann cells is dependent on bacterial viability
Laboratório de Patologia - LABPAT **Entidade:** Faculty of 1000 Biology **Brasil**	Estudo da patologia e imunopatologia da infecção esquistossomótica murina, com ênfase na dinâmica da reação granulomatosa e numa nova abordagem biomatemática	Faculty of 1000 Biology	The embryonic development of Schistosoma mansoni eggs: proposal for a new staging system.

Subunidade	Título do Trabalho	Título do prêmio	Título do trabalho
Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar – LAPIH **Entidade:** Sociedade Brasileira de Infectologia Hospitalar **Brasil**	Caracterização fenotípica e molecular de patógenos envolvidos em infecção hospitalar	Prêmio de Melhor Trabalho 1a. Conferência Brasileira de Infectologia	Avaliação microbiológica do ar em um hospital de doenças infecciosas no Rio de Janeiro
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL **Entidade:** Ministério da Saúde **Brasil**	Estratégias de controle de leishmaniose visceral (VL) e leishmaniose mucocutânea (MCL) na América do Sul: aplicações de epidemia molecular (LeishEpiNetSA)	Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS – 2009	Caracterização molecular de isolados clínicos de Leishmania braziliensis e Leishmania guyanensis e sua associação com a resposta terapêutica ao antimoniato de meglumina no Brasil.
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL **Entidade:** International Center for Genetic Engineering and Biotechnology (Trieste, Italy) **Cuba**	Proteoma de Leishmania do Novo Mundo: Caracterização do perfil proteico de cepas de referência e análise de diferenças fenotípicas entre as cepas de acometimento cutâneo e mucoso	ICGEB Young Investigator Award	Are Leishmania braziliensis metallopeptidases responsible for a variety of disease phenotypes
Laboratório de Pesquisa em Malária – LPM **Entidade:** University of South Florida **Panamá**	Epidemiologia e diagnóstico moleculares da quimiorresistência de P. falciparum e P. vivax	Travel award para o Vivax Malaria Research III:	Pvmdr1 gene seems to be not associated to chloroquine (CQ) resistant *Plasmodium falciparum vivax* parasites in Brazil
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses – LTL **Entidade:** Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise **Brasil**	Morfologia, biologia, ultra-estrutura, bioquímica e eco-genética de artrópodes	2º lugar no concurso de micrografias durante o XXII Congresso da Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise	Micrografia eletrônica de varredura de asas do mosquito *Haemagogus janthinomys*, vetor de febre amarela silvestre
Laboratório de Ultra-Estrutura Celular - LUC **Entidade:** Simpósio do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas 1909 – 2009 - Fiocruz **Brasil**	Interação cardiomiócito - Trypanosoma cruzi: Estudos de quimioterapia e comunicação celular	Prêmio de melhor trabalho apresentado na área de Parasitos no Simpósio do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas 1909 – 2009	Fibrosis and hypertrophy induced by *Trypanosoma cruzi* a three-dimensional cardiomyocite-culture system
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos – LNIRTT **Entidade:** Fiocruz **Brasil**	Morfologia de formas imaturas de triatomineosdos generos triatoma e meccus	3º colocado no concurso "Um toque de arte"	"Vetor negligenciado da doença de Chagas mostra a sua cara"
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI **Entidade:** VIDEOMED Córdoba e Consejo de Médicos de la Provincia de Córdoba **Argentina**	Projeto Áudio visual de educação em saúde	Primeiro lugar do 7º Festival Internacional Cine Médico e Cientifico na categoria Educação para a Saúde	Documentário: "*Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* – Uma Ameaça nos Trópicos".
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI **Entidade:** IV Festival Internacional de Cine e Vídeo Cientifico - Havana – Cuba – 23 a 27 de Novembro de 2009. **Cuba**	Projeto Áudio visual de educação em saúde	Primeiro Lugar VIDEOCIÊNCIA 2009	Documentario: "*Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* – Uma Ameaça nos Trópicos".

Apêndice

Organograma



Laboratórios Credenciados

AIDS e Imunologia Molecular
Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências
Biodiversidade Entomológica
Biologia Celular
Biologia Computacional e Sistemas
Biologia das Interações
Biologia de Tripanossomatídeos
Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Biologia Estrutural
Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias
Biologia Molecular de Flavivírus
Biologia Molecular de Insetos
Biologia Molecular de Parasitas e Vetores
Biologia Molecular e Doenças Endêmicas
Bioquímica de Proteínas e Peptídeos
Bioquímica de Tripanossomatídeos
Bioquímica e Fisiologia de Insetos
Biotecnologia e Fisiologia de Infecções Virais
Comunicação Celular
Desenvolvimento Tecnológico em Virologia
Díptera
Doenças Parasitárias
Ecoepidemiologia de Doença de Chagas
Ecoepidemiologia e Cont. da Esquistossomose e Geohelmintose
Educação em Ambiente e Saúde
Enterobactérias
Enterovírus
Epidemiologia de Malformações Congênitas
Esquistossomose Experimental
Fisiologia Bacteriana
Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores
Flavivírus
Genética Humana
Genética Molecular de Microorganismos
Genômica Funcional e Bioinformática
Hanseníase
Hantavirose e Riquetsiose
Helmintos Parasitos de Peixes
Helmintos Parasitos de Vertebrados
Hepatites Virais
Imunofarmacologia
Imunologia Clínica
Imunologia Viral
Imunomodulação e Protozoologia
Imunoparasitologia
Inflamação
Interdisciplinar de Pesquisas Médicas
Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos
Investigação Cardiovascular
Malacologia
Microbiologia Celular
Morfologia e Morfogênese Viral
Nac. e Inter. de Ref. em Taxonomia de Triatomíneos
Patologia
Pesquisa em Infecção Hospitalar
Pesquisa em Leishmaniose
Pesquisa em Malária
Pesquisa sobre o Timo
Simulídeos e Oncocercose
Sistemática Bioquímica
Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos
Toxinologia
Toxoplasmose
Transmissores de Hematozoários
Transmissores de Leishmanioses
Ultra-Estrutura Celular
Virologia Comparada e Ambiental
Virologia Molecular
Vírus Respiratório e Sarampo
Zoonoses Bacterianas

Serviços de Referência

- Malformação Congênita
- Influenza
- Poliomielite e outras enteroviroses
- Tipagem de Leishmaniose
- Viroses Exantemáticas
- Carbúnculo
- CD4, Carga Viral e Genotipagem
- Cólera e outras Doenças Bacterianas
- Diag. Molec. e Histo. de Leishmaniose Tegumentar
- Hanseníase
- Hepatites Virais
- Hidatidose
- Leishmaniose Canina
- Leptospirose
- Malacologia Médica
- Rede Nacional da Resistência de Aedes aegypti a inseticidas
- Rickettioses
- Simulídeos e Oncocercose
- Síndrome Respiratória Aguda Grave
- Taxo. e Diag. de Reservatorios Silvestres das Leishmanioses
- Taxonomia de Triatomíneos
- Vetores das Riquétsias
- Vig. Ento.: Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmanioses
- Dengue
- Febre Amarela
- Hantaviroses
- Malária - Pesquisa, Diagnóstico e Tratamento
- Malária Extra-amazônica
- Rotaviroses

Lab. de Referência Internacional
Lab. de Referência Nacional e Internacional
Lab. de Referência Nacional
Lab. de Referência Regional

Representações

Direção-Geral
Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Secretaria-Geral – SEGER
Dalila Piloupas de Melo

Assessoria Técnica de Cooperação
Luís Claudio Muniz

Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental – LAPSA
Darcílio Fernandes Baptista

Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular – LABAIDS
Vera Borgentz

Laboratório de Avaliação em Ensino e filosofia das Biociências - LAEFIB
Ricardo Francisco Waizbort

Laboratório de Biodiversidade Entomológica – LABE
Jane Margaret Costa Von Sydow

Laboratório de Biologia Celular – LBC
Maria de Nazaré Correia Soeiro

Laboratório Computacional e Sistemas – LBCS
Alberto Martins Riveira Davila

Laboratório de Biologia das Interações
Joseli Lannes Vieira

Laboratório de Biologia de Tripanossomatídios – LABTRIP
Ana Maria Jansen Franken

Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios – LABPMR
Paulo Sergio D´Andrea

Laboratório de Biologia Estrutural - LBE
Suzana Corte Leal

Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias – LABMAM
Philip Noel Suffys

Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus – LABMOF
Myrna Cristina Bonaldo

Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI
Alexandre Afrânio Peixoto

Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores
Yara Maria Traub – Cseko

Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas – LABIMDOE
Constança Felícia de Paoli de Carvalho Britto

Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos – LABIP
Floriano Paes Silva Junior

Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídios – LBQT
Marilene Marcuzzo do Canto Cavalheiro

Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos – LABFISI
Patrícia de Azambuja Penna

Laboratório de Comunicação Celular – LCC
Luiz Anastácio Alves

Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV
Marcelo Alves Pinto

Laboratório de Díptera - LABDIP
Anthony Érico da Gama Guimarães

Laboratório de Doenças Parasitárias – LABDP
José Rodrigues Coura

Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas – LEDOC
Marli Maria Lima

Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose – LECEG
Tereza Cristina Favre

Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde – LEAS
Simone Souza Monteiro

Laboratório de Enterobactérias – LABENT
Dalia dos Prazeres Rodrigues

Laboratório de Enterovírus – LEV
Edson Elias da Silva

Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC
Maria da Graça Figueiredo Dutra

Laboratório de Esquistossomose Experimental – LEE
Miriam Tendler

Laboratório de Fisiologia Bacteriana – LFB
Leon Rabinovitch

Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – LAFICAVE
Denise Valle

Laboratório de Flavivírus – LABFLA
Rita Maria Ribeiro Nogueira

Laboratório de Genética Humana – LGH
Pedro Hernan Cabello Acero

Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos – LGMM
Ana Carolina Paulo Vicente

Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática – LAGFB
Leila de Mendonça Lima

Laboratório de Hanseníase – LAHAN
Euzenir Nunes Sarno

Laboratório de Hantavirose e Riquetisiose – LABHR
Elba Regina Sampaio de Lemos

Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes – LHPP
Anna Kohn Hoineff

Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados – LHPV
Delir Correa Gomes Maues da Serra Freire

Laboratório de Hepatites Virais – LAHEP
Elizabeth Lampe

Laboratório de Imunofarmacologia – LIMUNOFAR
Hugo Caire de Castro Faria Neto

Laboratório de Imunologia Clínica – LIC
Luiz Roberto Ribeiro Castello Branco

Laboratório de Imunologia Viral – LIV
Claire Fernandes Kubelka

Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia - LIMP
Kátia da Silva calabrse

Laboratório de Imunoparasitologia - LIP
Sergio Coutinho Furtado de Mendonça

Laboratório de Inflamação – LABINFLA
Marco Aurélio Martins

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos – LITEB
Claudia Mara Lara Melo Coutinho

Laboratório de Malacologia – LABMAL
Wladimir Lobato Paraense

Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL
Maria Cristina Vidal Pessolani

Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral – LMMV
Ortrud Monika Bart Shartz Mayr

Laboratório de Patologia – LABPAT
Marcelo Pelajo Machado

Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose – LPL
Gabriel Grimaldi Filho

Laboratório de Pesquisa em Malária – LPM
Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Laboratório de Pesquisa sobre o Timo – LPT
Wilson Savino

Laboratório de Simulídeos e Oncocercose – LRNSO
Marilza Maia Herzog

Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI
Raquel da Silva Pacheco

Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos – LTBBF
Áurea Maria Lage de Moraes

Laboratório de Toxinologia - LATOX
Jonas Enrique Perales Aguilar

Laboratório de Toxoplasmose – LABTOXO
Maria Regina Reis Amendoeira

Laboratório de Transmissores de Hematozoários – LATHEMA
Monique de Albuquerque Motta

Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL
Jacenir Reis dos Santos Mallet

Laboratório de Ultraestrutura Celular – LUC
Maria de Nazareth Silveira Leal de Meirelles

Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental – LVC
José Paulo Gagliardi Leite

Laboratório de Virologia Molecular – LVM-
Selma de Andrade Gomes

Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo – LVRS
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Laboratório de Zoonoses Bacterianas – LABZOO
Ernesto Hofer

Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas - LIPMED
Adeilton Alves Brandão

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos - LNIRTT
José Jurberg

Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Mariza Gonçalves Morgado

Assessoria Técnica de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação - AT PDI
Mariza Velloso Fernandez Conde

Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT
Vanise Baptista

Centro de Experimentação Animal – CEA
Carlos Alberto Muller

Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT
Thereza Christina Benévolo de Andrade

Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão
Christian Niel

Comissão Interna de Biossegurança - CI-BIO
Vinicius Cotta

Comissão Interna de Gestão Ambiental - CI-GAMB
Gisela Lara da Costa

Departamento de Suporte e Infraestrutura a Laboratórios – DESIE
Mônica Márcia Martins de Oliveira

Departamento de Gestão Administrativa - DGA
Magna Maria da Silva Leite

Serviço de Planejamento e Orçamento- SPO
Fátima Rocha

Serviço de Gestão do Trabalho - SEGET
Wania Regina de Tolentino Santiago

Vice-Diretoria de Serviços de Referência e Coleções
Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência de Cólera e outras Enteroinfecções Bacterianas
Dalia dos Prazeres Rodrigues

Serviço de Referência de Dengue
Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência de Febre Amarela
Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência em CD4, Carga Viral e Genotipagem
José Carlos Couto Fernandes

Serviço de Referência em Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmanioses
Adeilton Brandão

Serviço de Referência em Diagnóstico Sorológico e Histopatológico da Leishmaniose Canina
Kátia da Silva Calabrese

Serviço de Referência em Epidemiologia de Malformações Congênitas
Eduardo Enrique Castilla

Serviço de Referência em Hanseníase
Euzenir Nunes Sarno

Serviço de Referencia em Hidatidose
Rosangela Rodrigues e Silva

Serviço de Referência em Malacologia Médica
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Serviço de Referência em Oncocercose, Mansonelose e Simulídeos
Verônica Marchon da Silva

Serviço de Referência em Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária (LPM)
Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Serviço de Referência em Taxonomia de Triatomíneos
José Jurberg

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABPMR)
Paulo Sergio D´Andrea

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABTRIP)
Ana Maria Jansen Franken

Serviço de Referência em Tipagem de Leishmania
Elisa Cupolillo

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses
Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica transmissão de Malária Extra-Amazônica (LTH)
Ricardo Lourenço de Oliveira

Serviço de Referência para Carbúnculo
Leon Rabinovitch

Serviço de Referencia Para Enteroviroses
Edson Elias da Silva

Serviço de Referência para Rotaviroses
José Paulo Gagliardi Leite

Serviço de Referência para Hantaviroses
Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Hepatites Virais
Elizabeth Lampe

Serviço de Referência para Influenza
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Leptospirose
Martha Maria Pereira

Serviço de Referência para Riquetisioses
Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Síndrome Respiratória Aguda Grave
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Vetores das Riquétsias
Gilberto Salles Gazeta

Serviço de Referência para Viroses Exantemáticas
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Coleção de Artrópodes Vetores Ápteros
Marinete Amorim

Coleção de Bactérias da Mata Atlântica
Ana Carolina Paulo Vicente

Coleção de Bactérias de Origem Hospitalar
Marise Dutra Asensi

Coleção de Campy Lobacter
Ana Luiz Lauria Filgueiras

Coleção de Ceratopogonidae
Maria Luisa Felippe Bauer

Coleção de Culicideos
Teresa Fernandes Silva do Nascimento

Coleção de Culturas de Fungos
Maria Inez de Moura Sarquis

Coleção de Culturas do Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos
Leon Rabinovitch

Coleção de Enteropatógenos Bacterianos
Dália dos Prazeres Rodrigues

Coleção de Febre Amarela
Marcelo Pelajo Machado Machado

Coleção de Leishmania
Elisa Cupolillo

Coleção de Listeria
Ernesto Holer

Coleção de Simulídeos
Marilza Maia Herzog

Coleção de Triatomineos
José Jurberg

Coleção de Trypanosoma de Reservatórios Silvestres, Domésticos e Vetores
Ana Maria Jansen Franken

Coleção Etomológica
Jane Margaret Costa Von Sydow

Coleção Helmintológica
Marcelo Knoff

Coleção Malacológica
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coleção Micológica de Trictrichomaceae
Mário Jorge de Araújo Gatti

Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação
Helene Barbosa

Secretaria Acadêmica – SEAC
Gláucia Paula Bernades Guarany

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Medicina Tropical
Alda Cruz

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Biologia Celular e Molecular
Milton Ozório Moraes

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* de Biologia Parasitária
Ana Maria Gaspar Coimbra

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Biociências e Saúde
Maurício Roberto Motta Pinto da Luz

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Entomologia
Anthony Érico da Gama Guimarães

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Malacologia
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Biociências e Saúde
Luiz Anastácio Alves

Coordenação de Curso Técnico em Biologia Parasitária
Cláudia Portes

Departamento de Tecnologia da Informação - DETIN
Gilberto Ferreira da Silva

Serviço de Produção e Tratamento de Imagens – SPTI
Genilton José Vieira

Serviço de Jornalismo e Comunicação - SEJOR
Raquel Aguiar Cordeiro

Editoria da Revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz
Ricardo Lourenço

Editoria Executiva das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz
Hikmat Abrahim Zein

Conselho Deliberativo

Representantes da Diretoria
Tania Cremonini de Araújo-Jorge – Diretora

Representantes de Laboratórios

AIDS e Imunologia Molecular
Titular - Vera Bongertz
Suplente - Monick L. Guimarães

Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Titular - Darcílio F. Baptista
Suplente - Claudia Portes

Avaliação em Ens. Filos. das Biociências
Titular - Ricardo F. Waizbort
Suplente - Mauricio R.P. da Luz

Biodiversidade Entomológica
Titular - Jane Costa
Suplente - Márcio Felix

Biologia Celular
Titular - Maria de Nazaré Soeiro
Suplente - Solange Lisboa de Castro

Biologia Computacional e Sistemas
Titular - Alberto M.R. Dávila
Suplente - Fabio Faria da Mota

Biologia das Interações
Titular - Joseli Lannes Vieira

Biologia de Tripanossomatídeos
Titular - Ana Maria Jansen Franken
Suplente - Valquíria T. de Menezes

Biologia e Parasit. Mamíf. Silvestres Reservatórios
Titular - Paulo Sergio D'Andrea
Suplente - Arnaldo Maldonado Jr.

Biologia Estrutural
Titular - Suzana C. Real Faria
Suplente - Erick Vaz Guimarães

Biologia Molec. Aplicada em Micobactérias
Titular - Philip Noel Suffys
Suplente - Harrison Magdinier Gomes

Biologia Molecular de Flavivírus
Titular - Myrna Cristina Bonaldo
Suplente - Adriana Lima Vallochi

Biologia Molecular de Insetos
Titular - Alexandre A.Peixoto
Suplente - Ricardo Cunha Machado

Biologia Molecular de Parasitos e Vetores
Titular - Yara Maria Traub Cseko
Suplente - Marcel Ivan Ramirez

Biologia Molecular e Doenças Endêmicas
Titular - Constança Britto
Suplente - Carlos Roberto Alves

Bioquímica de Proteínas e Peptídeos
Titular - Salvatore Giovanni de Simone
Suplente - Floriano Paes Silva Junior

Bioquímica de Tripanossomatídeos
Titular - Marilene M.C. Cavalheiro
Suplente - Eduardo Caio T. dos Santos

Bioquímica e Fisiologia de Insetos
Titular - Patrícia de Azambuja
Suplente - Reginaldo Peçanha Brazil

Biotecnologia e Fisiol. de Infecções Virais
Titular - Ada Maria B. Alves
Suplente - Simone M. da Costa

Comunicação Celular
Titular - Cristina A.M. de Souza
Suplente - Luiz Anastácio Alves

Desenvolvimento Tecnol. em Virologia
Titular - Marcelo Alves Pinto
Suplente - Jaqueline M. de Oliveira

Díptera
Titular - Anthony E. Guimarães
Suplente - Jerônimo A.F. Alencar

Doenças Parasitárias
Titular - José Rodrigues Coura
Suplente - Martha Cecília Suárez Mutis

Ecoepidemiologia da doença de Chagas
Titular - Marli Maria Lima
Suplente - Otília Maria F. Sarquis

Ecoepidemiol.Contr. Esquistos.Geohelmintoses
Titular - Tereza Cristina Favre
Suplente - Otávio Sarmento Pieri

Educação em Ambiente e Saúde
Titular - Simone Monteiro
Suplente - Lucia Rotenberg

Enterobactérias
Titular - Dalia dos Prazeres Rodrigues
Suplente - Eliane M. Falavina Reis

Enterovírus
Titular - Edson Elias da Silva
Suplente - Eliane Veiga da Costa

Epidemiologia de Malform. Congênitas
Titular - Maria da Graça Dutra
Suplente - Eduardo Enrique Castilla

Esquistossomose Experimental
Titular - Miriam Tendler
Suplente - Geraldo R. G. Armoa

Fisiologia Bacteriana
Titular - Leon Rabinovitch
Suplente - Clara de Fátima G. Cavados

Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores
Titular - Denise Valle
Suplente - José Bento Lima

Flavivírus
Titular - Rita Maria Ribeiro Nogueira
Suplente - Flávia Barreto dos Santos

Genética Humana
Titular - Pedro H. Cabello
Suplente - Giselda M.K. de Cabello

Genética Molecular de Microorganismos
Titular - Ana Carolina Paulo Vicente
Suplente - Alena Mayo Iniguez

Genômica Funcional e Bioinformática
Titular - Leila Mendonça
Suplente - Win Degrave

Hanseníase
Titular - Euzenir Nunes Sarno
Suplente - Sérgio L. G. Antunes

Hantaviroses e Rickettsioses
Titular - Elba R.S. de Lemos
Suplente - Alexsandra R.M. Favacho

Helmintos Parasitos de Peixes
Titular - Simone Chinicz Cohen
Suplente - Marcia Cristina N. Justo

Helmintos Parasitos de Vertebrados
Titular - Delir C.G.M.Serra Freire
Suplente - Marcelo Knoff

Hepatites Virais
Titular - Elisabeth Lampe
Suplente - Lia Laura L. X. S. Rodrigues

Imunofarmacologia
Titular - Hugo Caire de C. F. Neto
Suplente - Patrícia Torres Bozza

Imunologia Clínica
Titular - Luiz Roberto R. Castello Branco
Suplente - Rosa Teixeira de Pinho

Imunologia Viral
Titular - Claire Fernandes Kubelka
Suplente - Elzinandes Leal Azeredo

Imunomodulação e Protozoologia
Titular - Katia da Silva Calabrese
Suplente - Celeste da S. Freitas

Imunoparasitologia
Titular - Sergio Coutinho F. de Mendonça
Suplente - Álvaro Luiz Bertho dos Santos

Inflamação
Titular - Marco Aurélio Martins
Suplente - Renato Sérgio Balão Cordeiro

Inovações em Terapias, Ens.e Bioprodutos
Titular - Claudia Mara L. M. Coutinho
Suplente - Tania C. de Araujo Jorge

Interdisciplinar de Pesquisas Médicas
Titular - Adeilton Brandão
Suplente - Octavio Fernandes

Investigação Cardiovascular
Titular - Eduardo Veras Tibiriçá
Suplente - Marcos Adriano da R. Lessa

Malacologia
Titular - Silvana Carvalho Thiengo
Suplente - Aline Carvalho de Mattos

Microbiologia Celular
Titular - Maria Cristina Vidal Pessolani
Suplente - Maria Helena Feres Saad

Morfologia e Morfogênese Viral
Titular - Ortrud Monika B. Schatzmayr
Suplente - Selma Majerowicz

Nac. e Intern. Ref. Taxonomia de Triatomíneos
Titular - Cleber Galvão
Suplente - José Jurberg

Patologia
Titular - Marcelo Pelajo Machado
Suplente - Ester Maria Mota

Pesquisa em Infecção Hospitalar
Titular - Marise Dutra Asensi
Suplente - Ana Paula D'Allicourt C.Assef

Pesquisa em Malária
Titular - Claudio Tadeu Daniel Ribeiro
Suplente - Maria de Fátima Ferreira da Cruz

Pesquisa sobre o Timo
Titular - Wilson Savino
Suplente - Déa Maria S. V. Verde

Pesquisas em Leishmaniose
Titular - Gabriel Grimaldi Jr.
Suplente - Elisa Cupolillo

Referência Nacional em Simulídeos e Oncocercose
Titular - Marilza Maia Herzog
Suplente - Verônica Marchon Silva

Sistemática Bioquímica
Titular - Raquel Pacheco
Suplente - Viviane Zahner

Taxonomia, Bioq. Bioprospecção de Fungo
Titular - Aurea Maria L. Moraes
Suplente - Cintia de Moraes Borba

Toxinologia
Titular - Jonas Perales
Suplente - Ana Gisele C. Neves Ferreira

Toxoplasmose
Titular - Maria Regina Amendoeira
Suplente - João Carlos A.Carreira

Transmissores de Hematozoários
Titular - Ricardo Lourenço
Suplente - Teresa Fernandes

Transmissores de Leishmanioses
Titular - Jacenir Mallet
Suplente - Nathaly Araújo de Souza

Ultra-estrutura Celular
Titular - Mirian Claudia Pereira
Suplente - Maria Nazareth Meirelles

Virologia Comparada e Ambiental
Titular - José Paulo G. Leite
Suplente - Marize Miagostovich

Virologia Molecular
Titular - Selma de Andrade Gomes
Suplente - Caroline Cordeiro Soares

Vírus Respiratório e Sarampo
Titular - Marilda Agudo M. T. Siqueira
Suplente - Fernando Couto Motta

Zoonoses Bacterianas
Titular - Ernesto Hofer
Suplente - Ana Luzia L. Filgueiras

Representantes de Categoria

Pesquisadores
Titular - Marcio Neves Bóia
Suplente - Lúcia Rotenberg

Tecnologistas
Titular - Thereza Christina Benévolo de Andrade
Suplente - Monick Lindenmeyer Guimarães

Técnicos
Titular - Marcelo Meuser Batista
Suplente - Marcos Meuser Batista

Assistentes
Titular - Genilso Silva dos Santos
Suplente - Gelson Mendes da Silva

Analistas
Titular - Andreia Azevedo Pinheiro
Suplente - Fátima Maria Gomes da Rocha

Estudantes
Titular - Vanderson Vaz
Suplente - Priscila Olsen

Câmara Técnica de Serviços de Referência

Coordenadora
Marilda Mendonça Teixeira de Siqueira

Vice-Coordenadora
Márcia Leite Batista

Membros
Elizabeth Ferreira Rangel
Cleber Galvão Ferreira
Edson Elias da Silva
Hermann Gonçalves Schatzmayr
José Carlos C. Fernandez
Kátia Calabrese
Marcio Neves Bóia
Maria de Lurdes Aguiar Oliveira
Nádia Cristina Duppre
Rita Maria Ribeiro Nogueira
Rosângela Rodrigues e Silva
Sheila Cheles Ferraz

Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos

Coordenadora Geral
Elisa Cupolillo

Vice-coordenadora (área microbiológica)
Clara de Fatima Gomes Cavados

Vice-coordenadora (área zoológica)
Delir Corrêa G. M. da Serra Freire

Membros
Elizabeth Ferreira Rangel
Arion Túlio Aranda
Alvaro Funcia Lemme
Ana Carolina Paulo Vicente
Claudia Masini D Ávila Levy
Desio Aurélio Farias de Oliveira
Jane Margaret Costa Von Sydow
José Jurberg
Leon Rabinovitch
Manuela da Silva
Marcelo Pelajo Machado
Maria Inez de Moura Sarquis
Marilza Maia Herzog
Mario Jorge de Araújo Gatti
Marise Dutra Asensi
Paulo Sergio D`Andréa
Silvana Aparecida R. Carvalho Thiengo

Câmara Técnica de Ensino

Coordenadora
Raquel da Silva Pacheco

Vice-Coordenador
Luis Claudio Muniz Pereira

Membros
Helene Santos Barbosa
Ana Maria Coimbra Gaspar
Alda Maria da Cruz
Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz
Alberto Martin Rivera D'Avila
Milton Ozório Moraes
Anthony Érico da Gama Guimarães
Silvana Aparecida R. C. Thiengo
Luis Anastácio Alves
Cleber Galvão Ferreira
Selma de Andrade Gomes
Claudia Portes dos Santos Silva
Marco Aurelio Martins
Maria Cristina Vidal Pessolani
Felipe Anibal Carvalho Costa
Luciana Lopes de Almeida R. Garzoni
Simone Souza Monteiro
Marli Maria Lima
Glaucia Paula Bernardes Guarany
Wania Regina de Tolentino Santiago
Luciana Rodrigues Carvalho (representante dos alunos)
Adauto Araujo (menbro externo ao IOC)

Câmara Técnica de Pesquisa

Coordenador
Adeilton Alves Brandão

Vice-coordenadora
Ana Maria Jansen Franken

Membros
Ana Carolina Paulo Vicente

Claudia Masini D'avila Levy
Euzenir Nunes Sarno
Gabriel Melo de Oliveira
José Paulo Gagliardi Leite
Joseli Lannes Vieira
Leila Mendonça Lima
Lucia Rotenberg
Marcelo Alves Pinto
Mariza Gonçalves Morgado
Mariza Velloso Fernandez Conde
Patricia Torres Bozza
Sergio Coutinho Furtado de Mendonça
Vanderson Corrêa Vaz
Yara Maria Traub Cseko

Câmara Técnica de Informação, Comunicação e Informática

Coordenadora
Raquel Aguiar

Membros
Álvaro Funcia Leme
Arlindo Fabio Gomes
Cláudia Jurberg
Gilberto Ferreira da Silva
Helene Santos Barbosa
Hikmat Zein
Janine Miranda Cardoso
Magna Maria da Silva Leite
Mariangela Ziccardi
Patricia Silva
Paulo Roberto Vasconcellos-Silva
Ricardo Lourenço de Oliveira
Rubem Menna Barreto
Simone Cohen
Wagner Barbosa de Oliveira

Câmara Técnica de Saúde e Ambiente

Coordenador
Paulo Sergio D'Andrea

Vice-coordenador
Otávio Sarmento Pieri

Membros
Ana Luzia Lauria Filgueiras
Cláudia Mara Lara Melo Coutinho
Darcilio Fernandes Baptista
Gisela Lara da Costa
Daniel Forsin Buss
Jose Bento Pereira Lima
Martha Macedo de Lima Barata
Marize Pereira Miagostovich
Mauricio Luiz Vilela
Patricia de Azambuja Penna
Raquel da Silva Pacheco
Rosana Gentile

Comissão Interna de Biossegurança

Coordenador
Vinicius Cotta de Almeida

Membros
Carlos Alberto Müller
Cíntia de Moraes Borba
Dalziza Victalina de Almeida
Geraldo Rodrigues Garcia Armôa
Marcelo Alves Ferreira
Márcia Leite Baptista
Marisa Dutra Asensi
Maria de Nazaré Correira Soeiro
Myrna Cristina Bonaldo
Raquel da Silva Pacheco
Sandra Regina Rodrigues Simonetti

Secretária Executiva
Maria Eveline de Castro Pereira

Comissão Interna de Gestão Ambiental

Coordenadora
Gisela Lara da Costa

Vice-coordenadora
Luzia Fátima Gonçalves Caputo

Membros
Andréa Natividade da Silva
Clara de Fátima Gomes Cavados
Cláudia Mara Lara Melo Coutinho
Fátima Cristina Mendes Magalhães
Martha Macedo de Lima Barata
Monica Ammon Fernandez
Mônica Márcia Martins de Oliveira
Paulo Sérgio D´Andréa
Raquel Mazzei Moura de Andrade Lins

Comissão Interna de Qualidade

Integrantes da Comissão Interna de Obras e Espaços:

Membros
Ana Maria Coimbra Gaspar
Carlos Alberto Muller
Delir Corrêa Gomes Maués da Serra Freire
Elio Grossman
Jonas Enrique Perales Aguiar
Marise Dutra Asensi
Ricardo Lourenço de Oliveira
Suzana Côrte-Real Faria
Tânia Cremonini Araújo-Jorge

Comissão Interna de Responsabilidade e Desenvolvimento Social

Coordenadora
Fátima Maria Gomes da Rocha

Colaboradores
Adriana Zwetsch
Andreia Silva Souto
Marcus Vinicíus Campos

Membros
Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto
Fabíola Simões Ferrari
Glaucia Paula Bernardes Guarany
Harrison Magdinier Gomes
Lucia de La Roque
Márcio Luiz Braga Correa de Mello
Vanise Baptista da Costa

Créditos

Coordenação
Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Equipe técnica
Christian Niel
Elizabeth Rangel
Fátima Rocha
Helene Barbosa
Luis Henrique Amorim
Mariza Gonçalves Morgado
Raquel Aguiar Cordeiro
Rodrigo Macedo
Roseni Victoriano
Sérgio Marinho

Capa
Rodrigo Ávila

Fotos
Gutemberg Brito

Projeto Gráfico
Flávia Garcia de Carvalho
Serviço de Comunicação Visual/Icict

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz